



Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

2023-2027

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE
UNIANDRADE

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)
2023-2027

CURITIBA
2024

**ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE
UNIANDRADE**

REITOR

José Campos de Andrade Filho

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Anderson José Campos de Andrade

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Mari Elen Campos de Andrade

DIREÇÃO PEDAGÓGICA

Ana Maria Cordeiro Vogt

EQUIPE DE REVISÃO E EDIÇÃO TEXTUAL

Núcleo de Desenvolvimento Institucional (NDI)

Campus Cidade Universitária: R. João Scussiato, 001, Bairro Santa Quitéria, Curitiba, Paraná.

www.uniandrade.edu.br

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – Versão atualizada. Volume Único – 2023/2027
Curitiba |Paraná |Brasil: UNIANDRADE, 2024.
Publicação *online*.

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Andrea Jonas Ribeiro, CRB
9/1757, com os dados fornecidos pelo autor

Centro Universitário Campos de Andrade.
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027
/ Centro Universitário Campos de Andrade.
Curitiba, Centro Universitário Campos de Andrade, 2024.
215 f.

1. Material Institucional. 2 Plano de
Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-
2027 3. Diversos Coautores. I. Título

CDD 000

MENSAGEM DO REITOR

O documento que apresentamos é mais do que um plano; é um “plano de voo” que orientará o rumo da UNIANDRADE pelos próximos cinco anos, guiando nossa instituição rumo ao futuro com responsabilidade e excelência. Inspirados pela águia, símbolo da UNIANDRADE, que enaltece o passado e mira com determinação o futuro, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027 não busca alterar os caminhos que nos trouxeram até aqui, mas sim aprimorá-los, impulsionando uma renovação constante por meio da melhoria contínua. Este documento foi construído a partir de um diagnóstico detalhado, que avaliou cuidadosamente nossa organização didático-pedagógica, administrativa e o perfil acadêmico-profissional do corpo docente e técnico. A partir dessas análises, foram traçadas estratégias concretas e alcançáveis, baseadas nos pilares institucionais que sustentam nosso reconhecimento: ensino, pesquisa e extensão. O PDI define o caminho para honrarmos nossa missão de “formar cidadãos e valorizar o ser humano através da reflexão crítica dos conhecimentos, em sintonia com as transformações científicas e tecnológicas da sociedade contemporânea”. Ele também reflete a visão de futuro que almejamos: “ser uma instituição de referência no ensino, pesquisa e extensão, oferecendo uma educação além do seu tempo”. Como nos ensinou o grande educador Paulo Freire: “Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo”. E é com esse espírito que o PDI 2023-2027 foi desenvolvido, como uma ferramenta vital para realizarmos essa transformação, ancorado em nossos princípios fundamentais: lealdade, honestidade, justiça, responsabilidade, disciplina, comprometimento, criatividade, e espírito de equipe. Ele está em harmonia com o nosso Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Regimento Interno e Estatuto, formando a base sólida sobre a qual construímos o futuro da UNIANDRADE.

Prof. José Campos de Andrade Filho
Reitor da UNIANDRADE

SUMÁRIO

1 PERFIL INSTITUCIONAL	10
1.1 DADOS DA MANTENEDORA	10
1.2 MANTIDA (IES)	10
1.3 HISTÓRICO DA UNIANDRADE	11
1.4 MISSÃO	12
1.5 VISÃO	13
1.6 PRINCÍPIOS	13
1.7 OBJETIVOS E METAS	14
1.8 VOCAÇÃO GLOBAL	19
1.9 OBJETIVOS	20
1.9.1 Objetivos Gerais	20
1.9.2 Objetivos Específicos	21
1.10 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	23
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	29
2.1 INSERÇÃO REGIONAL	29
2.1.1 Contexto Nacional e Regional: alguns indicadores gerais	29
2.1.2 Educação no Brasil: Ensino Superior	32
2.1.3 Contexto Local: Curitiba e Região Metropolitana	33
2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS/TEÓRICO-METODOLÓGICOS	37
2.3 POLÍTICA DE ENSINO	39
2.3.1 Pós-Graduação	39
2.3.2 Graduação	41
2.3.2.1 Bacharelado e Licenciatura	42
2.3.2.2 Curso Superior de Tecnologia	44
2.3.2.3 Educação à Distância (EaD)	45
2.3.2.3.1 A EaD no Cenário da Educação Superior do Brasil	47
2.4 A EDUCAÇÃO à Distância NA UNIANDRADE	57
2.4.1 Histórico da IES na Modalidade de Educação à Distância	57
2.4.2 A estrutura da Educação à Distância na UNIANDRADE	58
2.4.2.1 Coordenação Geral de Educação à Distância	59
2.4.2.2 Equipe de Apoio Tecnológico	59
2.4.2.3 Secretaria Acadêmica	60
2.4.3 Corpo Docente na Educação à Distância	60
2.4.3.1 Professores Autores (Conteudistas)	61
2.4.3.1.1 Responsabilidades do Professor Autor (Conteudista)	62
2.4.3.2 Professores Tutores na UNIANDRADE	62
2.4.3.2.1 Professores Tutores	63

2.4.3.2.2 Perfil do professor Tutor	64
2.4.3.2.3 Atividades e Responsabilidades do professor tutor	65
2.4.3.2.4 Coordenação de Gestão de Tutoria	66
2.4.4 Concepção do Programa	67
2.4.4.1 Integração com a Política e Diretrizes de Qualidade	67
2.4.4.2 Organização dos Cursos de Graduação em EaD	67
2.4.4.3 Comunicação	68
2.4.5 Sistema de Avaliação EaD	69
2.4.5.1 Avaliação da Aprendizagem	69
2.4.5.2 Sistema de Avaliação	72
2.4.5.3 Organização do Processo Avaliativo	73
2.4.6 Material Didático na EaD	74
2.4.6.1 Elaboração de Material Didático	76
2.4.7 As TIC'S no Processo de Ensino e aprendizagem	76
2.4.7.1 O Portal Universitário	77
2.4.7.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	78
2.4.7.3 Plataforma de Avaliação (AvaliA)	78
2.4.7.4 Laboratórios Virtuais - Prática Simulada	79
2.4.7.5 Plataforma de Gestão de Projetos de Extensão, TCC e Estágios	79
2.4.7.6 Núcleo de Prática Jurídica Virtual	80
2.4.7.7 Objetos de Aprendizagem Imersivos	81
2.4.7.8 Aplicativo do Ambiente Virtual de Aprendizagem	81
2.4.8 Biblioteca Virtual	82
2.4.9 Infraestrutura Física da Sede e dos Pólos	83
2.4.9.2 Sede	83
2.4.9.3 Salas	84
2.4.9.4 Pólos	84
2.5 ATIVIDADES ARTICULADAS AO ENSINO – ESTÁGIO	85
2.6 ATIVIDADES ARTICULADAS AO ENSINO - PRÁTICA PROFISSIONAL	86
2.7 ATIVIDADES ARTICULADAS - ATIVIDADES COMPLEMENTARES	87
2.8 INICIAÇÃO CIENTÍFICA, ARTÍSTICA, TECNOLÓGICA E CULTURAL	89
2.9 POLÍTICA DE EXTENSÃO	91
2.10 POLÍTICA DE GESTÃO	98
2.10.1 Crescimento	98
2.10.2 Expansão: Programas de Graduação, Pós-Graduação e Extensão	99
2.10.3 Crescimento Sustentável	99
2.10.4 Qualidade e Produtividade	100
2.10.4.1 Diferencial pela Qualidade	100
2.10.4.2 Desenvolvimento de Grupos de Excelência	100
2.12 RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO	100
2.13 POLÍTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	102

2.13.1 A inclusão social	102
2.13.2 Políticas para Relações Étnico-Raciais e Direitos Humanos	107
2.13.3 Responsabilidade Ambiental da IES	108
2.13.4 Ações de Responsabilidade Social Desenvolvidas pela IES	111
2.13.5 Relações Institucionais: Comunicação com a Comunidade	112
2.13.6 Políticas para as Interfaces Sociais	113
2.13.7 Bolsas Institucionais para Discentes	114
2.13.8 Programa de Formação e Capacitação Permanente dos Docentes	115
2.13.8.1 Do Programa de Incentivo à Produção Docente (PIPD)	115
2.13.8.2 Do programa de incentivo à participação em eventos (PIPE)	118
2.13.8.3 Do Programa de Incentivo à Visitação Docente (PIVD)	120
2.13.9 Política para a Educação Inclusiva	122
3 DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	127
3.1 CRONOGRAMA PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI	127
3.1.1 Programação de Abertura de Cursos de Graduação	127
3.1.2 Programação de Abertura de Cursos à distância	128
3.1.3 Programação de Abertura de Cursos de Pós-graduação	128
3.2. PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	128
3.2.1 Perfil do Egresso	128
3.2.2 Eixo de Formação Geral	129
3.2.3 Eixo de Formação Básica	130
3.2.4 Eixo de Formação Básica do Núcleo de Saúde e Bem-Estar	130
3.2.5 Eixo de Formação Básica do Núcleo de Educação	132
3.2.6 Eixo de Formação Básica: Ciências Sociais Aplicadas e de Negócios	135
3.2.7 Eixo de Formação Básica do Núcleo de Tecnologia	137
3.2.8 Eixo de Formação Específica	139
3.2.9 Seleção de Conteúdos	139
3.2.10 Princípios Metodológicos	141
3.2.11 Processo de Avaliação	143
3.2.11.1 Avaliação de Ensino e aprendizagem	144
3.3 INOVAÇÕES CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS	147
3.4 INTERNACIONALIZAÇÃO	148
3.4.1 Ensino	149
3.4.2 Pesquisa	151
3.4.3 Extensão	152
4 PERFIL DO CORPO DOCENTE	154
4.1 PLANO DE CARREIRA DA IES - QUALIFICAÇÃO DOCENTE	155
4.2 CRITÉRIOS NO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE	156
4.3 PLANO DE CARREIRA DA IES - PROGRAMA DE REMUNERAÇÃO	160
4.4 PROGRESSÃO VERTICAL	162
4.5 CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE	164

5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES	165
5.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	165
5.2 ESTRUTURA E ATRIBUIÇÕES DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS	166
5.3 INTEGRAÇÃO	174
5.4 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS	175
6 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	176
6.1 FORMAS DE INGRESSO	176
6.2 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO	178
6.2.1 Programa de Apoio Financeiro	178
6.2.2 Estímulos à permanência do Discente	179
6.2.2.1 Programa de Nivelamento	179
6.2.2.2 Programa de Atendimento Psicopedagógico	180
6.3 REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL	181
6.4 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	182
7 INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	183
7.1 INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	183
7.2 BIBLIOTECA DA UNIANDRADE	184
7.2.1 Missão do Sistema de Biblioteca da UNIANDRADE	185
7.2.2 Formas de Acesso e Utilização	185
7.2.3 Espaço Físico	186
7.2.4 Divisão Setorial de Aquisição	187
7.2.5 Acervo	187
7.2.5.1 Setor de Preparo Técnico	188
7.2.5.2 Setor de Preparo Físico e Armazenagem	188
7.2.6 Horário de Atendimento	189
7.2.7 Setor de Automação e Informática da Biblioteca	189
7.2.8 Setor de Empréstimos e Devoluções	190
7.2.9 Setor de Referência	190
7.2.10 Setor de Periódicos	191
7.2.11 Pessoal Técnico-Administrativo	192
7.2.12 Pesquisa e Produção Científica	192
7.3 GABINETES DE TRABALHO PARA PROFESSORES	193
7.4 SALA DE PROFESSORES E SALA DE REUNIÕES	193
7.5 SALAS DE AULA	193
7.6 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	194
7.6.1 Política Institucional para Atualização e Expansão das TIC'S	194
7.7 GESTÃO ACADÊMICA	196
7.8 ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	198
7.8.1 Atendimento de Pessoas com Necessidades Especiais	198
8 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	209
8.1 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO: METODOLOGIA, DIMENSÕES E	

<u>INSTRUMENTOS</u>	<u>209</u>
<u>8.1.1 Procedimento da Pesquisa</u>	<u>209</u>
<u>8.1.2.1 Objetivos</u>	<u>209</u>
<u>8.1.2.2 Justificativa/Contribuição</u>	<u>209</u>
<u>8.1.2.3 Métodos e Técnicas da Pesquisa</u>	<u>209</u>
<u>8.1.2.4 Universo/Amostra</u>	<u>210</u>
<u>8.2 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NA CPA</u>	<u>210</u>
<u>8.2.1 Ações da CPA</u>	<u>211</u>
<u>8.2.2 Setor/Departamento/Curso</u>	<u>211</u>
<u>8.2.2.1 Plano Ação</u>	<u>211</u>
<u>8.2.2.2 Setor/Departamento/Curso</u>	<u>212</u>
<u>8.3 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES</u>	<u>213</u>
<u>8.3.1 Metas Estratégicas</u>	<u>213</u>
<u>9 PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO</u>	<u>214</u>

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 DADOS DA MANTENEDORA

Nome da Mantenedora	Associação de Ensino Cátedra
Código e-MEC	17408
Natureza Jurídica	Associação privada
CNPJ	31.333.981/0001-12
Representante Legal	José Campos de Andrade Filho
Endereço	Endereço: Av. Jaime Reis, nº 30, Conj. 12, Cond. Garibaldi, Ed. CMRJ, bairro São Francisco, Curitiba/PR, CEP: 80.510-010.
Base Legal	O Estatuto da Mantenedora está registrado no 2º Registro, Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas de Curitiba, sito a Rua Monsenhor Celso, nº 211, Centro, na cidade de Curitiba/PR, em 10 de agosto de 2018, registrado sob o número 12158 e microfilmado sob o número 1110846, escrevente Francisco César Cecílio.

1.2 MANTIDA (IES)

Nome da IES	Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE
Código e-MEC	1232
Categoria Administrativa	Privada sem fins lucrativos
Endereço	Campus Cidade Universitária: R. Marumby, nº 283, Bairro Campo Comprido, Curitiba, Paraná, CEP: 81220-090
Website	www.uniandrade.edu.br
Atos Regulatórios	
Credenciamento	Credenciado pelo Decreto Presidencial de 11 de fevereiro de 1999, Diário Oficial, Brasília, 12 de fevereiro de 1999, Seção 1, p. 45.
Recredenciamento	Portaria nº 1392 de 14/11/2008, publicada no DOU de 17/11/2008.
Credenciamento (EAD)	Portaria nº 918 de 15/08/2017 publicada no Dou em 16/08/2017.
Recredenciamento (EAD)	Portaria nº 287 de 19/02/2020 publicada no DOU em 21/02/2020.
Recredenciamento	Portaria nº 306, de 02/03/2020, publicada no DOU em 04/03/2020.

1.3 HISTÓRICO DA UNIANDRADE

A história do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE, teve origem há mais de 40 anos. Trata-se de uma história de luta, perseverança e amor à educação alicerçada na experiência de um grupo de educadores, entre eles o Professor José Campos de Andrade, o qual sempre acreditou que toda e qualquer transformação social só é possível a partir de uma perspectiva educacional.

Para entender o contexto apresentado, a história da criação da UNIANDRADE está alicerçada na união de três Instituições de Ensino Superior e da experiência do Professor José Campos de Andrade na oferta de educação básica e na educação de jovens e adultos.

Tudo se inicia com o credenciamento da Faculdade Professor de Plácido e Silva, criada pelo Decreto Nº 73.724, de 4 de março de 1974, a qual ofertava os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas. Na sequência, a Faculdade Versalhes, criada em 1989, ofertando os cursos de Pedagogia e Letras; e a Faculdade A.E.T.I, criada em 1991, com os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas - todas localizadas na cidade de Curitiba.

Em 1998 foi solicitado o credenciamento do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE, a partir da fusão das três faculdades e de seus cursos: Faculdade Professor de Plácido e Silva, Faculdade Versalhes e Faculdade A.E.T.I.

Surge, então, o Centro Universitário Campos de Andrade em Curitiba, por meio do Decreto do Exmo. Senhor Presidente da República, de 11/02/1999, e publicado no D.O.U. de 12/02/1999, passando a utilizar a marca UNIANDRADE.

A UNIANDRADE é composta por duas unidades acadêmicas: o *campus* Cidade Universitária, com uma área de 136.000 m² de terreno e 18.000m² de área construída; e o XV de novembro, com mais de 3.000 m² e localizado na região central de Curitiba.

A Instituição vem se consolidando e se tornando reconhecida pela qualidade e credibilidade dos seus cursos de graduação e Pós-Graduação *Lato Sensu* nas diferentes áreas do conhecimento, e também pela oferta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado em Teoria Literária).

Em 2015, a IES se preparou para atender às questões de inclusão, criando a Comissão de Acessibilidade (CINAC) para dar suporte às questões de cunho pedagógico, assim como, às de acessibilidade física.

A UNIANDRADE possui a adequada infraestrutura física e tecnológica para os cursos oferecidos, com espaços organizados para a Direção, coordenadores, o corpo docente, corpo técnico-administrativo, as salas de aula, a biblioteca e os laboratórios, além das demais dependências que compõem a Instituição.

A instituição de ensino ainda contém plano de acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais, promovendo o acesso a todos os espaços coletivos da IES.

A UNIANDRADE atua junto à comunidade nas atividades de extensão promovidas por diversos cursos, além da prestação de serviços. A universidade presta atendimento à comunidade na área da saúde através de sua Clínica de Nutrição, Estética, Fisioterapia, Psicologia; e na área jurídica pelo Núcleo de Práticas Jurídicas.

No ano de 2012, o Núcleo de Pesquisa foi implementado para a expansão da pesquisa na IES. Assim, com esses resultados positivos, e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CONEP), criou-se ambos, bem estruturados e que apoiam o desenvolvimento de produção científica e técnica na Instituição.

Há também o setor de comunicação, que é responsável pela divulgação das atividades acadêmicas e administrativas à comunidade interna e à sociedade local e regional, com destaque para as 6 (seis) Revistas da UNIANDRADE, as redes sociais e a homepage.

A UNIANDRADE é hoje uma das grandes instituições de ensino do Paraná, e sua presença na cidade de Curitiba é mais um elemento diferenciador para a melhoria da qualidade de vida e ao vigoroso desenvolvimento educacional e profissional, o qual se acentua a cada dia pela sua localização estratégica no Mercosul e, também, fruto das novas políticas de desenvolvimento adotadas no município e na sua região metropolitana.

1.4 MISSÃO

A missão da IES busca afirmar o que é a UNIANDRADE quanto aos seus princípios essenciais e permanentes. E, ainda, expressa a sua razão de ser em

relação às outras instituições similares, identificando sua história e a sua linha de ação no contexto das Instituições de Ensino Superior de Curitiba, que tem por missão institucional “Formar a cidadania e primar pela valorização humana por intermédio da reflexão dos conhecimentos existentes, sintonizados com as transformações científicas e tecnológicas pelas quais passa a sociedade contemporânea”.

1.5 VISÃO

Consideramos a visão institucional como sendo a idealização de um sólido planejamento e a articulação das aspirações das organizações a respeito de seu futuro, de onde a UNIANDRADE pretende chegar e o que pretende conseguir em determinado tempo, esta IES tem por visão “Ser uma instituição de referência no ensino, pesquisa e extensão, oferecendo uma educação além do seu tempo”.

1.6 PRINCÍPIOS

A UNIANDRADE, em todas as suas ações, os seus projetos e as suas iniciativas, orienta-se pelos seguintes princípios:

- I. Lealdade
- II. Honestidade
- III. Justiça
- IV. Responsabilidade
- V. Disciplina
- VI. Comprometimento
- VII. Entusiasmo e Motivação
- VIII. Sigilo
- IX. Organização
- X. Zelo pela imagem Institucional
- XI. Eficiência e Eficácia
- XII. Espírito de Equipe
- XIII. Criatividade
- XIV. Compromisso com os resultados

1.7 OBJETIVOS E METAS

Quadro 1 - Ações Acadêmico-Administrativas para sustentar a Missão da UNIANDRADE

AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS		
OBJETIVOS	METAS	ANO
Divulgar e difundir a missão da UNIANDRADE.	Conseguir 100% de conhecimento, aceitação e comprometimento com a missão por parte da comunidade interna e externa.	PERMANENTE
Gerar, sistematizar e socializar o conhecimento e o saber em todas as suas formas.	Expandir o ensino, em níveis de graduação e pós-graduação. Aumentar, progressivamente, a produção do conhecimento por meio da Pesquisa e da Iniciação Científica.	PERMANENTE
Tornar o conhecimento acessível à sociedade.	Aumentar progressivamente as atividades de extensão à comunidade.	PERMANENTE
Colaborar para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa.	Aumentar, progressivamente, as atividades comunitárias de responsabilidade social.	PERMANENTE
Ser uma Instituição responsável pelo sucesso de seus estudantes	Desenvolver ações pedagógicas e de assessoria Psicopedagógica que garantam aos nossos estudantes sucesso durante o período de graduação e consequentemente sua formação então ser humano integral.	PERMANENTE

Fonte: Os autores (2024).

Quadro 2 - Ações acadêmico-administrativas para sustentar os objetivos gerais da UNIANDRADE

AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS		
OBJETIVOS	METAS	ANO
Empreender um processo educativo que favoreça o desenvolvimento de seres humanos dotados de capacidade crítica.	Manter os Projetos Pedagógicos alinhados com este objetivo.	PERMANENTE
Empreender um processo educativo que favoreça o desenvolvimento de seres humanos dotados de autonomia intelectual.	Manter as atividades pedagógicas alinhadas com este objetivo.	PERMANENTE
Empreender um processo educativo que favoreça o desenvolvimento de seres humanos comprometidos com a resolução dos problemas sociais atuais.	Ampliar e aprofundar o relacionamento com a comunidade a qual deverá atuar como agente transformador.	PERMANENTE
Ampliar o número de estudantes nos programas presenciais e permitir uma cobertura geográfica adequada à demanda de estudantes em conformidade com os recursos institucionais.	Otimização dos processos seletivos para ingresso na IES, consolidando a aplicação de provas agendadas, que possibilitem ampliar a oferta de datas de prova e a acessibilidade de estudantes de diferentes regiões/áreas.	PERMANENTE
	Ampliação e modernização da estrutura física de salas de aula, laboratórios e acervos, em conformidade com as demandas identificadas e também das necessidades acadêmicas.	PERMANENTE

	Implementação, organização e ampliação dos atuais programas de apoio discente no que diz respeito às questões acadêmicas (monitoria, estágios, orientação de TCC'S, nivelamento).	PERMANENTE
	Manutenção de um programa institucional de Atividades Complementares.	PERMANENTE
	Manutenção do sistema de controle de evasão, que permita à área administrativa e acadêmica o acompanhamento periódico dos índices, a fim de definir e implementar processos e ações corretivas e preventivas que permitam a redução dos índices de evasão.	PERMANENTE
	Manutenção de um sistema integrado e eficaz de atendimento e comunicação com o estudante e com os estudantes potenciais.	PERMANENTE
Inserir e posicionar a UNIANDRADE no segmento de programas de Educação à Distância — EAD.	Implementação de política de atuação da IES no segmento de EAD para oferecer programas específicos a comunidades e públicos identificados e eleitos como potenciais usuários, bem como direcionados para o atendimento de demandas identificadas no mercado.	PERMANENTE
	Consolidação do Núcleo de Educação à Distância, que deverá dispor de infraestrutura técnica e tecnológica adequada para a construção de programas específicos para a IES.	PERMANENTE
	Aprimoramento da metodologia didático-pedagógica empregada para o desenvolvimento dos programas de EAD.	PERMANENTE
	Expansão dos programas de capacitação e orientação didático-pedagógica em EAD para os docentes da UNIANDRADE, considerando a necessidade de desenvolver a cultura e estimular a construção de projetos voltados para a EAD.	PERMANENTE
	Desenvolvimento de parcerias institucionais que permitam agregar valor aos programas EAD da UNIANDRADE, considerando as necessidades de aquisição de equipamentos, tecnologias e metodologias.	PERMANENTE
	Oferecer cursos de EaD em todas as Capitais Brasileiras.	2025
Inovar, flexibilizar e adequar a gestão organizacional e acadêmica face às demandas externas e internas, em consonância com a política institucional.	Aperfeiçoamento do sistema de fluxo de documentos internos por via eletrônica, que permita o desenvolvimento de um programa de relacionamento contínuo com os diversos públicos internos, composto por colaboradores administrativos, acadêmicos, gestores e parceiros.	PERMANENTE
	Racionalização e normatização dos processos e rotinas operacionais, a fim de garantir qualidade total e promover a integração da gestão em todos os níveis.	PERMANENTE
	Desenvolvimento e implementação de serviço de atendimento diferenciado ao estudante, para estabelecer um sistema de relacionamento contínuo.	PERMANENTE

Melhorar continuamente e consolidar a qualidade dos cursos de graduação	Atualização e consolidação dos projetos pedagógicos atuais por meio de seus órgãos colegiados, visando o acompanhamento das tendências nacionais e internacionais de ensino/aprendizagem, alcançando e mantendo um elevado padrão de qualidade, a ser garantida pela sustentabilidade de cada curso e sua adequação à demanda do mercado.	PERMANENTE
	Desenvolvimento de programas de iniciação científica que estimulem o corpo discente a participar das linhas de pesquisa existentes na instituição e que promovam a integração entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, com vistas a garantir seu fortalecimento equilibrado e contínuo.	PERMANENTE
	Realização de programas de atualização didático-pedagógica e tecnológica para o corpo docente, estimulando sua participação constante em eventos, cursos e atividades que permitam a ampliação e renovação de seus conhecimentos.	PERMANENTE
	Consolidação e aperfeiçoamento do processo de avaliação institucional, com foco nos públicos interno e externo da instituição.	PERMANENTE
	Desenvolvimento e implementação do processo de avaliação do sistema de ensino/aprendizagem, por meio de novas tecnologias e do envolvimento e participação do corpo discente.	PERMANENTE
	Remodelação e adaptação dos conteúdos e dos processos de avaliação e validação das disciplinas eleitas para serem oferecidas por meio de EAD, observada a legislação vigente.	PERMANENTE
Possibilitar que os cursos superiores presenciais reservem até 40% de sua carga horária para serem ministradas por meio da tecnologia EAD.	Definição e treinamento do corpo docente específico para as disciplinas dos programas regulares com método de EAD. Possibilitar que os cursos superiores presenciais reservem até 40% de sua carga horária para serem ministradas por meio da tecnologia EAD.	PERMANENTE
Consolidar os programas de pós-graduação, com vistas ao recredenciamento da Instituição.	Alinhamento dos projetos pedagógicos com base nas oportunidades identificadas no mercado e com foco nas áreas de competência da IES.	PERMANENTE
	Apoio ao desenvolvimento da iniciação científica nos âmbitos da graduação e pós-graduação, fortalecendo as linhas de pesquisa.	PERMANENTE
	Aumentar em 20% a produção científica nos próximos 5 (cinco) anos.	2027
	Estímulo para que discentes e docentes apresentem e publiquem trabalhos completos.	PERMANENTE
	Estímulo para publicações em revistas científicas, atendendo às exigências do Qualis.	PERMANENTE
	Estímulo à promoção e integração dos programas de educação continuada e extensão com a graduação, por meio das semanas acadêmicas. Aumentar a oferta de cursos de extensão em 20% no período de vigência do PDI (5 anos).	PERMANENTE

Expandir as atividades e os cursos de extensão, desenvolvendo a estrutura de educação continuada e de eventos.	Implementação de Programas de Educação Continuada que ofereça programas de aperfeiçoamento para profissionais formados, estudantes regulares e ex-estudantes, observando as necessidades e tendências do mercado de trabalho.	PERMANENTE
	Consolidação dos programas de caráter extensionistas e de responsabilidade social em andamento, dirigidos aos estudantes. Tendo como foco Educação Ambiental. Qualidade de Vida, Educação para Diversidade.	PERMANENTE
Promover um clima de harmonia e bem-estar, buscando atender às aspirações de caráter social da comunidade interna.	Ser uma das melhores Instituições de se trabalhar tendo como princípios: respeito às diferenças, imparcialidade, credibilidade e imparcialidade.	PERMANENTE
	Melhorar os processos de Endomarketing da IES.	PERMANENTE
	Alinhamento das estratégias de recursos humanos à estratégia organizacional.	PERMANENTE
	Acompanhamento constante do processo de seleção dos docentes, em parceria com as coordenações de curso e a pró-reitoria de graduação, para compatibilizar a análise das competências às necessidades da UNIANDRADE.	PERMANENTE
	Adequação e disponibilização de estrutura e espaço físico para possibilitar o atendimento e a participação intensa da comunidade interna, considerando seu bem-estar e o aumento de permanência e frequência na IES.	PERMANENTE
	Implementar as estruturas físicas e tecnológicas para acolher o colaborador portador de necessidades especiais.	PERMANENTE
Internalizar os norteadores estratégicos da UNIANDRADE.	Periodicamente, implementar pesquisas diversas com a finalidade de levantar-se dados adicionais sobre a satisfação de estudantes e ex-estudantes, empregabilidade, satisfação profissional e outras.	PERMANENTE
	Estabelecimento de processos que assegurem um ambiente de trabalho seguro e saudável.	PERMANENTE
	Transformação da cultura organizacional, em todos os níveis, por meio de ferramentas e programas de gestão, alinhando os norteadores estratégicos (Missão, Visão, Valores) às estratégias organizacionais e individuais.	PERMANENTE
	Desenvolvimento e execução de programas permanentes de integração que visem à inclusão dos portadores de necessidades especiais.	PERMANENTE
Desenvolver responsabilidade social na gestão de recursos humanos.	Manutenção e aperfeiçoamento do sistema de administração financeira, por meio da avaliação permanente dos resultados.	PERMANENTE
	Conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância do comprometimento com os resultados e o desempenho global da instituição, por meio da implementação de campanhas de metas junto aos colaboradores.	PERMANENTE
Estabelecer canais efetivos de interação com estudantes egressos.	Implementação de política de relacionamento com os estudantes egressos que inclua benefícios e serviços diferenciados, com vistas a ampliar sua fidelização à UNIANDRADE.	PERMANENTE

	Desenvolvimento e implementação programas de relacionamento constante com os egressos, por meio das respectivas coordenações de cursos de graduação e pós-graduação.	PERMANENTE
	Manter o serviço de ouvidoria como um dos canais de contato com os egressos.	PERMANENTE
	Avaliar a inserção dos egressos da IES no mercado de trabalho.	PERMANENTE
	Criação e desenvolvimento de novas atividades de caráter social, direcionadas às comunidades carentes de influência direta e estabelecidas no entorno dos <i>campi</i> da UNIANDRADE, visando ao atendimento de necessidades específicas, que estejam no âmbito das atividades da IES.	PERMANENTE
Identificar, analisar e explorar oportunidades de mercado, criando e estabelecendo formas de apresentação dos produtos e serviços.	Intensificação e aperfeiçoamento do trabalho de sondagem de mercado realizado pelo Marketing, com vistas a permitir uma avaliação rápida e atualizada das oportunidades e tendências para o mercado educacional.	PERMANENTE
	Consolidação do trabalho de relacionamento com empresas parceiras e conveniadas realizando a oferta de cursos <i>in company</i> , programas exclusivos de EAD, entre outros.	PERMANENTE
	Desenvolvimento e implementação de sistema de informações de mercado que contemple a coleta e a análise de informações completas sobre concorrências, novas demandas relacionadas à educação, comportamentos de mercado, tendências para o desenvolvimento de novos produtos, oportunidades de novos investimentos, além de permitir o cruzamento de informações relacionadas aos resultados comerciais e financeiros da Instituição com a participação da concorrência.	PERMANENTE
	Consolidação e ampliação do processo de relacionamento com escolas de Ensino Médio, por meio da adequada segmentação de público e oferta direcionada dos programas oferecidos pela UNIANDRADE, considerando suas características sócio-econômico-culturais.	PERMANENTE
Estabelecer Cultura de relacionamento com a comunidade externa	Estabelecer processo e cultura de relacionamento com diferentes públicos externos, a fim de se ampliar a base atual de estudantes.	PERMANENTE
	Manutenção das políticas para o desenvolvimento e implementação de ações de responsabilidade social que permitam o posicionamento institucional da UNIANDRADE no mercado.	PERMANENTE
Desenvolver a cultura e a prática de ações de responsabilidade social pela comunidade discente, docente e administrativa da UNIANDRADE.	Normatizar e Sistematizar as Práticas de Extensão em: Direitos Humanos, justiça e Trabalho; Meio Ambiente e Saúde; Cultura, Educação e Comunicação; Qualidade de Vida e Tecnologia e Produção.	1º SEMESTRE DE 2024
Extensão Universitária	Incluir em todos os PPC'S 10% da carga horária total dos cursos as atividades de práticas de extensão universitária.	JANEIRO DE 2023
Publicações Científicas	Dar maior visibilidade às revistas científicas da UNIANDRADE tanto da graduação como do mestrado e doutorado.	PERMANENTE

	Manter atualizados as revistas científicas das UNIANDRADE, da graduação como do mestrado e doutorado.	PERMANENTE
	Alterar a periodicidade da revista UNIANDRADE, (ISSN 1519-5694, Periodicidade Quadrimestral, para continuar e transformar a mesma em revista multidisciplinar.	2023
Reconhecimento de Cursos EaD da área da saúde	Protocolar os processos de reconhecer os cursos de Educação Física, Nutrição, Fisioterapia, Biomedicina e Farmácia.	2023 a 2024
Atendimento aos discentes	Implementar os programas de atendimento aos discentes como: Bolsa de Estudos Institucionais, Assessoria Pedagógica, Programa de Inclusão, Nivelamento, Ouvidoria, apoio e acompanhamento ao estágio não obrigatório remunerado.	PERMANENTE
	Ampliação da central de relacionamento com o estudante, objetivando a oferta ativa e simplificada de produtos e serviços da UNIANDRADE e o incremento de matrículas e inscrições nos diversos programas oferecidos.	PERMANENTE
Atendimento da Clínica de Psicologia	Implementar a Clínica de Psicologia. Criando o espaço de atendimento para crianças e aumentando os horários de atendimento para os três turnos. Ampliação das salas de atendimento.	2023
Implantação do ecossistema de tecnologias educacionais	Promover a substituição do Ambiente Virtual de Aprendizagem com a incorporação de novas ferramentas de tecnologia que permitirão um ensino mais interativo focado na experiência do estudante.	2º SEMESTRE DE 2023
Revisão dos Projetos pedagógicos para a incorporação das novas tecnologias educacionais	A partir da capacitação dos coordenadores e professores para a utilização das novas ferramentas de tecnologia, iniciar o processo de repensar os projetos pedagógicos dos cursos com vistas a atualização da metodologia de ensino incorporando à prática pedagógica dos professores os novos recursos de tecnologia incorporados.	2º SEMESTRE DE 2024

Fonte: Os autores (2024).

1.8 VOCAÇÃO GLOBAL

Os princípios e as ações, a serem delineadas, são fundamentais para que o Centro Universitário Campos de Andrade promova as mudanças necessárias à implementação das mudanças na busca de uma instituição que seja fruto, permanentemente, do engajamento das suas metas/objetivos propostos pela comunidade acadêmica da UNIANDRADE. Dentre as metas globais traçadas, destacam-se:

- Ofertar uma educação transformadora, em consonância com os padrões de qualidade recomendados pelo Ministério da Educação e Órgãos de Classe;

- Consolidar um papel integrador frente à comunidade em que está inserida, calcado nos princípios éticos, investigativos e de comprometimento com o desenvolvimento educacional brasileiro;
- Valorizar o saber científico e técnico, bem como a revalorização dos saberes não científicos;
- Estimular a socialização do saber;
- Assegurar uma sistemática de avaliação institucional, que contemple dimensões qualitativa e quantitativa, vitais para o acompanhamento e o aperfeiçoamento do novo modelo de gestão;
- Implementar projetos metodológico/tecnológico no sentido de viabilizar o uso da tecnologia no processo educativo, contribuindo, assim, para a inclusão social;
- Atender às demandas regionais/nacionais, ampliando as ofertas de cursos de graduação/pós-graduação/extensão, na modalidade presencial e à distância investindo na qualidade e no desenvolvimento do espírito crítico e investigativo;
- Implementar a produção científica institucional, através do fortalecimento da iniciação científica, do crescimento e da consolidação da pós-graduação;
- Incentivar o acesso dos docentes/discentes/corpo administrativo à educação permanente;
- Otimizar os recursos humanos necessários ao cumprimento dos objetivos institucionais, através do provimento e da distribuição equilibrada da força de trabalho disponível na Instituição e da promoção das melhorias das condições de trabalho;
- Ampliar/modernizar a estrutura física/tecnológica do Centro Universitário, investindo na melhoria permanente do Centro.

1.9 OBJETIVOS

1.9.1 Objetivos Gerais

- Desenvolver mecanismo interno com o objetivo de fornecer à comunidade acadêmica instrumentos de gestão capazes de mostrar a caminhada institucional como um todo, tanto em seus aspectos positivos como os pontos a melhorar, possibilitando o replanejamento institucional, com vistas

ao desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e gestão, buscando a melhoria contínua conforme as necessidades da comunidade em que está inserida;

- Promover a formação humana, formando profissionais investigativos, comprometidos com a qualidade e com o desenvolvimento do seu campo de atuação, capazes de se adaptarem às mudanças que se verificam no mundo;
- Promover uma educação de qualidade, sintonizada com as demandas regionais/nacionais;
- Desenvolver projetos inovadores que possibilitem a ampliação das fronteiras e a diversidade do conhecimento, combatendo a fragmentação e estendendo o diálogo entre os diferentes saberes;
- Promover o desenvolvimento de projetos em parceria com outras Instituições/organismos, promovendo o intercâmbio e a busca de soluções para questões de importância no cenário contemporâneo;
- Repensar o seu próprio papel, à medida que se propõe a investir na qualidade da educação oferecida, a refletir sobre a sua trajetória, buscando o atendimento dos seus objetivos e metas institucionais;
- Promover a melhoria da qualidade acadêmica e privilegiar a qualificação formal e social dos indivíduos, proporcionando o desenvolvimento de ações político-acadêmicas e administrativas pertinentes à sua missão.

1.9.2 Objetivos Específicos

- Formar egressos com espírito investigativo, capazes de dominar as competências e habilidades de sua área de atuação;
- Ampliar a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão, atendendo às demandas regionais e buscando contribuir para o desenvolvimento do saber e sua democratização;
- Desenvolver em todos os cursos de graduação ações de Educação Socioambiental;
- Formar egressos capazes de gerenciar o seu próprio saber de forma permanente e autônoma;
- Criar condições para a educação continuada, para os seus agentes educacionais e para seus educandos;

- Promover, por meio de atividades de iniciação à pesquisa, o enriquecimento e a inovação do processo ensino e aprendizagem e a ampliação dos conhecimentos nas várias áreas do saber;
- Ampliar o desenvolvimento dos programas de atendimento à comunidade;
- Promover as parcerias com demais organizações públicas e privadas para execução dos programas de inclusão social e extensão universitária voltados à comunidade em geral, desenvolvidos pelos cursos de graduação e pós-graduação;
- Promover a produção científica e intelectual do seu corpo docente através do fomento à divulgação e publicação dos seus trabalhos e incentivo à sua busca por melhor titulação;
- Promover, por meio de atividades de Extensão, a integração da Instituição com a Comunidade, através de cursos, serviços e estágios;
- Orientar, desenvolver e encaminhar estudantes e ex-estudantes para o mundo do trabalho;
- Promover parcerias e intercâmbios com o mundo científico, empresarial e cultural, incentivando a troca de experiências e a produção do saber coletivo;
- Produzir e/ou colaborar na produção de livros, apostilas, revistas, folhetos e de outras publicações de interesse da Instituição e da sua comunidade acadêmica;
- Promover a capacitação do seu corpo técnico/administrativo, buscando não só a melhoria dos serviços prestados por esses profissionais, mas também, o crescimento profissional daqueles que constituem seu corpo técnico/funcional; com a finalidade de tornar a educação mais democrática, no sentido de possibilitar o acesso de todos ao saber da educação continuada;
- Prover o acompanhamento de egresso, como forma de uma avaliação contínua da IES, por meio do desempenho profissional dos ex-estudantes;
- Ser referência em Graduação e Pós-graduação em Educação à Distância;
- Ampliar as parcerias com instituições de Educação Superior nacional e internacional;

- Estimular o desenvolvimento científico e tecnológico através da pesquisa e dos critérios determinados no Centro Universitário.

1.10 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

Atualmente, a UNIANDRADE oferece 26 (vinte seis) cursos de graduação na modalidade presencial; 26 (vinte seis) cursos de graduação na modalidade EaD, entre cursos de bacharelado, licenciatura e superiores de tecnologia; um programa de mestrado e um de doutorado recomendados pela Capes, com nota 4 (quatro), além de diversos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* presenciais e à distância.

A quadro 3 a seguir traz os detalhes de cada um desses cursos:

Quadro 3 – Cursos de Graduação presencial *campus* Cidade Universitária

CAMPUS – CIDADE UNIVERSITÁRIA					
CURSOS	GRADUAÇÃO	ÚLTIMO ATO REGULATÓRIO MEC	DURAÇÃO	VAGAS/ TURNO M N	
Administração	Bacharelado	Renovado Reconhecimento pela Portaria 203 de 25 junho 2020 D.O.U 07/07/2020.	04 anos	X	240
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Bacharelado	Renovado Reconhecimento pela Portaria MEC 73 de 10/02/2017, D.O.U 10/02/2017.	02 anos e meio	X	180
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Reconhecido pela Portaria Nº 288, de 7 de outubro de 2020. D.O.U 08/10/2020.	05 anos	X	180
Biomedicina	Bacharelado	Renovado Reconhecimento pela Portaria MEC 109 de 04/02/2021, D.O.U 08/02/2021.	04 anos	50	130
Ciência da Computação	Bacharelado	Renovado Reconhecimento pela Portaria SERES/MEC 150 de 21/06/2023, D.O.U 22/06/2023.	04 anos	X	180
Design de Interiores	Bacharelado	Renovado Reconhecimento pela Portaria 203 de 25 junho 2020 D.O.U 07/07/2020.	02 anos	X	120
Design de Moda	Bacharelado	Renovado Reconhecimento pela Portaria MEC 73 de 10/02/2017, D.O.U 13/02/2017.	03 anos	X	120
Direito	Bacharelado	Renovação de Reconhecimento Portaria 384 de 13/08/2024 D.O.U 14/08/2024.	05 anos	X	100
Direito	Bacharelado	Autorizado pela Portaria 292 de 08/10/2020, D.O.U 09/10/2020.	05 anos	150	X

Educação Física	Bacharelado	Renovado Reconhecimento pela Portaria MEC 109 de 04/02/2021 D.O.U 05/02/2021.	04 anos	60	140
Enfermagem	Bacharelado	Renovado Reconhecimento pela Portaria MEC 109 de 04/02/2021, D.O.U 05/02/2021.	05 anos	100	140
Engenharia Civil	Bacharelado	Reconhecido pela Portaria 129, de 30/04/2020, D.O.U 04/05/2020.	05 anos	X	180
Engenharia da Produção	Bacharelado	Reconhecido pela Portaria 129, de 30/04/2020, D.O.U 04/05/2020.	05 anos	X	120
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Reconhecido pela Portaria 129, de 30/04/2020, D.O.U 04/05/2020. Renovação de Reconhecimento Portaria 36 de 06 de janeiro 2022, D.O.U 10/01/2022.	05 anos	X	120
Estética e Cosmética	Bacharelado	Renovado Reconhecimento pela Portaria MEC 109 de 04/02/2021, D.O.U 05/02/2021.	03 anos	100	140
Farmácia	Bacharelado	Renovado Reconhecimento pela Portaria MEC 413 de 02/09/2019, D.O.U 03/09/2019.	05 anos	100	140
Fisioterapia	Bacharelado	Renovado Reconhecimento pela Portaria MEC 413 de 02/09/2019, D.O.U 03/09/2019.	05 anos	80	100
História	Licenciatura	Renovado Reconhecimento pela Portaria nº 73 de 10/02/2017 D.O.U 13/02/2017.	04 anos	X	120
Letras	Licenciatura	Renovado Reconhecimento pela Portaria SERES/MEC 150 de 21/06/2023, D.O.U 22/06/2023.	04 anos	X	120
Nutrição	Bacharelado	Renovado Reconhecimento pela Portaria MEC 109 de 04/02/2021, D.O.U 05/02/2021.	04 anos	100	140
Pedagogia	Bacharelado	Renovado Reconhecimento pela Portaria MEC 914 de 27/12/2018, D.O.U 28/12/2018.	04 anos	X	120
Psicologia	Bacharelado	Renovação de Reconhecimento Portaria 384 de 13/08/2024 D.O.U 14/08/2024.	05 anos	80	120

Fonte: Os autores (2024).

Quadro 4 – Cursos de Graduação presencial *campus* Muricy

CAMPUS – MURICY					
CURSOS	GRADUAÇÃO	PORTARIAS MEC	DURAÇÃO	VAGAS/ TURNO M N	
Administração	Bacharelado	Renovação de Reconhecimento Portaria 384 de 13/08/2024 D.O.U 14/08/2024.	4 anos	X	240

Ciências Contábeis	Bacharelado	Renovado Reconhecimento pela Portaria nº 949 de 30/08/2021 D.O.U 31/08/2021.	4 anos	X	180
Gestão de Recursos Humanos	Bacharelado	Renovado Reconhecimento pela Portaria nº 949 de 30/08/2021 D.O.U 31/08/2021.	2 anos	X	120
Logística	Bacharelado	Renovado Reconhecimento pela Portaria nº 949 de 30/08/2021 D.O.U 31/08/2021.	2 anos	X	120
Marketing	Bacharelado	Renovado Reconhecimento pela Portaria nº 274 de 18/09/2020 D.O.U 23/09/2020.	2 anos	X	120

Fonte: Os autores (2024).

O CONSEPE autorizou a criação de 26 (vinte seis) cursos de graduação na modalidade EaD, tais como: 11 (onze) superiores de Tecnologia, 08 (oito) de Bacharelado e 05 (cinco) de Licenciatura. Eis a relação:

Quadro 5 – Cursos de Graduação EaD

EaD				
CURSOS	GRADUAÇÃO	PORTARIA MEC	DURAÇÃO	VAGAS
Administração	Bacharelado	Reconhecida pela Portaria nº 428, 09/11/2023. D.O.U 11/11/2023.	4 anos	5000
Biomedicina (*)	Bacharelado	Autorizado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Resolução nº 34/2020, de 26/08/2020 por meio da autonomia concedida pelo Decreto 083/99 de 11/02/1999. PORTARIA SERES Nº 918, DE 15 DE AGOSTO DE 2017 que credencia o Centro Universitário Campos de Andrade a oferecer curso de graduação na modalidade EaD.	4 anos	1000
Ciências Contábeis	Bacharelado	Reconhecido pela Portaria nº 847, de 15 de agosto de 2022, D.O.U 16/08/2022.	4 anos	5000
Ciências Econômicas	Bacharelado	Reconhecido pela Portaria nº 33, de 27 de março de 2023, D.O.U 28/03/2023.	4 anos	1000
Educação Física (*)	Bacharelado	Autorizado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Resolução nº 26/2019, de 30/07/2019 por meio da autonomia concedida pelo Decreto 083/99 de 11/02/1999. PORTARIA SERES Nº 918, DE 15 DE AGOSTO DE 2017 que credencia o Centro Universitário Campos de Andrade a oferecer curso de graduação na modalidade EaD.	4 anos	100
Farmácia (*)	Bacharelado	Autorizado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Resolução nº 35/2020, de 26/08/2020 por meio da autonomia concedida pelo Decreto 083/99 de 11/02/1999. PORTARIA SERES Nº 918, DE 15 DE AGOSTO DE 2017 que credencia o Centro Universitário Campos de Andrade	5 anos	1000

		EaD		
CURSOS	GRADUAÇÃO	PORTARIA MEC	DURAÇÃO	VAGAS
		a oferecer curso de graduação na modalidade EaD.		
Fisioterapia (*)	Bacharelado	Autorizado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Resolução nº 36/2020, de 26/08/2020 por meio da autonomia concedida pelo Decreto 083/99 de 11/02/1999. PORTARIA SERES Nº 918, DE 15 DE AGOSTO DE 2017 que credencia o Centro Universitário Campos de Andrade a oferecer curso de graduação na modalidade EaD.	5 anos	1000
Geografia	Licenciatura	Reconhecido pela Portaria nº 865, de 29 de agosto de 2022, D.O.U 30/08/2022.	4 anos	1000
Gestão Ambiental	Tecnólogo	Reconhecido pela Portaria nº 775, de 20 de julho de 2022, D.O.U 25/07/2022.	2 anos	1000
Gestão Comercial	Tecnólogo	Reconhecido pela Portaria Nº 286, de 7 de outubro de 2020, D.O.U 09/10/2020.	2 anos	5000
Gestão da Qualidade	Tecnólogo	Reconhecido pela Portaria SERES/MEC Nº 184, de 3/07/2023, D.O.U 04/07/2023.	2 anos	1000
Gestão de Recursos Humanos	Tecnólogo	Reconhecido pela Portaria Nº 286, de 7 de outubro de 2020, D.O.U 09/10/2020.	2 anos	5000
Gestão Financeira	Tecnólogo	Reconhecido pela Portaria Nº 309, de 15 de outubro de 2020, D.O.U 16/10/2020.	2 anos	5000
Gestão Hospitalar	Tecnólogo	Reconhecido pela Portaria nº 775, de 20 de julho de 2022, D.O.U 25/07/2022.	3 anos	1000
Gestão Pública	Tecnólogo	Reconhecido pela Portaria nº 1098, de 20 de dezembro de 2022, D.O.U 22/12/2022.	2 anos	1000
História	Licenciatura	Reconhecido pela Portaria nº 1098, de 20 de dezembro de 2022, D.O.U 22/12/2022.	4 anos	1000
Letras/Português	Licenciatura	Reconhecido pela Portaria nº 851, de 18 de agosto de 2022, D.O.U 19/08/2022.	4 anos	1000
Logística	Tecnólogo	Reconhecido pela Portaria nº 748, de 14 de julho de 2022, D.O.U 15/07/2022.	2 anos	1000
Marketing	Tecnólogo	Reconhecido pela Portaria nº 1098, de 20 de dezembro de 2022, D.O.U 22/12/2022.	2 anos	1000
Matemática	Licenciatura	Reconhecido pela Portaria nº 851, de 18 de agosto de 2022, D.O.U 19/08/2022.	4 anos	1000
Nutrição (*)	Bacharelado	Autorizado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Resolução nº 26/2019, de 30/07/2019 por meio da autonomia concedida pelo Decreto 083/99 de 11/02/1999. PORTARIA SERES Nº 918, DE 15 DE AGOSTO DE 2017 que credencia o Centro Universitário Campos de Andrade a oferecer curso de graduação na modalidade EaD.	4 anos	100
Pedagogia	Licenciatura	Reconhecido pela Portaria nº 902, de 03 de outubro de 2022, D.O.U 06/10/2022.	4 anos	5000
Processos Gerenciais	Tecnólogo	Reconhecido pela Portaria SERES 122 de 22/04/2020. D.O.U 23/04/2020.	2 anos	1000

EaD				
CURSOS	GRADUAÇÃO	PORTARIA MEC	DURAÇÃO	VAGAS
Secretariado	Tecnólogo	Reconhecida pela Portaria nº 23 de 21 de março de 2023, D.O.U nº 56, de 22/03/2023.	2 anos	1000
Serviço Social	Bacharelado	Reconhecido pela Portaria nº 847, de 15 de agosto de 2022, D.O.U 16/08/2022.	4 anos	1000

Fonte: Os autores (2024).

*Cursos que fazem uso da metodologia híbrida com encontros presenciais uma ou duas vezes por semana na sede ou no polo para a realização de Atividades Práticas ou Vivências Profissionais.

Em relação à oferta de cursos de Pós-graduação (*Lato Sensu*) e (*Stricto Sensu*), a UNIANDRADE oferta os seguintes cursos:

Quadro 6 – Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*

CURSOS	MODALIDADE
Ciências da Saúde	EaD
Ciências Exatas e da Terra	
Ciências Humanas	
Ciências Sociais Aplicadas	
Educação	
Engenharias	
Linguística Letras e Artes	

Fonte: Os autores (2024).

E dos Programas de Mestrado e Doutorado, a IES oferta:

Quadro 7 – Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (STRICTO SENSU) MODALIDADE A PRESENCIAL								
CÓDIGO	PROGRAMA	PORTARIA	ÁREA DE AVALIAÇÃO	ÁREA BÁSICA	TIPO	NOTA	DURAÇÃO	VAGAS
40035018001M0 Recomendação: 01/02/2006	Mestrado Acadêmico em Teoria Literária	Portaria nº 609, 18/03/2019	Linguística e Literatura	Teoria Literária	Acadêmico	4	2 anos	20
40035018001D1 Recomendação: 03/01/2020	Doutorado em Teoria Literária	Portaria nº 1048 de 11/12/2020.	Linguística e Literatura	Teoria Literária	Acadêmico	4	4 anos	10

Fonte: Os autores (2024).

A UNIANDRADE apresenta os seguintes conceitos institucionais:

Quadro 8 – Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

CONCEITO INSTITUCIONAL (CI)	CONCEITO INSTITUCIONAL EaD (CIEaD)	ÍNDICE GERAL DE CURSOS (IGC)	IGC CONTÍNUO
4 (2015)	3 (2013)	4 (2022)	3.0391 (2022)

Fonte: Os autores (2024).

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1 INSERÇÃO REGIONAL

O presente texto refere-se à inserção regional da IES, procurando situá-la num contexto nacional e até internacional. Muitas das questões regionais acabam por se mover em interface com um ambiente cada vez mais voltado para o global, ou seja, fatores como: a comunicação, a educação, o desenvolvimento tecnológico e científico, a economia, entre outros. Estes fatores se relacionam e interferem de forma importante na grande maioria dos países. Nesse sentido, o Brasil realiza uma trajetória gradativa, interna e externa, na busca de um nível de desenvolvimento que possa colocá-lo em paridade com os melhores índices socioeconômicos existentes no mundo.

2.1.1 Contexto Nacional e Regional: alguns indicadores gerais

O Brasil é um país de contrastes e, em todas as áreas, se observa uma disparidade elevada entre as regiões que o compõem. No Sul e Sudeste, em geral, encontram-se os patamares mais elevados para todos os indicadores sociais, seguidos do Centro-Oeste, Nordeste e Norte. Em parte, se explica a disparidade devido a fatores históricos da formação do território brasileiro, os quais vieram a gerar as diferenças sociais, econômicas e políticas nestas regiões do país. Assim, o desequilíbrio econômico e político nacional explicam o contexto atual em que questões como: emprego, renda, educação, qualidade de vida, são pontuais para se compreender o modo com as IES se inseriram e se desenvolveram na ampla rede de relações que formam o país.

Observa-se que a economia nacional se caracteriza por sucessivos períodos de instabilidade que geraram crises inflacionando o país e dificultando o crescimento em segmentos importantes da economia. Este quadro de instabilidade econômica afetou diretamente o setor educacional no Brasil, favorecendo o desenvolvimento do setor privado que, orientado pelas políticas educacionais estabelecidas em âmbito federal, teve de definir suas diretrizes e metas de acordo com a observação acurada dos contextos onde se insere, tanto no contexto local como internacional, para se manterem em atividade.

Além, das permanentes instabilidades econômicas, sociais e políticas cujas transformações acabam por alterar a realidade do mercado de trabalho, estas fizeram surgir demandas antes inexistentes, potencializadas pós-pandemia

da COVID-19, que redesenhou o cenário econômico, social e política, bem como, o setor educacional nacional de 2021 em diante.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua: Educação (IBGE, 2023)¹ mostrou que a taxa de estudantes com idades entre 6 a 14 anos que ainda não acessaram o ensino fundamental voltou a ter queda e, que o analfabetismo vem diminuindo, passando de 5,6% em 2021 para 5,4% em 2022; configurando uma redução no indicador da taxa de analfabetismo (IBGE, 2022).

Apesar do Brasil ainda apresentar consideráveis taxas de analfabetismo, principalmente, nas regiões Norte e Nordeste, o cenário demonstra uma melhoria nos indicadores educacionais, onde mais pessoas têm a chance de alfabetização.

A PNAD Contínua: Educação 2023 (IBGE, 2023) confirmou ainda que, 54,5% da população do Brasil com 25 anos ou mais, tem o Ensino Básico completo que compreende a: Educação Infantil, Ensino Fundamental e o Ensino Médio – ou seja, concluiu pelo menos até o Ensino Médio. A taxa representa um crescimento de 1,3 p.p (ponto percentual) se comparado com 2022, quando o índice era de 53,2%.

A médias de anos de escolarização por região são: as regiões Sudeste (10,6 anos), Sul (10,1 anos) e Centro-Oeste (10,5 anos) que seguem acima da média nacional de anos de estudo, enquanto o Nordeste (8,7 anos) e o Norte (9,5 anos) ficaram abaixo dessa média (que para pessoas brancas é de [10,8 anos] e para pretos e pardos [9,2 anos], em 2023). A média do Centro-Oeste teve a maior variação ante 2022: 0,3 ano de estudo; tudo isso revela melhorias substanciais, na transformação do quadro educacional brasileiro.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)² o Produto Interno Bruto (PIB) de 2023 apresentou um aumento de 2,9%, favorecido pela baixa base de comparação do ano anterior (2022), o que possibilitou a maior taxa de crescimento, em 2023. Esse bom desempenho foi influenciado pelo fortalecimento da demanda interna, proporcionado pela massa salarial que atingiu mais uma vez seu valor recorde, de R\$ 301,6 bilhões, um

¹ Disponível em: <https://loja.ibge.gov.br/pnad-continua-educac-o-2023.html>. Acesso em: 11 set. 2024.

² Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/indicadores>. Acesso em: 11 set. 2024.

aumento de 5% na comparação de 2022 para 2023, favorecendo um rendimento real habitual mensal 0,8% maior por indivíduo.

O resultado favorável do PIB refletiu-se positivamente sobre o mercado de trabalho formal, que registrou a geração de 1,4 milhões de empregos, segundo o NOVO Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED, 2024)³, representando um crescimento da ordem de 3,28%.

Com esse incremento de postos de trabalho formais, o montante de vínculos empregatícios ativos no país atingiu 15,3 milhões, que adicionados aos vínculos inativos, de 13,8 milhões, totalizaram 47,1 milhões. A distribuição dos empregos formais por região é apresentada na tabela 1 a seguir:

Tabela 1 – Número de empregos formais por região gerados em 2023 e 2024

REGIÕES	EMPREGOS		CRESCIMENTO %
	2023	2024	2023/2024
Norte	2.267.175	2.357.845	3,99
Nordeste	7.616.434	7.800.888	2,42
Sudeste	23.246.409	23.991.051	3,20
Sul	8.323.978	8.601.784	3,33
Centro-Oeste	4.062.997	4.236.156	4,26
TOTAL	45.517.275	47.009.489	3,27

Fonte: CAGED/MTE (2024).

Percebe-se que as regiões Centro-Oeste e Norte, tiveram crescimentos de (4,26%) e (3,99%), respectivamente, apresentaram as maiores taxas de crescimento, seguidas das regiões Sul (3,33%), Sudeste (3,20%) e Nordeste (2,42%). Em termos absolutos, a liderança da geração de empregos coube à região Sudeste, com 23,9 milhões de novos postos de trabalho. Na sequência, vem a região Sul e Nordeste.

A renda domiciliar *per capita* no Brasil cresceu 11,5% em 2023 em comparação com o ano anterior, atingindo o recorde de R\$ 1.848, o que representa que a população nacional recebe em, em sua maioria, entre 1 e 2 salários mínimos. O cálculo considera pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, após dois anos de queda com os efeitos da pandemia de COVID-19 (2020 e 2021), esse rendimento voltou a crescer (PNAD, 2023).

³ Disponível em: <https://l1nq.com/BWIET>. Acesso em: 11 set. 2024.

Os resultados supramencionados de empregos formais, renda domiciliar *per capita* se comparado ao baixo índice de desenvolvimento educacional pode-se considerar que o aumento da escolaridade está diretamente relacionado à oferta de empregos formais e a possibilidade de aumento da renda da população, e conseqüente melhoria na qualidade de vida.

2.1.2 Educação no Brasil: Ensino Superior

A educação é um dos indicadores responsáveis por aumentar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no Brasil. As instituições de Ensino Superior representam um importante papel neste avanço, pois, estas são responsáveis por vagas, em instituições públicas e privadas, que irão atender a demanda de matrículas em potencial das pessoas que chegarão ao Ensino Superior. Visto que 54,5% da população do Brasil com 25 anos ou mais não tem Ensino Básico, conforme visto anteriormente. Assim, na tabela 2 abaixo apresenta-se a distribuição das instituições de Ensino Superior, públicas e privadas, de acordo com as regiões do país:

Tabela 2 - Distribuição das instituições de Ensino Superior no Brasil

Brasil Regiões Geográficas	Total Geral		Categoria Administrativa			
	Total	%	Pública	%	Privada	%
Brasil	2.595	100	258	100	2.283	100
Norte	201	100	23	11,44	178	88,55
Nordeste	611	100	66	10,80	545	89,19
Sudeste	1.098	100	166	15,11	932	84,88
Sul	396	100	34	8,58	362	91,41
Centro-Oeste	289	100	26	8,99	266	92,04

Fonte: Censo da Educação Superior – 2022.

O Plano Nacional de Educação (PNE) estipulou que até 2020, era preciso elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior para 50% e, a taxa líquida, para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta.

O último Censo da Educação Superior 2022 (INEP, 2023)⁴, apontou que no ano de 2022 foram realizadas 8.033.574 matrículas no sistema de Educação

⁴ Disponível em:

https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_o_censo_educacao_superior_2022.pdf. Acesso em 11 set. 2024.

Superior. Destas matrículas, 1.952.145 foram feitas em instituições de Ensino Superior públicas e 6.075.152 foram feitas na rede particular.

A participação de matrículas de graduação presenciais em 2022 representou 54,1% (5.112.663) e a participação de matrículas à distância, que também avança em relação a 2021, foi de 45,9% (4.3330.934). Quanto ao grau acadêmico, as matrículas estão concentradas no bacharelado (62,7%), seguidas do grau tecnológico (19,2%) e da licenciatura (17,7%). A participação do grau tecnológico ultrapassa, portanto, a de licenciatura (INEP, 2023).

Apesar do crescimento no número de matrículas em 2022, no Ensino Superior, comparado a 2021, representou 5,1% e, ainda existe em nosso país, uma demanda não atendida de jovens que potencialmente irão se matricular em uma Instituição de Ensino Superior.

Das 50 milhões de pessoas entre 14 a 29 anos do país, 20,2% (ou 10,1 milhões) não completaram alguma das etapas da Educação Básica, seja por terem abandonado a escola, seja por nunca a terem frequentado. Os principais motivos para a evasão escolar são: a necessidade de trabalhar (39,1%) e a falta de interesse (29,2%). Entre as mulheres, destaca-se ainda gravidez (23,8%) e afazeres domésticos (11,5%). Assim, estas pessoas não chegaram ainda no Ensino Superior, sendo matrículas em potencial à espera de melhores indicadores nacionais da Educação Básica.

2.1.3 Contexto Local: Curitiba e Região Metropolitana

Situada na região do primeiro planalto paranaense, a aproximadamente 110 km do litoral do estado, Curitiba é um município localizado no Sudeste do estado do Paraná. Atualmente, com uma população estimada em 1.773.718 habitantes (IBGE, 2022)⁵, é a mesorregião mais populosa do estado do Paraná. A população de Curitiba se distribui em 75 bairros, destacando-se o bairro da Cidade Industrial, que concentra mais de 10% da população total da cidade.

Curitiba possui 10 (dez) Regionais, destinadas a operacionalizar, integrar e controlar as atividades descentralizadas da Prefeitura. A Regional Matriz localiza-se mais ao norte da cidade e faz divisa com as regionais: Boa Vista, Boqueirão, Cajuru, Portão e Santa Felicidade. Com isso, somente a Regional Matriz é composta por 18 (dezoito) bairros: Ahú, Alto da Glória, Alto da XV,

⁵ Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/curitiba/panorama>. Acesso em: 11 set. 2024.

Batel, Bigorrrilho, Bom Retiro, Cabral, Centro, Centro Cívico, Cristo Rei, Hugo Lange, Jardim Botânico, Jardim Social, Juvevê, Mercês, Prado Velho, Rebouças e São Francisco.

A Região Metropolitana de Curitiba é formada por 29 municípios, incluindo a capital, sua população total é de 3.560.258 habitantes (IBGE, 2022). Do ponto de vista econômico, Curitiba ocupou a 6ª posição no *ranking* nacional. Seu Produto Interno Bruto (PIB), segundo o IBGE (2022), foi sinalizando o maior ciclo de crescimento da história com R\$ 98 bilhões⁶, o que representa 1,1% de todo o PIB nacional e, tem no setor de serviços a contribuição mais significativa: cerca de 66,47% da economia curitibana, enquanto que a agropecuária tem contribuição incipiente 0,02% e a indústria corresponde aos 22,07% restantes (IBGE, 2022). Segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes)⁷ o PIB do Paraná cresceu o dobro da média nacional em 2023 e a economia paranaense cresceu 5,8% ao longo do ano, enquanto a brasileira teve alta de 2,9%.

O crescimento de postos de trabalho gerados em Curitiba, de um ano para outro, foi de 769%, com um saldo que passou de 284 vagas em 2022 para 2.464 em 2023, o que fez com que o município figurasse na 8ª oitava colocação do *ranking* de empregabilidade do Estado do Paraná⁸. O total de empregos formais representa 2% do total nacional e 30% do Estado do Paraná. A taxa paranaense também fica abaixo da média nacional, que chegou a 7,8% no ano passado (2021), segundo dados da PNAD (2022).

Os empregos dos 29 municípios que compõem a Região Metropolitana de Curitiba, em relação aos setores da economia, estão muito próximos de Curitiba, que no saldo de oportunidades, gerou mais de 2.464 novos postos de empregos formais de 2022 para 2023 (CAGED, 2024). Como visto anteriormente, os postos de empregos formais estão diretamente relacionados à renda e à escolaridade. Assim, com mais empregos formais e maior renda. Em Curitiba e

⁶ Disponível em: <https://www.amep.pr.gov.br/Pagina/Sobre-RM-de-Curitiba>. Acesso em: 10 set. 2024.

⁷ Disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Noticia/PIB-do-Parana-cresce-o-dobro-da-media-nacional-em-2023-com-alta-de-58>. Acesso em: 10 set. 2024.

⁸ Disponível em: <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/77-dos-municipios-do-Parana-tiveram-saldo-positivo-na-geracao-de-empregos-em-2023#:~:text=Curitiba%20liderou%20o%20ranking%20estadual,fica%20no%20Interior%20do%20Estado>. Acesso em: 10 set. 2024.

Região Metropolitana no ano de 2024, mais ingressantes e concluintes tiveram a oportunidade de frequentar o Ensino Superior no em redes privadas, de acordo com o Caderno Estatístico Município de Curitiba elaborado pelo Ipardes (2024)⁹:

Figura 1 - Evolução de ingressantes e concluintes no Ensino Superior de 2024

MATRÍCULAS E CONCLUÍNTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESENCIAL E A DISTÂNCIA SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - 2022					
MODALIDADE DE ENSINO	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA	TOTAL
Educação Superior Presencial					
Matrículas	31.909	1.753	-	68.699	102.361
Concluintes	4.388	412	-	12.498	17.298
Educação Superior a Distância					
Matrículas	167	-	-	71.348	71.515
Concluintes	16	-	-	7.514	7.530

FONTE: MEC/INEP

Fonte: Ipardes (2024).

Ainda no que diz respeito à escolaridade, Curitiba lança no mercado de trabalho, anualmente, 24.828 novos graduados, conforme apresentado na figura 1. De forma contextualizada, tal dado demonstra que a escolarização superior dos curitibanos está acima do índice de cidades com população maior ou semelhante. Cabe-nos destacar também que o número de matrículas no Ensino Superior no ano de 2022 foi de 173.876, conforme apresentado na figura 1. Pode-se observar que, principalmente para os profissionais das áreas de educação, este é um cenário que se apresenta como sendo bastante promissor.

Conforme afirmado anteriormente, dos setores econômicos de Curitiba, o setor de serviços representa 66,47% da economia curitibana e, também é o responsável pela maior geração de empregos em nível superior completo, no qual se enquadram as atividades que exigem maior nível de especialização, tais como: educação, saúde, áreas científicas, entre outras. Esses dados confirmam o município de Curitiba como uma das capitais brasileiras com maior potencial para atração de novos investimentos na área da educação devido ao seu elevado índice de desempenho.

⁹ Disponível em:

<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=80000&btOk=ok>. Acesso em: 11 set. 2023.

Figura 2 - Índice de desempenho da educação em Curitiba

ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) (1) - 2021	
INFORMAÇÃO	ÍNDICE
IPDM - Renda, emprego e produção agropecuária	0,8332
IPDM - Educação	0,9112
IPDM - Saúde	0,9077
Índice IPARDES de desempenho municipal (IPDM)	0,8840

FONTE: IPARDES

NOTA: O desempenho municipal é expresso por um índice cujo valor varia entre 0 e 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o nível de desempenho do município com relação ao referido indicador ou o índice final. Com base no valor do índice os municípios foram classificados em quatro grupos: baixo desempenho (0,000 a < 0,400); médio baixo desempenho (0,400 a < 0,600); médio desempenho (0,600 a < 0,800); e, alto desempenho (0,800 a 1,000).

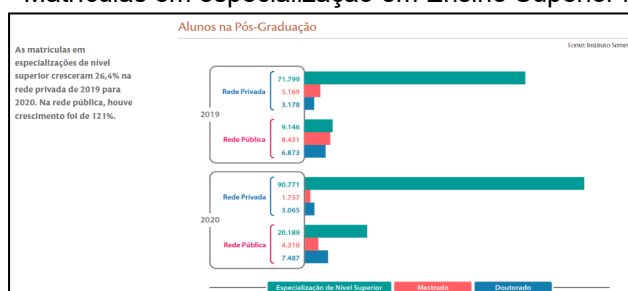
(1) Nova metodologia. Referência 2010.

Fonte: IparDES (2024).

Assim, as buscas por cursos de graduação presenciais e à distância em Curitiba têm relação com os setores da economia que geraram mais empregos, especialmente, o setor de serviço nas áreas de educação, saúde e científica. Segundo o IparDES (2022) os setores econômicos que mais geraram empregos em Curitiba foram: serviços 471.573, comércio 153.715, indústria 81.625 e construção civil 42.806, sendo que somente o ensino, no setor de serviços, foi responsável por 39.931 novos empregos. Um dos fatores que mais afetam a produtividade e, conseqüentemente, a competitividade das empresas, diz respeito ao grau de instrução dos trabalhadores.

Os dados apresentados até o momento seriam de pouca valia se tomados isoladamente, sem considerar sua relação com a oferta de Ensino Superior e com a inserção social e econômica dos concluintes de cursos superiores no mercado de trabalho. Assim, na concepção e execução do Projeto Pedagógico de um Curso (PPC) de graduação, é considerada a educação formal e sua contribuição para a empregabilidade dos bacharéis, licenciados e tecnólogos e, para o aumento da produtividade e competitividade da economia local. O grau de instrução, assim, é um dado fundamental a ser analisado no contexto de oferta do Ensino Superior.

Figura 3 - Matrículas em especialização em Ensino Superior no Paraná



Fonte: Instituto SMESP (2021)¹⁰.

Outro fator que chama a atenção na estratificação do Ensino Superior é a pequena presença de titulação acadêmica *Stricto Sensu* e a maior concentração de profissionais com pós-graduação *Lato Sensu* no setor dos serviços no estado do Paraná.

Pelo que foi anteriormente exposto, torna-se evidente que a oferta de serviços educacionais e, mais especificamente, de cursos de graduação, passa pela análise e compreensão da situação do sistema de Ensino Superior nacional e de seu momento de consolidação, por um lado, e pelas exigências do setor econômico quanto à qualificação da mão de obra, fenômenos que se manifestam nos contextos regional (Paraná) e local (Curitiba) resguardando suas peculiaridades.

2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS/TEÓRICO-METODOLÓGICOS

O Centro Universitário Campos de Andrade, em sintonia com os valores propagados pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), no âmbito internacional, e com o Ministério da Educação brasileiro, vem há muito se dedicando a dois aspectos que norteiam suas ações, consolidando o seu perfil institucional: a responsabilidade social e a educação continuada.

A responsabilidade social constitui-se num dos pilares da IES, e se realiza por meio de diversas atividades, como atender a população com dificuldade de acesso ao nível superior ofertando bolsas de estudos com percentuais de descontos significativos.

¹⁰ Disponível em: <https://www.semesp.org.br/mapa/educacao-11/regioes/sul/parana/>. Acesso em: 12 set. 2023.

A educação continuada representa o outro pilar da IES, por meio da oferta de cursos de extensão e de pós-graduação *Lato Sensu*, realizados presencialmente à distância.

Os princípios são os balizamentos para o processo decisório e comportamental no cumprimento de sua Missão Institucional. Estes expressam as convicções e a conduta da UNIANDRADE, de seus Mantenedores, Gestores e Colaboradores. Representam conceitos e ideias considerados dignos para o comportamento da Instituição frente a seus ambientes externo e interno.

Destaca-se que os Princípios são parâmetros que norteiam sua vida e pautam o relacionamento interno e externo (clientes, funcionários, fornecedores, parceiros, sociedade governo) são o norte magnético da Instituição e a sua identificação tem como ponto de partida o resgate da cultura organizacional, de seus traços de comportamento, de suas crenças e valores. Assim, os princípios jamais ficarão obsoletos, pois, tendem a ser uma herança cultural transferida de geração em geração.

Neste sentido, os princípios são úteis se forem efetivamente praticados por todos na Instituição. São leis naturais ou verdades fundamentais, são universais, atemporais e produzem resultados possíveis.

A UNIANDRADE, entende o conhecimento como um processo em constante evolução, assume o os seguintes princípios:

- Autonomia: Liberdade com responsabilidade no exercício de sua Missão.
- Empreendedorismo: Espírito de liderança, iniciativa e compromisso social.
- Qualidade: Múltiplas aprendizagens, visando o desenvolvimento integral dos estudantes.
- Comunicação: Transmissão de informações de maneira clara, objetiva e transparente.
- Conhecimento: O conhecimento é processo em constante evolução.
- Ética: Compromisso alicerçado no mútuo respeito social e profissional.
- Flexibilidade: Promoção do desenvolvimento de competências para o cidadão do futuro, capaz de transformar a informação em conhecimento.

- Respeitabilidade, Pluralidade e Diversidade: Ação política e social no sentido de trabalhar o consenso nos níveis interno e externo e a saudável vivência das diferenças. A convivência com a pluralidade e a diversidade promove, pedagogicamente, o diálogo e a participação na construção do conhecimento.
- Compromisso e Corresponsabilidade: A credibilidade da UNIANDRADE, refletida na seriedade do seu compromisso com um ensino de qualidade norteado pela excelência.

2.3 POLÍTICA DE ENSINO

2.3.1 Pós-Graduação

Segundo a Secretaria de Educação Superior (SESU), os cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, são voltados às expectativas de aprimoramento acadêmico e profissional, com caráter de educação continuada. Nessa categoria estão os cursos de especialização, os cursos de aperfeiçoamento e os cursos designados como *Master Business Administration* (MBA) ou equivalentes, que estejam incluídos na categoria de curso de pós-graduação *Lato Sensu*. Oferecido aos portadores de diploma de curso superior, têm usualmente um objetivo técnico-profissional específico, não abrangendo o campo total do saber em que se insere a especialidade. Tais cursos têm finalidades muito variadas, “que podem incluir desde o aprofundamento da formação da graduação em determinada área - como as especializações dos profissionais da área de saúde - ou temas mais gerais que proporcionam um diferencial na formação acadêmica e profissional”¹¹.

A lógica dos cursos de especialização do Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE se organiza por meio de um Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* que permite à instituição conjugar seus esforços de atuação na área de modo lógico e orquestrado. Tal programa responde pedagogicamente pelos cursos que propõe ou que a instituição venha a propor, assim como, estabelece as bases logísticas para o desenvolvimento e implementação dos mesmos.

¹¹ Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 16 set. 2024.

Este modelo permite agregar os diversos campos de saber, que emergem da massa crítica dos componentes docentes de cada curso, de maneira a concentrar campos do conhecimento afins, articulando-os sob a mesma filosofia.

Os cursos do Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE devem ter sua estrutura fundamentada em seus projetos pedagógicos nos aspectos técnicos, filosóficos, bibliográficos, de carga horária e conteúdo disciplinar, entre outros. A cada curso se faz necessário um projeto estabelecendo seu formato, com eventuais variações de local, corpo docente e estrutura curricular.

A UNIANDRADE elegeu, como políticas específicas para o Ensino de Pós-graduação:

- Consolidar a política de Pós-graduação condizente com a missão;
- Ampliar a política de capacitação, em nível de Pós-graduação, para docentes e funcionários técnico-administrativos;
- Incentivar mecanismos de acompanhamento e avaliação da Pós-graduação;
- Melhorar as condições de infraestrutura e suporte ao desenvolvimento dos programas de pós-graduação em nível *Stricto Sensu*;
- Participar e contribuir com o desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados na área dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos;
- Estímulo para apresentação e publicações de artigos científicos, atendendo às exigências do Qualis;
- Definição de política de divulgação dos resultados de pesquisas, favorecendo a criação de uma imagem positiva da UNIANDRADE.

A Pós-Graduação *Lato Sensu* e MBA será implementada a partir das seguintes políticas:

- Implementar cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e MBA, destinados à capacitação profissional e acadêmica em áreas específicas, tais como:
 - Cursos que objetivam o aprimoramento das atividades profissionais e acadêmicas;
 - Cursos que objetivam exclusivamente o aprimoramento das atividades profissionais;

- Cursos que atendam às necessidades do mercado identificadas por pesquisa científica.

Nos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu/MBA* são observados os seguintes princípios:

- Qualidade do ensino, da investigação científica e tecnológica e da produção artística;
- Flexibilidade curricular como condição de aprimoramento mais amplo nas áreas de conhecimento;
- Comprometimento com a realidade regional e nacional;
- Identificação e discussão dos problemas da área de estudo, bem como sua interação com áreas afins;
- Estímulo às atitudes e atividades de iniciativa;
- Desenvolvimento da capacidade de análise e de crítica;

Observância e cumprimento da legislação vigente, do Estatuto, do Regimento Geral e das deliberações dos conselhos superiores da UNIANDRADE.

- Para os Programas *Stricto Sensu* estão direcionadas as seguintes políticas:

- Implementar um programa de expansão do Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu* como objetivo prioritário da sua ação acadêmica;
- Implantar, qualificar e obter o credenciamento de outros programas *Stricto Sensu*, em nível de mestrado (profissionais ou acadêmicos);
- Manutenção do programa já existente, com vistas ao aperfeiçoamento constante das pesquisas e produções.
- Formar grupos de excelência em pesquisa científica e tecnológica.

2.3.2 Graduação

A base do processo educacional se fundamenta na necessidade de o grupo de trabalhadoras e trabalhadores - docentes e técnicos administrativos – da instituição, conectarem tanto aos acadêmicos como à comunidade, o conhecimento necessário à construção de uma sociedade melhor e mais equânime. Assim, tanto as perspectivas de Educação como o uso de Tecnologia devem se basear em valores que permitam o convívio social solidário e o preparo para o exercício pleno da cidadania (incluindo a aptidão e o preparo

para atividades produtivas) dos acadêmicos durante o período de tempo de sua formação.

Agrega-se a isto a necessária preservação do construto culturalmente elaborado pela sociedade e que deve ser valorizado na construção do perfil discente e o fomento do desenvolvimento dessa mesma sociedade na qual o Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE se insere e, portanto, se apresenta como ator de seu desenvolvimento.

Deste modo o processo educacional deve preservar os conhecimentos legados a atual geração assim como aperfeiçoá-los e desenvolvê-los de modo crítico, a um só tempo. Este processo educacional é um processo coletivo que se revela tanto no currículo dos diversos cursos como nas práticas profissionais recomendadas e compartilhadas durante as aulas, nas metodologias educacionais aplicadas, nas modalidades de ensino, no redimensionamento e reelaboração do conhecimento científico e nos processos de avaliação. Enfim, no conjunto de ações que constituem o paradigma de Educação que permeia a instituição.

2.3.2.1 Bacharelado e Licenciatura

As políticas delimitadas para esta área estratégica abarcam os cursos definidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996)¹² para graduação, ou seja, aqueles destinados a candidatos que tenham concluído o curso médio ou equivalente e, tenham sido classificados em processo seletivo, e que também, são organizados pelas diretrizes curriculares nacionais como bacharelado, licenciatura ou até mesmo como cursos superiores de tecnologia.

Dentre as premissas elencadas para contemplar a graduação cita-se: “Todo o processo de expansão deverá ter maior concentração nos programas de graduação que deve incluir cursos de nível tecnológico, resultantes da avaliação constante das tendências e demandas de mercado”.

Os cursos de graduação e os programas de pós-graduação e extensão funcionam com infraestrutura adequada, moderna e renovada. Os cursos considerados responsáveis pela sustentabilidade financeira da instituição devem ser, sempre, priorizados no processo de aplicação de novos investimentos.

¹² Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 16 set. 2024.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC'S) são dimensionados de acordo com as exigências do mundo do trabalho, as diretrizes para cada curso legislação vigente, homologada pelo Ministério da Educação (MEC) e órgão de classe, quando for o caso, considerando critérios técnicos para avaliação, custo operacional, quantidade de estudantes e valor das mensalidades e, principalmente, alinhados com a Missão e Visão institucional de formar cidadãos.

Os Projetos Pedagógicos são atualizados periodicamente, visando ao acompanhamento das tendências nacionais e internacionais, alcançando e mantendo um elevado padrão de qualidade, a ser garantido pela sustentabilidade de cada curso e sua adequação à demanda do mercado.

Desenvolvimento de ações e programas para discutir questões de educação das relações étnico-raciais, bem como, as questões temáticas que tratam das diversidades culturais. As questões de Direitos Humanos são tratadas de forma transversal em todos os cursos da IES. Todos os cursos, de graduação, abrangem de forma transversal a educação ambiental e as relações humanas.

Os cursos superiores de tecnologias são caracterizados também pela flexibilidade curricular, a partir da estruturação de componentes como, os Núcleos de área profissional, estrutura curricular modular e o Mecanismo Sistêmico de Estudos, que enriquecem a formação acadêmica e profissional do estudante permitindo maior flexibilidade curricular.

Baseada num conjunto de princípios e amparados pelo Plano Nacional de Educação e nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na legislação educacional em vigor acompanhando a demanda de formação da sociedade em grandes transformações, elegeu-se para o ensino da graduação:

- Desenvolvimento da capacidade de continuar a aprender;
- Adaptar-se a novos desafios;
- Preparar para um novo perfil, que inclui:
 - Elevado potencial de inserção no mercado de trabalho;
 - Espírito empreendedor;
 - Espírito público, demonstrado pelo engajamento e comprometimento com os problemas da comunidade e do meio ambiente;
 - Espírito crítico para analisar e interpretar as informações;
 - Ético como cidadão e como profissional;

- Formar um homem capaz de trabalhar com um mundo em constante mudança;
- Fomentar a formação de profissionais competentes, criativos, autônomos, empreendedores, capazes de encontrar saídas aos problemas que surgem no dia a dia;
- Estabelecer uma identidade própria, uma diferenciação de perfil e condições de trabalho para cada curso;
- Fundamentar-se na integração do ensino com a pesquisa e a extensão;
- Cuidado e atenção às necessidades da sociedade e região;
- Flexibilização dos currículos;
- Discussão permanente sobre a qualidade do ensino de graduação;
- Incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- Qualificação permanente do corpo docente;
- Manutenção e controle da situação legal dos cursos;
- Apoio e acompanhamento da ação pedagógica;
- Garantir uma qualidade de ensino que possa ser percebida pela comunidade interna e externa;
- Cumprir as determinações do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação tendo como objetivo obter conceituação máxima.

2.3.2.2 Curso Superior de Tecnologia

Para os cursos superiores de tecnologia, define-se as seguintes políticas:

- Ser um fator dinamizador do desenvolvimento humano, eixo de transformação produtiva e de desenvolvimento sustentável;
- Introduzir novas ações no âmbito da educação profissional;
- Proporcionar uma formação dinâmica que possibilite o ingresso imediato ao mundo do trabalho;
- Revisar as matrizes curriculares constantemente, permitindo uma formação profissional sempre atual;
- Ter como premissa básica “ensinar a fazer”, priorizando as aulas práticas;
- Atender a legislação vigente.

2.3.2.3 Educação à Distância (EaD)

A EaD é uma alternativa tecnológica que se apresenta em nível mundial e, especificamente, na sociedade brasileira, como um caminho privilegiado de democratização da educação e, que muito pode colaborar para a humanização do indivíduo, para a formação do cidadão, e para a constituição de uma sociedade mais igualitária e justa. No contexto da sociedade tecnológica é, sem dúvida, uma alternativa de grandes potencialidades, no sentido de facilitar o acesso a uma melhor qualidade, ultrapassando as barreiras de tempo e de espaço (MATA, 1995).

A Educação à Distância (EaD) não é somente uma nova proposta educacional-pedagógica, é também, uma forma de inserção na sociedade tecnológica que se faz existir a partir do uso de novos instrumentos, além da oferta de ensino qualificado que contemple a formação do cidadão, para sua preparação e/ou aperfeiçoamento com foco no mercado de trabalho. Há necessidade de ir ao encontro das exigências atuais da sociedade com uma proposta democrática voltada ao campo educacional, que dê conta das transformações de tempo-espaço da vida das pessoas. Portanto, a importância do curso para a comunidade em geral, de acordo com legislação vigente no país, concebe a EaD como uma modalidade educacional que se utiliza de meios e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC'S), na mediação didático-pedagógica, com estudantes e professores nos processos de ensino e aprendizagem, com atividades educativas em lugares e tempos distintos.

Anteriormente à promulgação do Decreto nº 5.622/2005, o Ministério da Educação, por meio da Portaria nº 4.059/2004¹³, regulamentou, para as instituições de Ensino Superior, a introdução na organização didático-pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos, a oferta de disciplinas integrantes do currículo com utilização de modalidade semipresencial, com base no art. 81 da Lei nº 9.394/96¹⁴, com a seguinte propositura:

¹³ Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf. Acesso em 20 set. 2024.

¹⁴ Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 17 set. 2024.

Art. 1º.[...]

§ 1º Para fins desta Portaria, caracteriza-se a modalidade semipresencial como quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino e aprendizagem centrados na autoaprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota.

§ 2º Poderão ser ofertadas as disciplinas referidas no caput, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

§ 3º As avaliações das disciplinas ofertadas na modalidade referida no caput serão presenciais [...] (BRASIL, 1996).

A UNIANDRADE entende que a EaD requer técnicas especiais de desenho de curso e de instrução, métodos especiais de comunicação por meio da eletrônica e outras tecnologias e uma administração e infraestrutura condizentes com a sua operacionalização. Assim a UNIANDRADE por meio do Centro de Educação à Distância - CEAD tem como política para a EaD:

- Aprimorar e ampliar a oferta de disciplina on-line, em todos os seus cursos de graduação, na estrutura curricular dos programas regulares presenciais, a oferta de 40% da carga horária total do curso de graduação;
- Solicitar junto ao Ministério da Educação (MEC) Renovação de credenciamento para EAD em 2024;
- Reconhecer todos os cursos de graduação na modalidade à distância a partir do cumprimento de 50% de sua matriz curricular não ultrapassando o limite de 70%;
- Lançar cursos de extensão em EaD fundamentados e direcionados para diferentes nichos do mundo do trabalho com públicos previamente eleitos e definidos, conforme o perfil socioeconômico e cultural de cada localidade;
- Prever suporte de parcerias para os programas em EaD que disponibilizem aquisição de conhecimento específico e ferramentas ideais para sua implementação e permitam disponibilizar os recursos de infraestrutura tecnológica de forma subsidiada;
- Manter educadores atualizados em conteúdo específicos, psicologia da aprendizagem, didática, metodologia do ensino, sistemas de avaliação, tecnologia educacional e outras áreas do conhecimento, imprescindíveis na etapa de elaboração e produção de material didático;
- Desenvolver programas de capacitação e orientação para o uso de novas tecnologias e metodologias para o ensino EaD a ser adotado;

- Selecionar disciplinas que se mostrem mais adequadas para ofertar aulas aos estudantes presenciais, com metodologia EaD, favorecendo a interdisciplinaridade entre os cursos;
- Selecionar os conteúdos e os meios que veicularão os cursos, calcular os recursos financeiros e estabelecer os cronogramas a partir do conhecimento das reais necessidades da clientela;
- Conceber os textos e demais materiais didáticos segundo linguagem e técnicas que levem o estudante a refletir, a desenvolver o espírito crítico-criativo, a relacionar o aprendizado a seu contexto social, a ser participativo (mediação pedagógica);
- Aplicar para todos os programas desenvolvidos em EaD, a avaliação presencial, disponibilizada em horários flexíveis, forma impressa ou *online* realizada nos computadores da Sede ou Polos de apoio presencial, a fim de garantir sua legitimidade e a legislação vigente;
- Adotar o sistema de tutoria que possibilita a realização de atividades contextualizadas, segundo a realidade do estudante, exercícios de resolução de problemas, enfim, aprendizagens significativas e interação entre o tutor e o estudante, que passa a ser visto como um interlocutor ativo;
- Garantir o aprendizado através de atividades assíncronas e síncronas que promovam uma relação dialógica, interativa entre o professor-tutor e seu estudante;
- Contribuir com o desenvolvimento das habilidades e competências do estudante, tais como autonomia, autodidatismo e autodisciplina.

2.3.2.3.1 A EaD no Cenário da Educação Superior do Brasil

O Censo da Educação Superior, desenvolvida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), tem como missão produzir, analisar e fornecer subsídios para políticas públicas educacionais do país.

O INEP disponibiliza suas pesquisas sobre as Instituições de Educação Superior (IES) que ofertam cursos de graduação e sequenciais de formação específica, além de dados sobre os estudantes e docentes, de maneira a

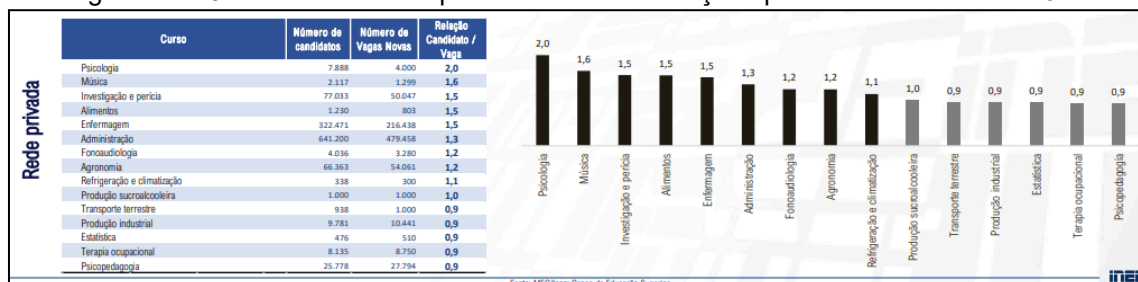
oferecer à comunidade acadêmica e à sociedade em geral informações detalhadas sobre a situação e as grandes tendências do setor¹⁵.

Segundo dados do Censo do Educação Superior de 2022¹⁶, em relação às IES, no Brasil há 4,8 milhões de estudantes ingressantes em cursos de graduação (presencial ou à distância), matriculados em 2.595 Instituições de Ensino Superior, instaladas em todas as unidades da Federação do país e organizadas sendo 312 Instituições de Ensino Superior Públicas (12,1 %) e 2.283 privadas (87,9%).

Deste total, os cursos EaD representam 17,1 milhões (75,2%) sendo 107.862 em instituições públicas e 107 milhões em instituições privadas (INEP, 2022). O número de oferta de cursos de EaD mais que dobrou no quadriênio de 2018-2022, foi 139,5% isso significa dizer que em 2018 existiam 7.170.567 e em 2022 já são mais de 17.171.895 cursos EaD em todos Brasil.

Na rede privada os 15 cursos EaD mais procurados são:

Figura 4 – 15 cursos EaD mais procurados em instituições privadas no Brasil em 2022:



Fonte: (INEP, 2022).

Em 2022, as matrículas na modalidade EaD estavam presentes em 3.219 municípios brasileiros, por meio de *campi* das IES ou de polos EaD. Um aumento de 87% quando comparado com o ano de 2014.

Um estudo aprofundado sobre a Educação Superior tem relação direta com o crescimento e desenvolvimento de uma sociedade, conforme analisado em pesquisas feitas pelo IBGE e apresentadas nos itens 2.1.1, 2.1.2 e 2.1.3. Pessoas com graduação completa possuem rendimento médio três vezes superior ao daquelas que concluíram apenas o Ensino Médio e, cerca de seis

¹⁵ Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2022/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2022.pdf. Acesso em 16 set. 2024.

¹⁶ Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados>. Acesso em: 16 set. 2024.

vezes superior ao de quem parou de estudar no ensino fundamental. A ampliação da jornada de estudos aumenta a empregabilidade de um indivíduo. Segundo a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE)¹⁷, a taxa de emprego para jovens brasileiros que possuem o Ensino Superior é de 86%, contra 68% daqueles que possuem somente o Ensino Médio.

A Evasão no Ensino Superior

Os dados do último Censo da Educação Superior (INEP, 2022) mostram que, de 2013 a 2022 o *coorte* de análise de estudantes ingressantes que desistiram e concluíram os cursos superiores estava quase igualmente 50%. Neste sentido, em um total de 100 estudantes ingressantes, 41 concluíram seus cursos, 58 desistiram e apenas 1 permaneceu no curso sem concluir.

[...] ...o levantamento Financiamento Estudantil – Impacto na Educação Superior e perfil do estudante beneficiado, realizado pela ABMES em parceria com a empresa de pesquisas educacionais Educa Insights, constatou que os motivos financeiros constituem a principal causa para o abandono do curso de graduação. Eles foram o motivo para 36% das evasões e incluem aspectos como o valor da mensalidade e a ausência de financiamento estudantil. Em segundo lugar está a falta de identificação com o curso ou com o ambiente (20%), seguida por motivos pessoais (15%), como mudança, saúde ou opção por não prosseguir com a graduação naquele momento (BRASIL, 2024)¹⁸.

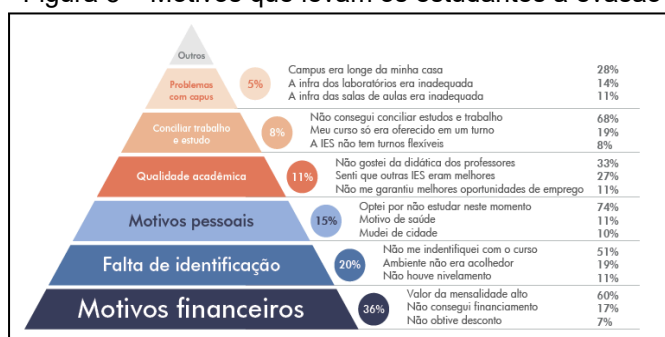
Em relação aos principais motivos que levam os estudantes a abandonarem um curso superior, o Instituto Educa *Insights* em infográfico disponibiliza os possíveis motivos:

¹⁷ Disponível em:

<https://www.gov.br/cade/pt-br/assuntos/internacional/cooperacao-multilateral/organizacao-para-a-cooperacao-e-desenvolvimento-economico-ocde-1>. Acesso em: 17 set. 2024.

¹⁸ Revista da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior: Indicadores de Qualidade da Educação Superior: Aplicabilidade nas Modalidades Presencial e à distância. - ano 31, n. 43 (Junho 2019). - Brasília: ABMES Editora, 2019.

Figura 5 – Motivos que levam os estudantes a evasão



Fonte: Educa Insights¹⁹.

Para uma melhor visualização e análise das informações, a partir do infográfico, pode-se resumir por ordem de importância:

1º motivo: Valor alto da mensalidade;

2º motivo: Escolheu erradamente o curso;

3º motivo: Desistiu por motivos pessoais;

4º motivo: Não gostou dos(as) professores(as) (didática).

5º motivo: Não conseguiu conciliar trabalho e estudo;

6º motivo: O campus era longe da residência e infraestrutura da IES incompleta.

Considerando-se as questões apresentadas na pesquisa do Instituto Educa *Insights*, pode-se compreender que a EaD tem um papel de relevância que pode reverter muitos dos itens elencados no infográfico em matrículas em potencial, a saber:

- 1) A EaD, possui um valor de mensalidade relativamente mais baixo;
- 2) Os estudantes não precisam se deslocar para estudar;
- 3) A didática está vinculada à recursos midiáticos, atraentes aos estudantes, pois despertam o interesse, permitem a interação e personalização dos estudos;
- 4) Biblioteca virtual à disposição 24h por dia, 7 dias por semana;
- 5) Permite que o estudante estude em sua casa ou local de trabalho, mas tenha um espaço de interação com os docentes/tutores, por meio de e-mail, chats *online*, fóruns de trocas de conhecimento e interação;

¹⁹ Idem¹⁵.

6) Permite que o estudante que está distante da IES tenha assistência em Polos de Apoio Presencial e auxílio para questões pedagógicas e administrativas.

Por essas e outras razões, a EaD tem apresentado um crescimento importante em relação à Educação Superior presencial, seja ela a graduação ou pós-graduação.

A História da EaD no Brasil

No Brasil, a Educação à Distância surge com alguns cursos de qualificação profissional que eram efetivados por correspondência. “O registro mais remoto data de 1904, com um anúncio nos classificados do Jornal do Brasil de um curso de datilografia (para usar máquinas de escrever) por correspondência”²⁰.

Entre os anos de 1920 e 1950 as rádios e revistas enviadas pelos Correios constituíram a formação de profissionais de diversas áreas, em uma época de poucas vagas na educação formal. Com o objetivo de expandir o acesso à educação entre as décadas de 1960 e 1970 surgem diversas iniciativas que utilizam tecnologias para isso.

Nesse período, muitos brasileiros já acompanhavam os telecursos, transmitidos pela TV. Esse modelo de EaD convivia com os formatos antigos, como o material impresso e o rádio, uma característica que se mantém até a década de 1990.

Em meados da década, as instituições passaram a utilizar a internet para publicar conteúdos e promover interações.

Os anos 2000 trazem inovações tecnológicas estruturadas em mídias digitais, a educação presencial mantém seu valor acadêmico consolidado, mas, a EaD surge com vantagens importantes e competitivas. A tecnologia mudou completamente a nossa maneira de ver e estar no mundo, e também a maneira como aprendemos e como nos relacionamos com o conhecimento e a educação formal, conforme artigo publicado no portal Publiflix:

²⁰ Disponível em: <https://www.ead.com.br/blog/como-surgiu-ensino-a-distancia>. Acesso em: 16 set. 2024.

A tecnologia permitiu uma série de avanços em nossa sociedade. A telefonia permite que consigamos entrar em contato com pessoas em qualquer canto do mundo, a internet permite que consigamos acesso a toda informação produzida pelo ser humano na palma de nossas mãos. Agora, esses mesmos itens, permitem também que nossos estudantes levem a sala de aula para fora dos limites da instituição²¹.

Com as tecnologias disponíveis, a conexão à internet por *wifi* cada vez mais acessível, descomplicada e interativa. Os modelos de EaD podem variar, há cursos *onlines* com encontros polos nos apoios presenciais para avaliações e estágios; cursos semipresenciais cujos estudantes se dirigem às instituições de ensino em encontros semanais e, há disciplinas à distância em cursos de graduação e pós-graduação presenciais.

Em decorrência da disseminação dos computadores, *tablets* e celulares conectados à internet, a EaD foi se firmando por meio da possibilidade da interatividade, diálogo intercambiável entre os usuários e entre inúmeros *sites* e plataformas disponíveis. Com uma proposta específica de transmitir conhecimentos, alicerçada em uma variedade de estímulos para a transmissão de conteúdos, como aulas *online*, videoaulas, fóruns de discussão, *chats* agendados, áudios, textos para leitura, infográficos, imagens contextualizadas, o processo de aprendizagem vai se efetivando.

Dessa forma, com as facilidades logísticas, valores mais acessíveis e material direcionado para essa modalidade, a EaD atrai estudantes:

- Que estão fora da Educação Superior, após completarem o Ensino Médio;
- Que não conseguem acesso ao curso desejado próximo de onde moram;
- Que não conseguem arcar com os custos de um curso presencial (valores das mensalidades, custo e segurança em relação ao deslocamento e alimentação no local).

Principalmente, ela atrai aqueles que fazem relação entre custos *versus* benefícios percebam a valorização social que a EaD vai adquirindo ano a ano.

Segundo dados do Censo da Educação Superior 2021, o número de matrículas na Educação Superior - graduação e sequencial - continuou

²¹ Disponível em:

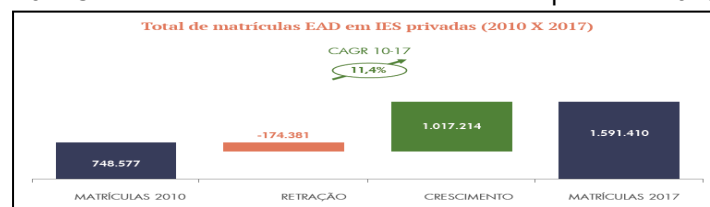
<https://www.blog.cobraflix.org/post/imers%C3%A3o-tecnol%C3%B3gica-de-dentro-para-a-fora-da-s-salas-de-aulas>. Acesso em: 29 jul. 2019.

crescendo. Em relação a 2020, a variação positiva foi de 3,5%. O aumento do número de ingressantes entre 2020 e 2021 é ocasionado pela modalidade à distância, que teve uma variação positiva de 23,3% entre esses anos, enquanto o ingresso em graduações presenciais reduziu 16,5%. Além das vantagens competitivas de mercado e a crescente profissionalização do setor, a legislação que regulamentam a EaD promoveu incremento do número de instituições que disponibilizam essa modalidade, é o caso do Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017²², que desburocratiza o processo de abertura de polos, “A alteração de maior envergadura foi a que permitiu a criação, sem autorização prévia, de no mínimo 50 polos por instituições com conceito satisfatório. Aquelas com CI 5 agora podem abrir até 250 unidades por ano”²³. Ao cenário soma-se o período pandêmico em que a educação precisava ser não presencial e assíncrona.

É relevante contabilizar que, desde 2010, a EaD só apresentou crescimento. “Essa sequência de performances positivas culminou em uma média de crescimento anual quase cinco vezes superior à verificada para os cursos presenciais, chegando em 2017 com mais do que o dobro de estudantes existentes em 2010”²⁴.

Em relação às instituições com cursos na modalidade em EaD, no período entre 2010 e 2017 é possível perceber que as IES apresentaram um acréscimo significativo, conforme infográfico a seguir:

Figura 6 – Crescimento de matrículas EaD em IES privadas 2010-2017



Fonte: Censos da Educação Superior (INEP/MEC) – 2010, 2017 e 2019²⁵.

²² Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm. Acesso em: 17 set. 2024.

²³ Ensino superior: Revista da Editora Segmento, ano 20, n. 230 (Junho 2018). – São Paulo: Editora Segmento, 2019. p.27.

²⁴ Revista da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior: Indicadores de Qualidade da Educação Superior: Aplicabilidade nas Modalidades Presencial e à Distância. - ano 31, n. 43 (Junho 2019). - Brasília: ABMES Editora, 2019. p.

²⁵ Revista da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior: Indicadores de Qualidade da Educação Superior: Aplicabilidade nas Modalidades Presencial e à Distância. - ano 31, n. 43 (Junho 2019). - Brasília: ABMES Editora, 2019.

Nota: Retração – Somatório de matrículas das IES que tiveram saldo negativo no período 2017-2010, ou seja, perderam estudantes. Crescimento – Somatório de matrículas das IES que tiveram saldo positivo no período 2017-2010, ou seja, ganharam estudantes.
CAGR – Taxa Composta anual de crescimento – (Valor final/valor inicial)

Deve-se este avanço no período ao fato do incremento tecnológico e acesso popularizado à internet.

A EaD na Instituição e nos Polos de Apoio Presencial

As Instituições de Ensino Superior (IES) credenciadas pelo MEC, ou em processo de credenciamento, oferecem aos seus estudantes a estrutura para graduação e pós-graduação em cursos presenciais. Essas instituições possuem toda a infraestrutura pedagógica e administrativa para todos os processos inerentes à formação acadêmica do estudante. Desde o vestibular, as aulas, os profissionais da educação devidamente qualificados, os laboratórios, as salas de aula e os espaços sociais que estudantes, professores e administrativos desfrutam no dia a dia das aulas, como sanitários, cantinas, áreas de lazer, biblioteca, entre outros.

A partir dessa *expertise* as IES com o objetivo de ampliar o acesso à educação a estudantes distantes da IES, apropriando-se da estrutura que já possuem, promoveram a partir da década de 2000 a viabilização da EaD, devido às possibilidades criadas pela internet e pelas plataformas de hospedagem de conteúdo. Assim, as IES, conforme legislação pertinente, estruturaram diversas ações para que a EaD pudesse tornar-se uma oportunidade de graduação e pós-graduação para estudantes que estão distantes de suas sedes.

Todavia, para que estes estudantes pudessem contar com um apoio presencial, foram criados os Polos de Apoio Presencial, que no princípio da EaD, deveriam ter uma estrutura similar a uma IES. Hoje, os Polos de Apoio Presencial são lugares que representam uma extensão da IES, possuem:

- 1) Estrutura física: espaços de sala de aula, sanitários e atendimento;
- 2) Estrutura tecnológica: computadores à disposição dos estudantes com acesso à internet e, principalmente às bibliotecas digitais;
- 3) Estrutura pedagógica: agente administrativo para sanar dúvidas, acompanhar o estudante e aplicar provas presenciais.

Assim, o Polo é uma extensão da Instituição que atende o estudante em suas necessidades cuja estrutura vai se adequando ao número de estudantes que atende.

Geralmente, as instituições que são Polos contratados das IES são instituições de ensino, escolas de idiomas, escolas de cursos profissionalizantes, entre outros, em cidades brasileiras. Todo o processo é informado ao MEC e há a formalização da parceria por meio de contrato registrado em cartório. Nos Polos, o estudante se relaciona com a Instituição de Ensino, pois, forma o vínculo de pertencimento tão importante na vivência acadêmica.

Estratégias para Captação de Instituições para Pólo

Para que um Pólo seja instalado é necessário um estudo de viabilidade do estado/município para compreender suas potencialidades em relação à viabilidade econômica e educacional.

A UNIANDRADE possui o departamento de Gestão de Polos que desenvolve ações estratégicas que visam a incorporar instituições em todo o Brasil para compor parceria e fornecer estrutura para Apoio Presencial ao estudante da EaD da Instituição.

A IES é, atualmente, mais ativa nos estados do Sul e Sudeste do Brasil, pois, no Norte e Nordeste apesar das grandes cidades, com poucos habitantes como público-alvo. Em grandes metrópoles como São Paulo (Capital) e Belo Horizonte, a IES faz um estudo prévio para abertura de vários pólos, com um raio mínimo de 5 km entre um e outro. A durante a vigência do PDI estratégia será reavaliada e outras questões podem conduzir a novas iniciativas.

Como estratégia comercial a busca por parceiros para tornarem-se pólos têm preferência por escolas, pois, além de já terem um vínculo com a educação, já contam com uma infraestrutura e acessibilidade que atendem aos critérios institucionais para parceria.

A busca se dá através de pesquisas buscando três tipos de colégios:

- 1º Escolas com estudantes no Ensino Médio;
- 2º Escolas com foco no ensino profissionalizante;
- 3º Escolas de idiomas.
- 4º Faculdades locais devidamente credenciadas pelo MEC.

A opção para que as escolas com estudantes no Ensino Médio têm nossa preferência de atuação, pois, são nelas que se concentram a maioria do público-alvo da Instituição, que já possuem estrutura exigida pelo MEC como: Laboratório de Informática, sala de coordenador, acessibilidade, salas de aula, sanitários, área social.

As escolas de ensino técnico e de idiomas, além de já contar com a estrutura escolar, possuem laboratórios de informática, e são bem localizados na cidade e são receptivos a novos negócios.

As faculdades com as quais a IES estabelece parcerias pelo Brasil, já têm os requisitos exigidos pelo MEC, e a expertise de prospectar estudantes e, muitas vezes, já tem estudantes interessados no EAD.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é a ferramenta para acompanhamento das metas de qualidade do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) para a educação básica, que tem estabelecido, como meta, que em 2022 o IDEB do Brasil seja 6,0 – média que corresponde a um sistema educacional de qualidade comparável a dos países desenvolvidos. O *ranking* do IDEB em 2023 ficou em 5,8²⁶ e os dados servem como direcionamento para observar as atitudes dos municípios frente à educação, investimentos em cursos de capacitação para professores, investimentos em material didático de qualidade, a assertividade na alocação dos recursos para a educação básica.

Os dados do Ensino Médio por município/regiões servem para tomadas de decisões de investimentos em polos nos municípios/regiões que apresentaram melhores índices, como por exemplo, a região Centro-Oeste, que saltou de 4,4 em 2007 para 6,1 em 2023²⁷, se apresentando como região de potencial investimento em polos EaD.

²⁶ Disponível em: https://download.inep.gov.br/ideb/nota_informativa_ideb_2023.pdf. Acesso em: 17 set. 2024.

²⁷ Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>. Acesso em: 17 set. 2024.

2.4 A EDUCAÇÃO à Distância NA UNIANDRADE

2.4.1 Histórico da IES na Modalidade de Educação à Distância

O Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE foi credenciado pelo Decreto Presidencial de 11 de fevereiro de 1999, e está sediado na cidade de Curitiba, Estado do Paraná.

Reconhecido pela Portaria nº 1392, de 14 de novembro de 2008 – D.O.U.

Seu credenciamento para a oferta de cursos na modalidade à distância foi estabelecido pela Portaria nº 918, de 15 de agosto de 2017- D.O.U.

A UNIANDRADE rege-se por seu Estatuto e Regimento Único e pelas normas especiais, definidas por seu Conselho Superior, em conformidade com a legislação pertinente ao Ensino Superior e pelos demais instrumentos legais aplicáveis que estejam em vigor, e os que venham a emanar dos organismos e autoridades constituídas.

Com um escopo pautado no bem servir à comunidade, a UNIANDRADE foi concebida por um grupo de educadores, com experiência nas diversas modalidades educacionais e, ainda, pelo assessoramento de educadores e de consultores com apreciável grau de vivência acadêmica. Tem como propósito, formar cidadãos profissionais com espírito empreendedor, possuidores de uma profunda consciência ética, que preservem o ambiente e tenham dignidade humana, acima de qualquer meta material. O grupo responsável pela criação do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE apoiou-se nestes princípios buscando fundamentar a sociedade do futuro, por meio de novas posturas educacionais em termos de Ensino Superior.

Estruturada em princípios administrativos e pedagógicos baseados na excelência, pluralidade, universalidade e em princípios sociais, como a solidariedade e a ética, a UNIANDRADE firmou suas ações educacionais na modalidade presencial. A partir daí, consolidou o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito é agente do seu processo educativo e da sua história, cultivando o saber em suas diversas vertentes, formas e modalidades. Assim, buscou inovar, implantando, em seus cursos, atividades ministradas com a utilização de TIC'S, sem a presença física, de professoras(es) e estudantes, em seus ambientes educacionais. Surgindo assim, a modalidade à distância, em seus *campi*.

Partindo da análise da legislação educacional vigente, o Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE se propôs a atuar, inicialmente, no desenvolvimento de ações para oferecer cursos na modalidade da EaD. Para iniciar sua trajetória nesta nova modalidade, foi criado então o Centro de Educação à Distância – CEAD.

2.4.2 A estrutura da Educação à Distância na UNIANDRADE

A estrutura organizacional da Educação à Distância da UNIANDRADE é constituída em: Coordenação Geral de EaD (CEAD), Equipe de Apoio Tecnológico, Secretaria Acadêmica, Corpo Docente, Corpo de Tutoria, Corpo Técnico Administrativo e Gestão de Polos.

A Educação à Distância é a modalidade educacional no qual, estudantes e professores estão separados física ou temporalmente e, por isso, faz-se necessária a utilização dos meios disponibilizados pelas tecnologias de informação e comunicação (TIC'S).

Na UNIANDRADE o estudante da modalidade on-line cursa duas disciplinas *online*, exceto nos momentos das avaliações presenciais. O estudante tem disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) todo material de estudos, o que inclui videoaulas, atividades reflexivas e avaliativas, infográficos, capítulos de livros, entre outros materiais.

Durante todo seu processo de aprendizagem, o discente conta com a tutoria de um professor, pois, a UNIANDRADE, ao desenhar seus projetos de cursos à distância, sempre respeitando o que preconizam as leis educacionais brasileiras, parte da construção de redes de aprendizagem que consideram as salas de aulas *online* como nós de uma ampla rede de comunicação, não como terminais de um sistema de distribuição, mas como uma rede na qual professores, tutores e estudantes tramam uma teia densa com seus saberes intelectuais e pessoais, pois, mesmo via meios eletrônicos, a interlocução permanecerá.

Afinal, no modelo EaD da UNIANDRADE, as salas de aulas *online* permitem a interação e interatividade de estudantes e professores tutores de forma cooperativa, colaborativa e compartilhada nas reflexões desenvolvidas no fórum de discussão e nas atividades disponibilizadas. Assim, os estudantes têm oportunidades de interagir, cooperar e colaborar em processo contínuo de

desenvolvimento de competências e habilidades e de construção coletiva de conhecimento. Mas, é preciso salientar que não basta uma infraestrutura tecnológica bem desenvolvida para que as redes de conhecimento e as redes de aprendizagem se configurem. É necessário que o projeto seja bem estruturado para que essas redes se concretizem para além da estrutura material.

A concepção de cada curso, converge em diferentes módulos e suas respectivas disciplinas em torno de um eixo temático comum, se consolida na Educação à Distância, provocando uma mudança no papel do tutor, dando-lhe a função de colaborador no processo de aprendizagem do estudante, uma vez que ele faz a acolhida do estudante à sala de aula *online*, acompanhar as aulas, supervisiona as atividades, recebe o portfólio dos estudantes e o avalia, orienta a produção de aprendizagem, no processo de mediação pedagógica.

Cria-se, pois, um comprometimento do tutor com os estudantes do Curso em termos de recepção, acompanhamento, esclarecimento de dúvidas, orientação e avaliação. O tutor compromete-se, é participante do processo de ensino e aprendizagem.

2.4.2.1 Coordenação Geral de Educação à Distância

A Coordenação Geral é responsável pela orientação, acompanhamento e avaliação dos projetos de novos cursos e pelo encaminhamento da reformulação de currículos já existentes. Também é responsável pela supervisão pedagógica das coordenações de todos os cursos em EaD da IES, pelas diretrizes dos procedimentos pedagógicos e também pela proposição e gerenciamento de programas de capacitação do corpo docente, tutores e do corpo técnico de apoio. Também estabelece, junto com a equipe técnica, diretrizes para a produção do material didático e distribuição deste, em conformidade com a Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017²⁸.

2.4.2.2 Equipe de Apoio Tecnológico

Com o desenvolvimento de tecnologias para a EaD, a gestão de programas objetiva propiciar a publicação e a divulgação dos conteúdos

²⁸ Disponível em:

https://proplad.ufu.br/sites/proplad.ufu.br/files/media/documento/2_republicada-port-normativa-11_de_20.06.2017_credenciamento_e_oferta_ead.pdf. Acesso em: 20 set. 2024.

pedagógicos, a interação entre estudantes, professores e tutores, não só na interlocução entre a equipe técnica e a equipe pedagógica, mas na formação de uma equipe multidisciplinar, de modo que atenda às necessidades do modelo proposto.

Assim, integram o conjunto das responsabilidades da equipe multidisciplinar:

- Desenvolvimento de ambientes virtuais de ensino e aprendizagem;
- Desenvolvimento de instrumentos de animação e ilustração de aulas online;
- Oferta de suporte tecnológico no que diz respeito aos programas e rotinas;
- Desenvolvimento e manutenção do *e-learning*;
- Desenvolvimento de meios de ampliação da biblioteca virtual;
- Controle das necessidades de aquisição de softwares educacionais para uso em atividades didático-pedagógicas na EaD.

2.4.2.3 Secretaria Acadêmica

O estabelecimento do processo educacional é função desse órgão, o qual é responsável pelo processo de matrículas, pelo registro das avaliações e controle de documentação acadêmica, conforme previsto no Regimento Interno da IES.

2.4.3 Corpo Docente na Educação à Distância

O corpo docente deve ser altamente qualificado, ter domínio de sua área de atuação, possuir clareza dos objetivos de aprendizagem, do curso e da proposta. Os professores devem ser capazes de:

- Estabelecer os fundamentos teóricos do projeto;
- Selecionar e preparar todo o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas;
- Identificar os objetivos referentes às competências cognitivas, habilidades e atitudes;
- Definir bibliografia básica e complementar, videografia, iconografia;
- Elaborar material didático para programas à distância.
- Realizar a gestão acadêmica do processo de ensino e aprendizagem: motivar, orientar, acompanhar e avaliar os estudantes;

- Avaliar-se continuamente como profissional participante do coletivo de um projeto de Ensino Superior à Distância;
- Trabalhar em parceria com o corpo de tutores.

Conforme o estabelecido, nos Referenciais de Qualidade para a Educação à Distância, vigentes, a UNIANDRADE, na perspectiva de atingir os objetivos da EaD, e em conformidade com o Art. 48, § 1º, da Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017²⁹, classifica as atividades docentes na EaD da seguinte forma:

- Professores Autores (conteudistas): o processo de construção do conhecimento se dá mediado também por materiais didáticos que são elaborados visando ao processo de ensino e aprendizagem. Os professores autores (conteudistas) que elaboram o material didático são qualificados preferencialmente em nível de mestrado e/ou doutorado, pesquisadores e produtores de material didático nas diferentes áreas de conhecimento do currículo do curso no qual atuam;
- Professores Tutores: são os docentes formados em diferentes áreas de conhecimento dos cursos, com formação em EaD, que prestam tutoria aos estudantes por meio da mediação didático-pedagógica no ambiente AVA. Os professores tutores possuem formação superior, conhecimento da EaD e conhecimento dos meios e tecnologias de informação e comunicação para lidar com o conteúdo trabalhado no material didático, atendendo as necessidades dos estudantes.

2.4.3.1 Professores Autores (Conteudistas)

O Professor Conteudista participa do planejamento e desenvolvimento das disciplinas e/ou cursos à distância e atua na produção do conteúdo (textos, atividades avaliativas, Avaliação Global, os roteiros para as práticas e vivências presenciais, etc.) que constitui o material didático disponibilizado aos estudantes. Ele responde à Coordenação do Curso, mas seu trabalho também está ligado à Coordenação de Tutoria.

²⁹ Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2017-pdf/66441-pn-n11-2017-regulamentacao-ead-republicada-pdf/file>. Acesso em: 17 set. 2024.

2.4.3.1.1 Responsabilidades do Professor Autor (Conteudista)

- Elaborar ou analisar material que atenda de forma sistemática e organizada, ao conteúdo preconizado pelas diretrizes pedagógicas de cada área do conhecimento;
- Integrar diferentes mídias que explorem a construção do conhecimento e a interação entre os múltiplos atores desse processo;
- Utilizar linguagem dialógica, clara e com encadeamento lógico que favoreça um estudo autônomo do estudante e desenvolva a sua capacidade de organizar e aprender em seu próprio ritmo;
- Inserir ilustrações relacionadas ao conteúdo para melhorar sua compreensão;
- Utilizar recursos gráficos (cores, fontes, ícones, boxes) para aumentar a interatividade, organização e maior visibilidade a citações, indicações e destaques no material;
- Ter domínio e estar atualizado quanto ao conteúdo ministrado;
- Acompanhar as notificações e informações da coordenação de tutoria, das coordenações de curso e da Instituição de Ensino;
- Participar do programa de capacitação da IES, palestras, seminários e outros eventos proporcionados pela IES e que sejam relevantes ao aprimoramento de sua formação profissional, acadêmica e social.

2.4.3.2 Professores Tutores na UNIANDRADE

O documento “Referenciais de Qualidade da EaD para Cursos de Graduação à distância” (BRASIL, 2003) refere-se à interação professor/estudante como um dos referenciais de qualidade, considerando que a especificidade fundamental da Educação à Distância está no fato de que o estudante é preparado para construir autonomamente o seu conhecimento, desenvolvendo competências, habilidades, atitudes e hábitos relativos ao estudo, à profissão e à sua vida.

Assim, os tutores exercem diferentes papéis, os quais exigem determinadas competências: pedagógicas, tecnológicas, didáticas, pessoais, linguísticas e trabalho em equipe. Essas competências distribuem-se em cinco dimensões, que garantem a visão sistêmica necessária à efetividade do processo de Educação à Distância:

- Dimensão comunicativa – mediação entre os elementos que constituem o processo de aprendizagem – estudantes, professores, material didático em ambientes virtuais;
- Dimensão da acolhida e do acompanhamento - o tutor recebe o estudante e o acolhe, estando atento para a frequência no curso e para o cumprimento de suas tarefas;
- Dimensão de docência - o tutor esclarece as dúvidas, responde aos questionamentos, indica outras leituras e outras fontes de conhecimento;
- Dimensão de orientação - o tutor orienta os estudantes que necessitam desenvolver hábitos e estratégias de estudo e de investigação, guiando-os na busca por soluções para seus problemas de aprendizagem;
- Dimensão de avaliação - o tutor acompanha e dá *feedback* para que o estudante continue seu curso e com bom aproveitamento.

Deve-se ressaltar que o domínio do conteúdo é imprescindível e permanece como condição essencial para o exercício das funções. Deve estar aliado à necessidade de dinamismo, visão crítica e global, capacidade de estimular a busca de conhecimento e habilidade com as novas tecnologias de comunicação e informação.

O corpo de tutores deve estar em constante capacitação, obedecendo três dimensões:

- Capacitação no domínio específico do conteúdo;
- Capacitação em mídias de comunicação e
- Capacitação em fundamentos da EaD e no modelo de tutoria.

2.4.3.2.1 Professores Tutores

O professor tutor é o professor que atua nas situações programadas de ensino e aprendizagem e de orientação assistida nos processos de Educação à Distância da UNIANDRADE. Este profissional está diretamente relacionado aos estudantes, auxiliando-os na compreensão e na aproximação dos conhecimentos, utilizando-se do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para mediação de conteúdo.

O tutor tem a responsabilidade de interagir com os estudantes de modo a responder dúvidas, orientar a realização das atividades programadas e participar

da avaliação da aprendizagem, por meio das diversas tecnologias disponibilizadas para a Educação à Distância.

Deve também informar aos estudantes o formato EaD Institucional e suas contribuições nas diferentes atividades para garantir um processo de aprendizagem autônoma, individual e consistente.

2.4.3.2.2 Perfil do professor Tutor

Os professores que exercem a função de tutores, como mediadores do processo de ensino e aprendizagem, devem apresentar um perfil com determinadas características consideradas essenciais:

- Domínio de determinadas técnicas e habilidades pedagógicas para tratar de forma específica os conteúdos (impressos, áudio, vídeo, informática) integrados à proposta curricular;
- Domínio das metodologias ativas, notadamente as que têm por base a contextualização de aprendizagem;
- Compreensão do *design thinking*, abordagem que coloca o ser humano no centro do processo de inovação;
- Capacidade de utilização da linguagem escrita de forma clara e adequada, como instrumento para intensificar o interesse e a motivação pelo curso entre os estudantes;
- Prestação de assessoria ao estudante na organização de seu currículo (objetivos recursos e atividades);
- Capacidade de orientar e facilitar a autoavaliação do estudante;
- Domínio de técnicas de tutoria à distância;
- Conhecimento para propiciar ao estudante diferentes recursos para a recuperação dos estudos;
- Capacidade de viabilização da utilização dos recursos do meio em que vive o estudante como objeto de aprendizagem;
- Capacidade de organizar alternativas diferenciadas de aprendizagem para os estudantes, tais como: leituras, viagens, entrevistas, etc.;
- Capacidade de orientar o estudante para o estudo independente;
- Capacidade para utilizar os diferentes meios de comunicação.

- É importante, também, a qualidade da relação pessoal entre os tutores e entre estes e a equipe de apoio pedagógico. Como educador, ao tutor são requeridas certas qualidades como:

- Conhecimento dos fundamentos da EaD;
- Maturidade emocional;
- Capacidade de liderança;
- Capacidade de empatia.

2.4.3.2.3 Atividades e Responsabilidades do professor tutor

O professor tutor é responsável pelo trabalho de tutoria e atendimento direto aos estudantes, incentivando-os ao estudo.

Como atividades do professor tutor, destacam-se:

- Supervisão das atividades curriculares e extracurriculares dos estudantes, de acordo com o planejamento didático-pedagógico do curso;
- Supervisão das atividades desenvolvidas pelos estudantes no AVA, por meio do acompanhamento do cumprimento dos prazos e atividades programadas;
- Atendimento do estudante no AVA com as ferramentas disponíveis para a construção do conhecimento;
- Acompanhamento de parte do processo avaliativo de ensino e aprendizagem;
- Divulgação de comunicados relacionados aos assuntos pedagógicos para os estudantes.

Como responsabilidades do professor tutor, destacam-se:

- Acompanhar as notificações e informações da coordenação de tutoria, das coordenações de curso e da Instituição de Ensino;
- Participar de treinamentos, palestras, seminários e outros eventos proporcionados pela IES e que sejam relevantes ao aprimoramento de sua formação profissional, acadêmica e social;
- Utilizar de forma regular e ética o ambiente virtual de ensino e aprendizagem, tendo em vista o retorno às solicitações dos estudantes, tutores e coordenação geral de ensino à distância no prazo máximo de 24 horas;
- Envolver os estudantes no processo de ensino e aprendizagem;

- Monitorar de forma construtiva os estudantes na compreensão dos conteúdos das disciplinas;
- Responder, com base nas orientações pedagógicas e administrativas, os questionamentos dos estudantes em relação ao conteúdo da disciplina do curso e/ou às dúvidas institucionais;
- Atender os estudantes da graduação via ambiente virtual de aprendizagem por meio do Fórum de Dúvidas, Fórum de Mensagens, e-mail ou por meio de qualquer outra ferramenta tecnológica disponibilizada pela instituição de ensino;
- Acompanhar o calendário acadêmico disponibilizado pela coordenação geral de ensino à distância e alertar estudantes em relação a datas de aula e prazos de trabalhos práticos e projetos;
- Informar à coordenação de tutoria as inconsistências encontradas nos materiais didáticos das disciplinas e as dificuldades de aprendizagem dos estudantes por meio do ambiente virtual e/ou demais ferramentas tecnológicas de aprendizagem;
- Incentivar a participação dos estudantes nas atividades acadêmicas e pedagógicas propostas no calendário acadêmico ou relacionadas a outros eventos institucionais;
- Motivar e despertar o interesse dos estudantes no desenvolvimento das atividades práticas e vivências profissionais propostas;
- Corrigir atividades avaliativas dos estudantes.

2.4.3.2.4 Coordenação de Gestão de Tutoria

A Coordenação de Gestão de Tutoria é responsável pela coordenação e supervisão do trabalho da tutoria, com base nas seguintes ações:

- Supervisão dos trabalhos desenvolvidos pelos tutores online, por meio do acompanhamento do cumprimento dos prazos e atividades programadas;
- Capacitação dos tutores, desenvolvendo e implantando um Programa Permanente de Capacitação de Tutores;
- Capacitação de equipe de apoio pedagógico para exercício de suas atividades;

- Acompanhamento pedagógico dos trabalhos desenvolvidos pelos tutores;
- Elaboração e atualização do Manual do Tutor;
- Elaboração e implementação de um processo de avaliação de competências, capacidades, habilidades e atitudes dos diversos tutores;
- Supervisão acadêmica dos tutores.

2.4.4 Concepção do Programa

A Gestão Pedagógica dos cursos nas modalidades presenciais e à distância da UNIANDRADE são de responsabilidade da pró-reitoria de graduação, subsidiada pela Coordenação Geral da EaD e pelos Coordenadores de graduação. A fim de que os cursos na modalidade à distância se efetivem, além dos Coordenadores de Curso, Coordenação de Educação à Distância, participam deste processo, os tutores, os professores conteudistas e a equipe de suporte tecnológico.

2.4.4.1 Integração com a Política e Diretrizes de Qualidade

Toda a programação de Educação à Distância estrutura-se a partir dos parâmetros de qualidade, com a formação específica para a Educação à Distância de seus professores, pois, objetiva que esses, compondo o quadro de docentes, participem do processo de desenvolvimento de materiais didáticos compatíveis com as exigências das referidas áreas.

2.4.4.2 Organização dos Cursos de Graduação em EaD

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação em EaD da UNIANDRADE são concebidos de forma flexível para atender as características e a demanda do mercado de trabalho e proporcionar uma melhor relação do processo de ensino e aprendizagem para o discente. Neste sentido, está organizado da seguinte forma:

Em módulos cíclicos de formação intermediária, cuja a quantidade será estabelecida pelo tempo de integralização mínima exigida pela legislação; cada Módulo será composto por 1 (uma) disciplina, estruturada tendo de 12 a 20 (vinte) Unidades de Aprendizagem (Aulas).

Cada Unidade de Aprendizagem (Aula) é composta de um material didático dialógico-científico. Toda a sua estrutura é definida em manuais que definem os critérios para:

- Confecção de material didático;
- Confecção de cronogramas das aulas com todas as atividades inerentes ao processo de ensino e aprendizagem;
- Definição de sistema de avaliação adotado;
- Definição da metodologia a ser utilizada.

Aulas totalmente à distância, mediadas pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sendo os encontros presenciais previstos para a realização das atividades práticas, avaliações, estágios e atividades extracurriculares.

Todos os processos são igualmente organizados, acompanhados e supervisionados pelos coordenadores de curso e pelos profissionais do CEAD, que, sob a gestão da Coordenação Geral do mesmo, define normas e procedimentos.

A metodologia de ensino e avaliação são definidas em normativas específicas para o desenvolvimento dos cursos e estruturadas conforme especificidade do ensino na modalidade em EaD e legislação educacional vigente.

2.4.4.3 Comunicação

Cabe à Coordenação de Tutoria a definição, estratégias e planejamento dos comunicados acadêmicos, aos polos de apoio presencial, a cada início de módulo. É de responsabilidade dos professores tutores e equipe de apoio pedagógico acompanhar e executar as atividades acadêmicas previstas.

Assim, os estudantes são informados constantemente sobre o cronograma das práticas vivências profissionais presenciais, atividades avaliativas, das provas presenciais, segunda chamada, datas de exame final, solicitação de período especial, e atividades extracurriculares, entre outros fatores relevantes a sua vida acadêmica.

São formas de comunicação:

- Calendário acadêmico do curso, que será disponibilizado na AVA e no *site* da IES;

- Envios semanais de comunicados via AVA, redes sociais e institucionais, além de informativos, por meio de cartazes e *folders*, nos editais dos polos de apoio presencial.

2.4.5 Sistema de Avaliação EaD

Duas dimensões devem ser levadas em consideração no sistema de avaliação de um projeto de Educação à Distância:

- Processo de avaliação da aprendizagem;
- Processo de avaliação institucional, apresentado com maiores detalhes em documento próprio do Centro Universitário Campos de Andrade.

2.4.5.1 Avaliação da Aprendizagem

Ao se pensar em avaliação, deve-se destacar como as estratégias de avaliação dos(as) estudantes(as) serão realizadas. Afinal, há toda uma intencionalidade ao se processar algum tipo de avaliação. Para tanto, costuma-se parametrizá-las como avaliação formativa e avaliação somativa.

A UNIANDRADE considera cada uma delas de fundamental importância e decorrentes da concepção de curso que se definiu no PPC, buscando, principalmente, tornar o(a) acadêmico(a) autônomo, protagonista e desenvolvimento. Para tanto, entende os três diferentes tipos de avaliação da seguinte forma:

Avaliação formativa: usada para determinar a posição do(a) estudante(a) ao longo de uma unidade de conhecimento e fornecer *feedbacks*, tanto ao(à) estudante(a), quanto ao(à) professor(a). No processo avaliativo de uma disciplina, ocorre com frequência, de modo a servir como ferramenta de adequação e ajustes do processo de ensino e aprendizagem, uma vez que sinaliza, tanto ao(à) professor(a) quanto ao(à) estudante(a), dificuldades em relação ao que está sendo abordado.

As avaliações formativas acontecem de forma processual dividida em etapas, chamadas fases, onde ao final de cada fase o estudante realiza atividades avaliativas sobre o conteúdo estudado naquela fase, assim que encerra o período de resposta o estudante recebe a correção, para verificar se os(as) estudantes(as) estão acompanhando a matéria e sinalizar para aqueles que estão com dificuldades a necessidade de adotar novas estratégias de estudo.

A avaliação formativa deve ser reconhecida como um ato dinâmico de interação com o conhecimento e diante da formação do(a) estudante(a). Ela ocorre com frequência dentro de um processo de ensino e aprendizagem e tem como objetivo verificar o progresso dos(as) estudantes(as) durante o período letivo. Por meio de diferentes estratégias de avaliação, é possível validar se os(as) estudantes(as) dominam os conceitos e conhecimentos que foram objeto de ensino. As avaliações formativas fornecem *feedbacks* importantes para ação e reflexão quanto à prática e qualidade do encaminhamento dos conteúdos, podem determinar a posição do(a) estudante(a) ao longo de uma unidade de conhecimento e dão visibilidade se o processo está de acordo ou precisa de ajustes por parte dos(as) docentes na aplicação de sua metodologia de ensino ou didática.

Formativa tem como função informar o estudante e o professor sobre os resultados que estão sendo alcançados durante o desenvolvimento das atividades; melhorar o ensino e a aprendizagem; localizar, apontar, discriminar deficiências, insuficiências, no desenvolvimento do ensino e aprendizagem para eliminá-las; proporcionar feedback de ação (leitura, explicações, exercícios) (SANT'ANNA, 2001, p. 34)³⁰.

Avaliação somativa: utilizada para aferir o progresso realizado pelo(a) estudante(a) ao final de uma unidade de conhecimento. A avaliação abrange vários conteúdos e é realizada ao final da disciplina de forma presencial no Polo. A avaliação somativa tem o objetivo classificar o rendimento do(a) estudante(a) e aferir seu nível de aprendizado. Ela auxilia o(a) professor (a) em sua análise para aperfeiçoar seus métodos e estratégias de ensino que foram adotadas em um período. As avaliações somativas são as Avaliações Globais e Exames Finais.

A avaliação final ou somativa refere-se aos resultados obtidos e aos conhecimentos adquiridos, e o termo avaliação somativa ou integradora para o conhecimento de todo o percurso do estudante. Esta avaliação somativa ou integradora é entendida como um informe global do processo, que, a partir do conhecimento inicial (avaliação inicial), manifesta a trajetória seguida pelo estudante, as medidas específicas que foram tomadas, o resultado final de todo o processo e, especialmente, a partir deste conhecimento, as previsões sobre o que é

³⁰ SANT'ANNA, Ilza Martins. *Por que avaliar? Como avaliar?: Critérios e instrumentos*. 7. ed. Vozes. Petrópolis 2001.

necessário continuar fazendo ou o que é necessário fazer de novo (ZABALA, 1998, p. 201)³¹.

A UNIANDRADE avalia seus(suas) estudantes dos cursos de graduação na modalidade à distância - por meio de provas presenciais aplicadas em papel ou *online*, nos Polos de Apoio Presencial credenciados, por meio da participação dos estudantes em atividades assíncronas.

A avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e aprendizagem e será norteada pelas normas e procedimentos pedagógicos do Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE:

- As provas são aplicadas no Polo de Apoio Presencial em papel ou através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- O(A) estudante que usar meios ilícitos ou não autorizados será atribuído valor zero;
- É atribuída nota zero ao(à) estudante que não se submeter a qualquer verificação, prevista na programação aprovada pelo Colegiado de Curso, na data fixada;
- O(A) estudante que deixar de comparecer às avaliações de aproveitamento, nas datas fixadas, pode requerer prova em segunda chamada, para cada disciplina, de acordo com o calendário acadêmico;
- Ao estudante é permitido a abertura de recursos solicitando revisão de questões através da plataforma de avaliação, que será dirigido ao professor tutor para análise e posteriormente ao(à) Coordenador(a) de Curso, após o encerramento do período de abertura de recursos, o estudante recebe a resposta em até cinco dias úteis;
- Se for julgado procedente o recurso aberto, a nota automaticamente é computada para todos os estudantes que tiveram aquela questão disponibilizada e a questão é retirada do banco de questão e direcionada para o professor autor fazer a revisão;
- Quando a decisão for contrária ao(à) estudante, cabe recurso ao Colegiado de Curso mediante protocolo específico, que designará, no mínimo, dois(duas) professores(as) para realizarem a segunda revisão de nota;

³¹ ZABALA, Antoni. A Prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artemed, 1998.

- Se ambos concordarem em alterar a nota, essa decisão é a que prevalece; caso a decisão seja contrária, por unanimidade, será mantida a nota atribuída pelo(a) professor(a) da disciplina que avaliou a prova;
- Independentemente de exame final, o(a) estudante que obtiver nota de aproveitamento não inferior a setenta pontos, correspondente à média aritmética das notas dos exercícios, provas e testes escolares, realizados durante o período letivo, será considerado aprovado(a);
- Mediante exame final, o(a) estudante que tenha obtido nota de aproveitamento inferior a setenta pontos e obtiver na realização da avaliação de exame final nota não inferior a sessenta pontos, será considerado aprovado. Sendo a nota do exame final substitutiva das demais notas;
- É considerado reprovado(a), em cada disciplina, o(a) estudante que não obtiver, após o exame final, média igual ou superior a sessenta pontos.

O CONSEPE, por proposta do Colegiado de Curso, pode baixar resolução alterando os critérios de avaliação da aprendizagem a vigorar no período letivo seguinte ao de sua aprovação ou, imediatamente, se não acarretar prejuízo à vida escolar do(a) estudante, respeitada a legislação vigente.

2.4.5.2 Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação dos cursos à distância da UNIANDRADE se configuram da seguinte maneira:

- Atividades Avaliativas (QUIZ): no formato de quiz, com questões objetivas e discursivas. É aplicada ao final de cada fase de estudo através do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).
- Avaliação Global: prova com questões objetivas, aplicada ao final da disciplina presencialmente nos Polos de Apoio Presencial - UNIANDRADE - conforme período definido no Calendário Acadêmico.
- Fórum de Debate: tema emergente proposto pelo professor autor para a discussão dos estudantes com a mediação do professor tutor. A participação no Fórum de debate tem atribuição de nota extra a ser somada à Avaliação Global até atingir a nota máxima prevista para esta avaliação.
- Atividades nas Práticas e Vivências presenciais: Nas disciplinas dos cursos EaD oferecidos da modalidade híbrida, são realizadas atividades práticas e vivências profissionais, às quais em seu roteiro tem atividades

avaliativas que permitem ao professor aferir o aproveitamento do estudante naquela atividade.

2.4.5.3 Organização do Processo Avaliativo

A distribuição do peso das Atividades Avaliativas e a Avaliação Global varia dependendo da forma de oferta do curso à distância.

Para os cursos que são oferecidos na modalidade *online* a distribuição dos pesos é composta das seguintes avaliações:

- Pelas Atividades Avaliativas (QUIZ);
- Pela Avaliação Global;
- Pelo Fórum de Debate.

Para os cursos que são oferecidos à distância que utilizam metodologia híbrida a distribuição dos pesos é composta das seguintes avaliações:

- Pelas Atividades Avaliativas (QUIZ);
- Pelas atividades das Práticas ou Vivências Profissionais;
- Pela Avaliação Global;
- Pelo Fórum de Debate.

A média para aprovação será 70 (setenta) pontos. O(A) estudante(a) que não atingir média poderá participar de exame final para recuperação da nota.

O Exame Final será aplicado em papel ou via AVA presencialmente nas dependências do polo credenciado ou da sede, conforme período previsto no Calendário Acadêmico.

As questões das Atividades Avaliativas são randômicas, tanto as objetivas quanto as discursivas.

Cabe ao CEAD:

- Normatizar os critérios dos processos de avaliação, no que se refere aos critérios de elaboração das Atividades Avaliativas, Avaliações Globais e Atividades das Práticas e Vivências profissionais.

- Organizar as atividades, do local de aplicação;
- Das formas de correção
- Os responsáveis pela elaboração, aplicação e guarda das mesmas.

Critérios e processos estes que são aprovados pelos respectivos órgãos colegiados.

2.4.6 Material Didático na EaD

Na estrutura da Coordenação de Educação à Distância da UNIANDRADE (CEAD), são envolvidos(as) profissionais especialistas pelo desenvolvimento, implementação e manutenção de AVA, somando-se a estes profissionais, especialistas responsáveis pela elaboração de materiais, profissionais responsáveis pelo desenvolvimento dos conteúdos, professores(as) especialistas para o desenvolvimento de materiais didáticos em diferentes linguagens e suportes tecnológicos, impressos ou em meios eletrônicos.

Todo o material a ser distribuído aos(às) estudantes, ao chegar à coordenação, é analisado tanto do ponto de vista técnico como pedagógico, em relação a sua qualidade interativa e dialógica. Os modelos, ainda não produzidos em escala maior, voltam à equipe pedagógica para revisão e adequação, se for necessário, de modo a garantir a qualidade dos conteúdos. O ambiente e o material são pré-testados, de acordo com suas especificidades.

A produção de material didático e o desenvolvimento do AVA segue a orientação didática para a Educação à Distância, tendo por base os resultados de pesquisas divulgadas por autores como: Almeida (2001), Valente (2000), Neves e Cunha Filho (2000) e Cortelazzo (2004).

A preparação do processo de aprendizagem não se inicia com a entrega dos materiais, com seus respectivos conteúdos, mas muito antes, no momento da formulação de algumas questões:

- Como se orienta o processo de construção e reconstrução do conhecimento do(a) estudante?
- Como se processa a aprendizagem?
- Quais as funções do(a) tutor(a)? Como ele(ela) interage com o(a) estudante à Distância?

Uma nova atitude profissional do(a) professor(a) se faz necessária no que se refere ao desenvolvimento da relação professor/estudante, professor/conteúdo e professor/tecnologia na Educação à Distância, considerando tanto a não presencialidade e a existência das barreiras de espaço e de tempo quanto a possibilidade de chegar a todos, por diferentes vias de comunicação.

As investigações sobre o que se produz, em termos de ambientes de aprendizagem e de materiais didáticos para a EaD, e o que orienta essa

produção, embasam a orientação da equipe pedagógica, coordenada pela Coordenação Geral do CEAD.

As atividades de projeto de materiais, para serem utilizadas nos cursos ofertados na modalidade da Educação à Distância, requerem um cuidado especial e o envolvimento de equipes multidisciplinares, em direção a um objetivo comum – a obtenção da qualidade.

Da mesma forma, a orientação dos(as) tutores(as) visa à criação de um ambiente de aprendizagem local que não precisa estar fisicamente sediado na sala de aula dos polos de apoio presencial e que aproveite as condições locais para se estabelecer como tal (orientar os(as) estudantes para utilizar o centro cultural local, a biblioteca municipal, outras áreas comunitárias em que a equipe de estudantes possa se reunir para debater, estudar e pesquisar). O conceito de ambiente de aprendizagem não se restringe a um espaço físico específico, mas se refere a todo e qualquer espaço em que o grupo possa realizar sua aprendizagem.

Embora também nas últimas duas décadas tenha ocorrido uma verdadeira revolução nos meios de comunicação, especialmente no desenvolvimento da multimídia e da hipermídia, é preciso considerar que é necessária uma nova competência para a produção de materiais didáticos multimidiáticos, em diferentes linguagens (audiovisual e digital), bem como para o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem. Essa competência não se desenvolve em curto prazo e, por consequência, esses materiais e ambientes também não são desenvolvidos em curto prazo.

Assim, destaca-se a preocupação com a crescente qualidade e a permanente aprendizagem em EaD da própria equipe, preocupação esta que se refere tanto na capacitação dos professores de EaD para a leitura, a escrita e a intermediação em diferentes mídias quanto à questão da sua produção científica.

Configurados como cadernos virtuais, os materiais didáticos dão apoio às diferentes disciplinas ao longo de todo o curso. O acesso à *Web* via Internet, orientado pelos(as) tutores(as), coloca à disposição dos(as) estudantes uma gama de materiais didáticos com diferentes representações (multimídia) e diferentes linguagens (verbal, pictórica, audiovisual, etc.), muitas vezes não

presentes em salas de aula presenciais, possibilitando que os(as) estudantes desenvolvam novas leituras e escritas, além da linguagem verbal.

Após a efetivação da matrícula, os(as) estudantes recebem um guia de orientação de aprendizagem, para que possam entrar em contato com as especificidades do estudo à distância. Nessa oportunidade, cada estudante recebe seu código de usuário e senha, para acesso ao sistema de Apoio, no *site*³².

O material didático disponibilizado no AVA da UNIANDRADE é pensado não só para diminuir a distância entre discentes, professores conteudistas e tutores, mas também, para proporcionar, por meio dos processos de ensino e aprendizagem, o desenvolvimento e aprimoramento da formação do egresso especificada nos PPC'S da UNIANDRADE.

2.4.6.1 Elaboração de Material Didático

O material didático obedece, para cada Unidade Curricular (disciplina), uma estrutura de elaboração no qual os conteúdos são trabalhados por Blocos - as Unidades de Aprendizagem (UA), que devem corresponder à ementa da Unidade Curricular. Cada Unidade Curricular é estruturada com no mínimo 12 (doze) e no máximo 20 (vinte) Unidades de Aprendizagem que, por sua vez, são divididas em Objetos de Aprendizagem constituídos de parte teórica e exercícios reflexivos.

Em relação à parte teórica, o conteúdo é elaborado em uma linguagem clara, objetiva, direta e expressiva. O material dialoga de forma aprazível com o(a) discente e, na medida do possível, tenta prever seus questionamentos e sanar suas dúvidas.

Para orientar o(a) estudante, em relação ao conteúdo, os Objetos de Aprendizagem seguem um padrão estrutural em cada Unidade de Aprendizagem. Essas orientações são explicitadas no Manual do Acadêmico.

2.4.7 As TIC'S no Processo de Ensino e aprendizagem

O período de pandemia forçou toda a sociedade a incorporar em seu dia a dia o uso das TIC'S e este legado tem se refletido em todas as áreas da

³² Disponível em: <https://uniandrade.br/>. Acesso em: 17 set. 2024.

sociedade obrigando todos a repensarem a forma como interagem, realizam seus negócios e realizam suas atividades.

O setor educacional como reflexo desta sociedade também foi impelido a repensar seus métodos de ensino de forma a incorporar novos recursos e ferramentas de aprendizagem.

A UNIANDRADE, atenta a esta mudança, irá incorporar em sua estrutura de TIC'S um conjunto de novas ferramentas e recursos tecnológicos que proporcionarão uma nova experiência de aprendizado a seus estudantes.

Com a incorporação destes novos recursos de tecnologia o processo de aprendizado será enriquecido de forma a permitir a simulação da vivência profissional durante o processo de estudo fazendo com que o estudante perceba a aplicação do conhecimento adquirido.

As diversas ferramentas de tecnologia serão organizadas de forma a compor um ecossistema em que os diversos recursos atuem de forma interligada, permitindo ao professor dispor dos recursos da forma que melhor atender aos objetivos das disciplinas.

As diversas ferramentas também farão a coleta de dados que permitirão aos coordenadores e professores monitorarem a evolução e aproveitamento dos estudantes em cada etapa do processo de ensino através da geração de *dashboards* que fornecerão indicadores que permitirão o planejamento de atividades complementares para suprir deficiências ou desenvolver novas habilidades.

2.4.7.1 O Portal Universitário

O Portal Universitário da UNIANDRADE é a porta de entrada do estudante aos recursos tecnológicos que a instituição coloca à disposição de sua comunidade acadêmica.

Trata-se da visão do estudante do sistema acadêmico. Este sistema acadêmico, CATHEDRA, é desenvolvido pela própria UNIANDRADE, através do qual o estudante faz todo o gerenciamento de seu curso. Nele o estudante vê o boletim, abre protocolos, solicita declarações, emite boletos, faz a matrícula, tem acesso às bibliotecas digitais e ao Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2.4.7.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é a plataforma de Educação à distância. Através da qual, a instituição coloca à disposição de seus estudantes todo o material de estudo, as avaliações, bem como, onde acontece a interação entre professores e estudantes.

Esta plataforma é flexível permitindo aos professores o acesso aos diversos recursos e ferramentas de tecnologia dando-lhes condições de montar as disciplinas da forma que melhor atenda a ementa e aos objetivos propostos.

O Ambiente Virtual da UNIANDRADE é uma plataforma digital do tipo LXP que busca aprimorar a experiência de ensino e aprendizagem online, oferecendo recursos avançados para a gestão de cursos, interação entre professores e estudantes e personalização das trilhas de aprendizado. Entre suas funcionalidades, destaca-se a movimentação flexível de estudantes entre grupos e o envio de mensagens em massa. A plataforma passa por atualizações frequentes para corrigir bugs e adicionar melhorias, com o objetivo de tornar a educação mais acessível e eficiente, integrando diversas ferramentas educacionais e proporcionando uma interface intuitiva.

2.4.7.3 Plataforma de Avaliação (AvaliA)

A plataforma de Avaliação (AvaliA) é uma ferramenta voltada para a aplicação e gestão de avaliações. Ela oferece recursos como geração automática de questões aleatórias, baseadas no plano de ensino, garantindo que o conteúdo das disciplinas seja coberto conforme planejado. Além disso, a plataforma permite o acompanhamento do desempenho tanto dos estudantes quanto dos professores.

Entre suas funcionalidades, o AvaliA inclui um módulo de agendamento de avaliações, permitindo a gestão personalizada dos espaços físicos e a possibilidade de aplicação tanto online quanto impressa. Ele também possibilita a integração com o sistema acadêmico da instituição por meio de API, com *login* unificado via SSO e exportação automática de notas, facilitando a administração acadêmica.

O AvaliA gera relatórios detalhados que auxiliam os coordenadores e professores a monitorar o desempenho acadêmico de seus estudantes e o progresso das avaliações. Esses relatórios podem ser personalizados conforme

a necessidade, oferecendo insights sobre o desempenho individual dos estudantes, médias de turma, e resultados por curso ou disciplina.

2.4.7.4 Laboratórios Virtuais - Prática Simulada

Os laboratórios virtuais, são uma solução tecnológica que permite aos estudantes realizar experimentos práticos de forma remota, simulando ambientes reais com alta fidelidade. Eles são aplicáveis a diversas áreas do conhecimento, como saúde, engenharias, ciências naturais e humanidades, e são integrados ao Ambiente Virtual, oferecendo flexibilidade para uso nos cursos presenciais, EaD ou EaD híbridos.

Esses laboratórios proporcionam uma experiência imersiva, onde os estudantes podem aprender sem riscos físicos e com baixo custo de operação, além de estimular o desenvolvimento de habilidades práticas e *soft skills*, como a tomada de decisões e a resolução de problemas.

São mais de 900 laboratórios que o professor pode acessar através do Ambiente Virtual e disponibilizar em suas disciplinas. Estes laboratórios também facilitam a avaliação e o acompanhamento de desempenho pelos professores.

2.4.7.5 Plataforma de Gestão de Projetos de Extensão, TCC e Estágios

A plataforma de Gestão de Projetos, conforme integrada ao ecossistema tecnológico da UNIANDRADE, permite uma administração abrangente e eficiente de projetos acadêmicos, como TCC'S, estágios e projetos de extensão.

Ela oferece funcionalidades avançadas, como geração de *dashboards* e relatórios em tempo real, permitindo que professores e estudantes acompanhem o progresso e façam ajustes necessários ao longo do desenvolvimento dos trabalhos.

A plataforma facilita o gerenciamento integrado de diversas atividades, conectando a instituição de ensino, os estudantes e o mercado de trabalho, o que é essencial para a formação prática e acadêmica dos estudantes.

Além disso, o sistema permite personalizar os projetos com modelos adaptáveis, adicionar alertas para prazos vencidos e oferecer *feedback* contínuo dos professores orientadores. Isso torna o processo mais ágil, possibilitando um acompanhamento simultâneo das produções acadêmicas, garantindo uma supervisão detalhada em cada etapa do projeto.

Esse ecossistema também proporciona uma intermediação fluida entre professores e estudantes, assegurando uma melhor comunicação e desenvolvimento das competências necessárias para o sucesso profissional.

Com a integração ao ambiente virtual de aprendizagem (LXP) da instituição, a plataforma melhora a experiência dos usuários ao centralizar diversas ferramentas educacionais.

Ela é compatível com diferentes dispositivos e oferece acessibilidade, possibilitando que os estudantes gerenciem seus projetos de qualquer lugar, sem perder a conectividade com suas atividades acadêmicas.

2.4.7.6 Núcleo de Prática Jurídica Virtual

O Núcleo de Práticas Jurídicas Virtual (NPJ Virtual) é uma plataforma integrada que conecta estudantes, professores e o mercado de trabalho, proporcionando uma experiência prática no campo do Direito.

O sistema permite o acompanhamento em tempo real das atividades práticas, simulando a gestão de processos jurídicos, desde o atendimento ao cliente até a formulação de peças processuais.

A plataforma é equipada com ferramentas que permitem a digitalização do *workflow*, otimização de fluxos operacionais e acompanhamento das competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes.

Além disso, o NPJ Virtual utiliza práticas simuladas em ambientes que replicam cenários reais de escritórios de advocacia, garantindo que os estudantes desenvolvam tanto habilidades técnicas quanto *soft skills* essenciais para a atuação jurídica.

A plataforma também permite a personalização de casos e práticas, alinhando-se aos planos pedagógicos das instituições, com *dashboards* e relatórios que auxiliam professores e coordenadores a monitorarem o progresso de cada estudante em diferentes etapas.

O NPJ Virtual também garante acessibilidade e responsividade, permitindo que os estudantes acessem a plataforma em diversos dispositivos, otimizando o aprendizado prático a qualquer momento e lugar, o que enriquece ainda mais a formação acadêmica.

2.4.7.7 Objetos de Aprendizagem Imersivos

Os Objetos de Aprendizagem Imersivos, oferecem uma abordagem inovadora para o Ensino Superior, utilizando realidade virtual (RV) e aumentada (RA).

Com mais de 1.400 objetos imersivos, a plataforma permite que os estudantes vivenciem experiências educacionais práticas e interativas, como tours virtuais em grandes obras, hospitais ou ambientes industriais. Além disso, os objetos em 3D podem ser manipulados diretamente na plataforma, proporcionando uma experiência envolvente e sem a necessidade de *downloads* extras.

Esses objetos imersivos abrangem diversas áreas do conhecimento, como Exatas, Saúde, Educação e Ciências Sociais Aplicadas. Por exemplo, temas como o ciclo da água em Ciências Biológicas ou o sistema respiratório em para os cursos de saúde podem ser visualizados em modelos tridimensionais. A combinação desses recursos com vídeos 360° oferece vivências práticas diferenciadas, estimulando o pensamento crítico e a resolução de problemas, o que prepara os estudantes para desafios do mundo real.

A plataforma permite aos professores a criação de disciplinas inteiras baseadas nesses objetos, integrando-os ao conteúdo programático das disciplinas. As Unidades de Aprendizagem, por exemplo, são personalizáveis e seguem planos pedagógicos previamente estabelecidos, o que facilita a adaptação do ensino às necessidades específicas de cada curso.

Permitem que as atividades educacionais sejam realizadas de maneira híbrida, com a combinação de recursos digitais e físicos. Dessa forma, os estudantes conseguem aplicar conceitos teóricos de forma prática e colaborativa, aumentando a retenção do conhecimento e desenvolvendo competências essenciais para o mercado de trabalho. Essa tecnologia imersiva é um grande diferencial para o desenvolvimento de habilidades práticas e cognitivas, favorecendo um ensino mais dinâmico e contextualizado.

2.4.7.8 Aplicativo do Ambiente Virtual de Aprendizagem

O aplicativo Ambiente Virtual de Aprendizagem é uma ferramenta robusta e intuitiva que coloca o aprendizado literalmente na palma da mão dos estudantes.

Ele permite acesso completo a todos os conteúdos e funcionalidades da plataforma diretamente de dispositivos móveis, tanto em sistemas *Android* quanto *iOS*. O aplicativo reflete todas as configurações feitas na versão *web*, o que garante uma experiência contínua e consistente para o estudante, tornando o aprendizado mais acessível e dinâmico.

Com esse *app*, os estudantes podem acompanhar seus progressos nas disciplinas, visualizar avisos e notificações importantes, acessar conteúdos interativos como vídeos, *podcasts* e infográficos, além de receber *feedback* em tempo real dos professores. Tudo isso visa aumentar o engajamento e facilitar a jornada educacional, trazendo uma experiência personalizada e envolvente, com fácil navegação entre os conteúdos e ferramentas.

O uso deste *app* otimiza o tempo de gestão e oferece uma solução completa, proporcionando ao estudante uma experiência educacional de alta qualidade.

2.4.8 Biblioteca Virtual

Estudantes(as) e professores(as) contam com a Biblioteca Virtual Universitária, que reúne em seu acervo eletrônico mais de 14.000 títulos disponibilizados para leitura online. É válido destacar que livros da bibliografia básica e complementar das unidades curriculares constam desta biblioteca.

A Biblioteca virtual/digital disponibiliza acesso às informações de interesse acadêmico para os(as) estudantes.

Para implantação dessa Biblioteca, adotou-se o conceito extraído do Thesaurus, publicado pela *American Society for Information Science* (ASIS), em 1998, ou seja:

- Bibliotecas digitais são bibliotecas cujos conteúdos estão originariamente em forma eletrônica e são acessados local ou remotamente por meio de redes de comunicação;
- Bibliotecas virtuais são sistemas nos quais os recursos de informação são distribuídos via rede, independentemente de sua localização física num determinado local.

Seu acervo concentra-se diversificado com obras em todas as áreas. Além disso, possui obras de referência geral e especializada, como dicionários e enciclopédias. O acervo desta biblioteca está em constante atualização.

A Biblioteca Virtual também é constituída de indicações de *sites* que contém informações relacionadas aos cursos ministrados na Instituição. Além disso, permite acessar os links de outras bibliotecas virtuais que disponibilizem seus conteúdos *online*.

A Biblioteca Digital/Virtual da UNIANDRADE tem como componentes prioritários:

- Acervo com a literatura básica e digital;
- Acervo atualizado, amplo e compatível com as disciplinas dos cursos ofertados;
- Infraestrutura eletrônica (conectividade da biblioteca como fator essencial);
- Acesso remoto aos documentos;
- Equipe treinada para atendimento.

2.4.9 Infraestrutura Física da Sede e dos Pólos

A infraestrutura da Sede e dos Polos é estruturada de forma adequada para atender as demandas da EaD, conforme descritos a seguir:

2.4.9.1 Laboratório de Informática

O laboratório de informática desempenha papel primordial nos cursos ofertados à distância. Necessita de equipamentos adequados, atualizados e em número suficiente que possibilitem um atendimento eficiente.

O laboratório deve estar projetado para o curso, a interação dos estudantes, dos professores, coordenadores e tutores. Além de realização de tutoria, o espaço deve ter livre acesso para permitir aos estudantes a consulta e a realização de trabalhos. Os laboratórios de informática localizados nos pólos possuem recursos de multimídia e computadores modernos, ligados em rede, com acesso à internet WiFi, com refrigeração e iluminação adequados para proporcionar conforto aos usuários e também otimização de vida útil dos equipamentos.

2.4.9.2 Sede

A infraestrutura da sede conta com salas online, plataforma de *e-learning*, um setor especializado no desenvolvimento de Tecnologias Educacionais (CEAD

– Centro de Educação à Distância), Coordenação de Tutoria - responsável pelo acompanhamento dos tutores e um setor especializado na produção de material didático para a EaD.

As atividades realizadas na sede, em Curitiba-PR, estão centralizadas no *campus* localizado na Rua Marumby, Campo Comprido, Curitiba-PR.

O CEAD da UNIANDRADE possui: sala de tutoria central, sala de produção de material didático, sala de atendimento a professores e estudantes, sala de reunião, - estúdio de rádio, estúdio de TV, camarim, - sala de espera, sala de edição de áudio e vídeo.

Além destas, ainda possui uma sala de arquivo para documentos dos(as) tutores(as) locais e centrais, professores(as) conferencistas e conteudistas e provas recebidas dos polos (provas presenciais discursivas) e também uma sala de gestão e expansão de polos que deverá abrigar as documentações e contratos dos polos, tutores(as) e as vistorias obrigatórias que a IES deve fazer constantemente.

2.4.9.3 Salas

Na Educação à Distância, no modelo adotado pelo UNIANDRADE, cada sala remota é definida como uma sala online, onde os(as) estudantes cumprem a carga presencial do curso com avaliações realizadas presencialmente e em atividades de aprendizagem supervisionada.

2.4.9.4 Pólos

Os pólos de apoio presencial são estruturas acadêmicas operacionais descentralizadas e estão espalhados por todos os estados do Brasil. Podem ser frutos de parcerias estabelecidas entre a UNIANDRADE e as instituições de ensino local. Sede e polos estão interligados por uma rede estrutural de tecnologia de informação.

Os Pólos mantêm infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada para a realização das atividades presenciais, o que inclui:

- Salas de aula ou auditório;
- Laboratório de informática;
- Sala de tutoria;

- Ambiente para apoio técnico-administrativo;
- Sanitários;
- Acervo digital de bibliografias básica e complementar.
- Laboratórios específicos presenciais ou virtuais nos polos que oferecerem cursos cujas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN'S) assim exigir.

2.5 ATIVIDADES ARTICULADAS AO ENSINO – ESTÁGIO

No mundo globalizado dos avanços tecnológicos, inovações, privatizações e desregulamentações, com desafios na empregabilidade e empreendedorismo, aumentou a preocupação com a aplicação mais pragmática do conhecimento, com maior proximidade com a realidade da sociedade, fomentando os mecanismos de interações entre a academia e o mercado, promovendo aos(às) estudantes(as) a prática do conhecimento acadêmico.

O estágio supervisionado, contemplando todos os cursos nos quais estão previstos como componente curricular obrigatório, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, é um segmento que integra um conjunto de atividades que o estudante desenvolve em situações reais de vida e de trabalho, sob a supervisão de um(a) docente em acordo com os projetos pedagógicos.

Propicia a interação entre a academia e o mercado permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante a vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural.

O estágio deve constituir-se num espaço privilegiado para a integração das atividades de Ensino, Iniciação Científica e Extensão.

As experiências vivenciadas pelo(a) estagiário(a) poderão se constituir em objeto de estudo, análise e reflexão, transformando-se em temas ou problemas a serem trabalhados no Trabalho de Conclusão de Curso.

As políticas institucionais para a Central de Estágios preveem:

- Promover contatos com empresas privada e órgãos públicos e parcerias que visem a facilitar o acesso dos estudantes às vagas de estágios e de trainees para os formandos e formados;
- Oferecer atividades extracurriculares visando ao desenvolvimento profissional dos estudantes e à reflexão sobre temas relevantes da empregabilidade e do empreendedorismo;

- Supervisionar e organizar o fluxo da documentação relacionada aos estágios, particularmente aos convênios, termos de compromissos, planos de atividades e termos aditivos;
- Orientar os(as) professores(as) supervisores(as) quanto aos procedimentos legais, comerciais e técnicos, em relação à política de estágios da IES;
- Manter atualizado um sistema de informações sobre a área institucional de estágios, colocando à disposição dos(as) interessados(as) os respectivos dados estatísticos;
- Elaborar pesquisas visando identificar as necessidades do mercado e as expectativas relacionadas aos(às) nossos(as) estudantes(as). Usando o benchmarking para comparações com outras instituições de ensino, visando melhorar a competitividade dos(as) nossos(as) estudantes(as) no mercado, identificar processos, métodos e práticas de ponta que valham a pena ser medidos e considerados na estratégia de crescimento e melhoria das competências assimiladas;
- Aprimorar nos(as) estudantes(as) a capacidade de mudança e de adaptação à novos cenários sócio-político-econômicos e de lidar com a valorização do seu conhecimento, aprendizagem e capital intelectual;
- Manutenção de Regulamento Institucional sobre os estágios, de acordo com as normas vigentes, ao quais os regulamentos de estágios específicos dos cursos devem estar alinhados.

2.6 ATIVIDADES ARTICULADAS AO ENSINO - PRÁTICA PROFISSIONAL

A UNIANDRADE entende que a qualificação para a prática profissional implica na articulação entre atividades de pesquisa, de análise teórico-metodológica e de preparação para fazê-lo profissional.

O “ensino da prática” não é algo exterior ou posterior à informação teórica: é o elemento central para inovações curriculares, o espaço em que, pela via da investigação de uma temática determinada, desvela-se o significado social da profissão na análise de práticas concretas, que não fique restrita aos períodos em que o estudante realiza os seus estágios, mas percorra o conjunto das suas atividades escolares, pois o estudante é corresponsável pela sua formação, no

rumo da sua autonomia intelectual. Seu papel não se resume à apropriação de conhecimentos “em sala” ou de experiências “no estágio”.

Portanto, neste entendimento, a qualificação para a prática profissional implica, necessariamente, na articulação entre atividades de pesquisa, de análise teórico- metodológica e de preparação para o fazer profissional.

Este posicionamento deve resultar de uma política pedagógica sistemática, que assegure:

- A formação de profissionais críticos em relação à realidade, objeto de sua atuação, com adequada fundamentação teórico-prática para investigar, atuar e produzir conhecimentos sobre os diferentes aspectos dessa mesma realidade;
- O incentivo à realização de pesquisa e estudo investigativo como forma de retroalimentar a relação teoria-prática na formação profissional;
- Levar ao estabelecimento da relação entre a teoria e a prática em todas as disciplinas do currículo;
- Programas de ensino sustentados em concepções pedagógicas crítico-reflexivas, com orientação teórico-metodológica que articule ensino-trabalho, integração teoria-prática, adotando princípios da educação adequados ao “ser trabalhador” como “ser aprendiz”.

2.7 ATIVIDADES ARTICULADAS - ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A UNIANDRADE entende as Atividades Complementares como oportunidades para orientar e estimular a prática de estudos independentes, opcionais, transversais, de interdisciplinaridade, permanente e contextualizada, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, de formação pessoal e atualização profissional específica, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

Portanto, faz-se necessária a adoção de práticas pedagógicas que privilegiem o ensino em forma e ritmo compatíveis com a realidade econômica, social e cultural do estudante e que lhe permitam acompanhar a evolução dos conhecimentos produzidos que mudam em uma velocidade sem precedentes na sociedade contemporânea.

A formação livre está sendo proposta como:

- A possibilidade de flexibilidade para o estudante, que aperfeiçoa sua formação de acordo com suas convicções;
- A possibilidade de flexibilidade para o curso, que vence a estagnação e se comunica de maneira mais direta com demandas acadêmicas e sociais do momento presente;
- A possibilidade de o estudante ampliar sua formação em qualquer campo do conhecimento com base estrita no seu interesse individual;
- A possibilidade de estimular a visão crítica do saber e responder às aspirações individuais por algum tipo de conhecimento específico;
- A possibilidade de estimular o estudante para buscar o conhecimento em áreas do saber sem nenhuma conexão aparente com a linha básica de atuação do curso;
- A possibilidade de reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do estudante, inclusive adquiridas fora do ambiente acadêmico, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade;
- Propiciar ao estudante a oportunidade de realizar uma trajetória autônoma e particular, no desenvolvimento do currículo;
- Podem ser desenvolvidas em três níveis:
- Instrumento de integração e conhecimento do estudante da realidade social, cultural, artística, econômica e do trabalho de sua área/curso;
- Instrumento de iniciação à pesquisa e ao ensino;
- Instrumento de iniciação profissional;
- Devem ser computadas no sistema de integralização do total previsto para o curso;
- Devem estar previstas nos Projetos Pedagógicos de acordo com a Diretriz curricular de cada curso;
- Devem ser orientadas e avaliadas por docentes;
- Não poderão ser desenvolvidas no mesmo horário destinado às disciplinas regulares do curso.

Dentro destes parâmetros a UNIANDRADE regulamentou institucionalmente estas atividades que podem ser desenvolvidas conforme regulamento específico de cada curso respeitando a especificidade de formação.

2.8 INICIAÇÃO CIENTÍFICA, ARTÍSTICA, TECNOLÓGICA E CULTURAL

Desde sua criação, a instituição procura estabelecer a prática da pesquisa entre os integrantes dos seus corpos docente e discente, apoiando iniciativas pessoais. Suas ações, neste sentido, fundamentam-se na consciência da importância dessas atividades dentro de uma instituição de Ensino Superior.

Entretantes, mantém um programa de iniciação científica de estudantes que tenham interesse pela pesquisa, o qual envolve professores e acadêmicos. Denominado PIC – Programa de Iniciação Científica.

O Programa de Iniciação Científica, do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE, procura estimular, no estudante, o desenvolvimento de uma postura investigativa relativamente autônoma, para tanto, ele deve conhecer e saber usar determinados procedimentos de pesquisa, como levantamento de hipóteses, delimitação de problemas, registro de dados, sistematização de informações, análise e comparação de dados, verificação etc. Com esses instrumentos, poderá, também, ele próprio, produzir e socializar o conhecimento de modo sistemático. O discente constrói conhecimento quando investiga, reflete, seleciona, planeja, organiza, integra, avalia, articula experiências, recria e cria formas de intervenção junto a sua realidade profissional. Assim, a pesquisa constitui um instrumento de ensino e um conteúdo de aprendizagem na formação, especialmente importante para a análise dos contextos em que se inserem as situações cotidianas. Ela possibilita que o profissional, em formação, aprenda a conhecer a realidade para além das aparências, de modo que possa intervir considerando as múltiplas relações envolvidas nas diferentes situações com que se depara.

É importante ressaltar, ainda, que a prioridade da Iniciação Científica é a formação do estudante, em seu contato com o grupo e com o professor, e não apenas os interesses de pesquisa do professor que orienta. Trata-se, portanto, de um instrumento de formação, caracterizado como uma forma de apoio teórico e metodológico para a realização de uma pesquisa.

O Programa de Iniciação Científica (PIC) visa possibilitar aos acadêmicos iniciar (sob a orientação dos professores) contatos com atividades de criação, discussão e organização do saber científico de modo metódico e sistematizado; além de fomentar a cultura acadêmica de trabalho em que se combine pesquisa e ensino.

O Programa de Iniciação Científica (PIC) tem como objetivo geral inserir os acadêmicos no processo de investigação científica, despertando vocações, incentivando talentos entre os acadêmicos de graduação tecnológica e preparando-os para a educação continuada.

A lógica do PIC – Programa de Iniciação Científica é a de participação voluntária, pois que a principal motivação para a participação deve ser a possibilidade do desenvolvimento de suas próprias aptidões dos concernidos.

O Programa de Iniciação Científica tem como princípios:

- Possibilitar os contatos iniciais dos estudantes, orientados pelos professores, com as atividades de criação, discussão e organização do saber científico.
- A constituição de uma cultura acadêmica de trabalho em que se combine o ensinamento dos professores, em suas diversas disciplinas, com a construção do conhecimento, com a necessidade de exercício e aplicação desses conhecimentos apresentados pelos estudantes e com a possibilidade de utilização dessas informações na comunidade.
- O estímulo a estudantes pesquisadores engajarem no processo acadêmico, possibilitando, além de outros benefícios, a ampliação da capacidade de orientação à pesquisa da instituição.
- A promoção da elevação quanti-qualitativa da produção científica.
- O envolvimento progressivo de novos pesquisadores na atividade de formação.

O Programa de Iniciação Científica (PIC) do Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE é realizado semestralmente através de processo seletivo por meio de edital, que contém as linhas de pesquisa, as condições de participação, o processo seletivo, o número de vagas e o período estabelecido para a execução de um projeto. As condições de participação para inscrição de projetos de Iniciação Científica obedecem aos seguintes requisitos para o professor que desejar participar:

- Ser professor do Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE.
- Possuir experiência na área de pesquisa.
- Ter tempo disponível para orientação.

- Ter titulação e produção científica relevante, ressalvados os casos especiais, a juízo da Reitoria.
- Já para o acadêmico que desejar participar, são aplicadas as seguintes condições:
 - Estar devidamente matriculado.
 - Ter disponibilidade de horário para o desenvolvimento da pesquisa.
 - Poder dedicar as horas semanais acordada com o professor orientador às atividades de pesquisa.

A candidatura ao Programa de Iniciação Científica se faz através de requerimento de inscrição, anexando o Projeto de Pesquisa, conforme estabelecido no edital, que poderá ser deferido ou não, em razão dos requisitos exigidos. Por certo, com o encaminhamento dos esforços organizacionais a pesquisa, tem-se condições para que o tripé de Ensino, Pesquisa e Extensão esteja verdadeiramente a sustentar a atividade institucional e, de modo que se dê relevo, permitindo que a instituição possa incrementar qualitativamente suas atividades de modo contínuo.

Cabe à instituição colaborar para o desenvolvimento do Programa de Iniciação Científica, aprovando a concessão de incentivos para que se possa manter os grupos de pesquisa. A produção científica deve ser incentivada mediante atribuição de carga horária, mesmo aos professores horistas. Tal incentivo é determinado pela titulação do professor-pesquisador (especialista, mestre, doutor). No caso dos Grupos de Pesquisa, os estudantes podem ser beneficiados com bolsas de estudo, e os professores com a remuneração correspondente às horas/aula dedicadas à pesquisa.

2.9 POLÍTICA DE EXTENSÃO

Não se pode mais pensar numa Instituição de Ensino Superior que desconheça os problemas, os anseios e as perspectivas da comunidade que lhe dá vida. Torna-se cada vez mais importante uma forte interação Instituição-Comunidade.

A necessidade de um bom relacionamento entre a Instituição de Ensino e o seu ambiente externo fica cada vez mais evidenciada com o advento da globalização, pois a mesma procura se estruturar reduzindo hierarquias e corrigindo distorções, para buscar uma adequação de seus custos juntamente

com uma qualificação primorosa e, com isto, obter uma maior qualidade nos seus serviços.

Uma instituição, que busca a excelência, não pode ficar circunscrita a exercícios fechados no seu espaço físico, pois perde muito do seu poder de criação, sem a relação com a sociedade, pela extensão. Essa relação de mão dupla, saber acadêmico - saber popular, é que torna a instituição atuante e respeitada pela população.

A extensão é o elo entre a Instituição e a comunidade como meio de integração e como instrumento de troca recíproca. É a abertura à comunidade, por meio de cursos, programações culturais, serviços e outras atividades. É, essencialmente, uma aplicação do ensino e pesquisa, integrando-se na solução de problemas e no atendimento às aspirações da sociedade. A extensão constitui-se, ainda, em tarefa essencial na aprendizagem, além de ser o principal caminho de integração com a comunidade. As atividades de extensão são consideradas nos seus diversos enfoques, inclusive no referente ao verdadeiro serviço à comunidade e à população regional, de modo especial numa troca sistemática e no próprio confronto de saberes, numa comunicação efetiva da UNIANDRADE com o seu meio.

A extensão e educação continuada criam o elo entre a Instituição e a comunidade como meio de integração e como instrumentos de trocas recíprocas, facilitando a abertura à comunidade, por meio de cursos, programações culturais, serviços e outras atividades visando ao processo de ensino e aprendizagem por meio da visão crítica e construtiva.

Os programas de caráter extensionistas são orientados, prioritariamente, para as mesmas áreas do conhecimento exploradas na graduação, considerando a necessidade de alinhamento dos programas oferecidos pela UNIANDRADE, assim como a necessidade de incentivar e subsidiar os estudantes, da melhor forma, no seu processo de desenvolvimento do conhecimento científico e aplicado.

Essas atividades representam, portanto, um espaço dinâmico de integração da UNIANDRADE com a comunidade local e regional e têm as seguintes diretrizes:

- Disseminar o conhecimento profissional por meio de ações de extensão;

- Elaborar proposições para o enfrentamento de problemas emergentes na sociedade;
- Estabelecer intercâmbios com instituições nacionais;
- Estimular a graduação para o desenvolvimento de atividade extensionistas, com vistas à promoção da inter e multidisciplinaridade;
- Consolidar os programas de caráter extensionistas e de responsabilidade social em andamento, dirigidos aos estudantes regulares e à comunidade em geral;
- Identificar as demandas e problemas da comunidade, em especial aqueles relacionados aos aspectos socioeconômicos regionais;
- Promover ações educacionais destinadas às populações minoritárias, visando à integração dessas à sociedade;
- Reiterar continuamente o compromisso social e regional;
- Contribuir para formar uma cultura de serviço à comunidade;
- Utilizar as próprias capacidades, em colaboração com outras instituições de ensino e pesquisa e organizações da sociedade civil para alavancar as oportunidades educacionais, econômicas, sociais e culturais do entorno.

O Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE entende que a Extensão se dá como processo educativo, cultural e científico que, visando construir uma relação transformadora entre instituição e sociedade, encontra no ensino e na pesquisa suas formas de atuação.

Uma vez que a Extensão se realiza no sentido da solidariedade, justiça social, democracia, valorização da cultura e da preservação do meio ambiente, produzindo saberes científicos, tecnológicos e culturais a serem oferecidos à comunidade, e que resultam da observação da realidade regional, nacional e internacional, nas quais a IES se insere; portanto o processo em que ela se constitui é dinâmico e atende a uma demanda identificada no campo do real e que se operacionaliza neste real.

Como espaço para várias manifestações do conhecimento, a extensão caracteriza-se pela sua multi e interdisciplinaridade, no sentido em que integra esforços e conhecimentos para acolher a realidade social e devolver, por meio da reflexão, respostas às suas necessidades mais urgentes. Dessa forma, a

instituição se transforma pela *práxis* adquirida na ação e a sociedade pelo conhecimento que lhe é oferecido.

Procura-se desenvolver projetos e programas de extensão com as seguintes ações:

- Disseminação de conhecimento por meio de cursos, conferências, seminários e palestras abertas tanto ao público interno quanto a comunidade externa.
- Prestação de serviços como: assistências, assessorias e consultorias prestadas à sociedade.
- Difusão cultural, que se concretiza na realização de eventos ou produtos artísticos e culturais.

A extensão é realizada por meio de programas (conjunto de ações de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo definido e prazo determinado) que articulam projetos, ensino e pesquisa na forma de cursos, eventos, prestação de serviços e produção acadêmica. As atividades de Extensão, do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE, podem ser definidas como:

- Cursos - ações pedagógicas, teóricas ou práticas, com carga horária estabelecida e processo de avaliação.
- Cursos livres - propostas de lazer, educativas, artísticas e recreativas, oferecidas tanto ao público interno como externo.
- Eventos - ações que apresentam conhecimentos ou produtos culturais, científicos e tecnológicos, desenvolvidos pela IES, como congressos, seminários, palestras, ciclo de debates, exposições, espetáculos, eventos esportivos, festivais, campanhas, entre outros.
- Produção acadêmica - produção de publicações para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica, feitas a partir das ações de extensão, como por exemplo, livros, manuais e relatórios.
- Prestação de serviços - atividades realizadas em benefício da comunidade, na forma de assistência técnica ou cultural, abordando diversos assuntos de interesse da comunidade, permanentes ou eventuais.
- Em especial, pretende-se que cada curso de graduação, por meio do consenso entre os pares que o compõem, gere dialogicamente ações que correspondam a tais políticas e diretrizes.

As atividades de extensão, atendendo, também, ao disposto na Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na Educação Superior e regulamenta o disposto na meta do Plano Nacional de Educação (PNE).

A Extensão Acadêmica é um processo que promove atividades de natureza cultural e comunitária, de preferência multidisciplinares, articuladas ao ensino e à pesquisa, com o intuito de promover a relação transformadora entre a IES e a sociedade.

As atividades de extensão devem promover a articulação da IES com a sociedade, captando as demandas sociais para demandas sociais para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

O desenvolvimento das ações de extensão na UNIANDRADE deve pautar-se nas seguintes diretrizes:

I - Relação social de impacto entre a Instituição e os outros setores da sociedade que deve ser, antes de qualquer outra intenção, propulsora de mudança em busca de melhoria social;

II - Bilateralidade para que a Instituição construa uma interação com grupos sociais de troca de saberes e de aplicação de metodologias, favorecendo a democratização do conhecimento;

III - Interdisciplinaridade, caracterizada como interação de modelos e conceitos, de material analítico, de metodologias e da inter-relação de profissionais bem como de instituições, buscando uma consistência teórica e operacional.

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de Ensino Superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

A IES entende por Curricularização da Extensão a inclusão de atividades de extensão na matriz curricular dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, visando ao impacto na formação dos discentes, orientados por professores, e na transformação social, podendo contar com a participação de

técnicos-administrativos. Atividade de extensão é componente curricular obrigatório para a colação de grau.

A Curricularização da Extensão será desenvolvida seguindo as linhas de pesquisa “Responsabilidade social e cultural”, Direitos Humanos, Meio Ambiente, Qualidade e Vida, Trabalho e Educação, e “Desenvolvimento tecnológico”, não devendo estar, necessariamente, ligada a uma área específica e podendo ter caráter interdisciplinar.

A extensão deverá promover iniciativas que expressem o compromisso social com áreas de grande pertinência social, como de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas à educação ambiental, à educação étnico-racial e aos direitos humanos.

A extensão deverá promover iniciativas que expressem o compromisso social com áreas de grande pertinência social, como de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas à educação ambiental, à educação étnico-racial e aos direitos humanos.

As atividades de extensão deverão assegurar o percentual mínimo de 10% (dez por cento) e no máximo de 13% do total da carga horária de integralização do curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso e as atividades complementares não serão computados para integralizar a carga horária da extensão porque cada componente curricular possui limites próprios de cargas horárias não geram compensação entre si.

Para fins de organização curricular, as atividades de extensão podem ser registradas no PPC das seguintes formas:

- I – como componente curricular da matriz curricular;
- II – como parte do componente curricular da matriz; e
- III - como composição dos itens I e II.

As atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

I - Programas - conjunto articulado de atividades de extensão (cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços), com caráter orgânico-institucional,

clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio ou longo prazo;

II - Projetos - conjunto de atividades processuais contínuas, desenvolvidas por prazos determinados, com objetivos específicos, podendo ser vinculado ou não a um programa;

III - Cursos e oficinas - ação pedagógica de caráter teórico e prático, presencial, planejada e organizada de modo sistemático, para atender às necessidades da sociedade, visando ao desenvolvimento, à atualização e ao aperfeiçoamento de conhecimentos, com carga horária mínima e critérios de avaliação definidos;

IV - Eventos - ação que implica a apresentação e/ou exibição pública, livre ou direcionada, com envolvimento da comunidade externa, do conhecimento ou produto artístico, cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela IES; e

V - Prestação de Serviços - ação que implica a capacitação técnico-científica nas IES, envolvendo a realização de assessorias e consultorias, emissão de laudos técnicos, análises setoriais, palestras e outras ações, que dão respostas às necessidades específicas da sociedade.

Cada PPC deverá apresentar o delineamento metodológico e avaliativo das atividades de extensão, definindo as formas de oferta dessas atividades.

a) Os projetos pedagógicos dos cursos devem ressaltar o valor das atividades de extensão, caracterizando-as quanto à participação dos estudantes.

b) Os planos de ensino dos docentes envolvidos devem fazer menção às atividades de extensão e sua respectiva carga horária.

A extensão como parte do componente curricular da matriz curricular trata-se da distribuição de horas de atividades de extensão em outros componentes existentes no PPC.

A indicação da carga horária dar-se-á na matriz curricular e nas respectivas ementas dos componentes do PPC. A carga horária mínima de extensão não poderá ser cumprida em forma de um único componente específico de extensão.

Nos cursos de graduação na modalidade à distância, as atividades de extensão devem ser realizadas, presencialmente, junto à comunidade externa, em região compatível com o polo de apoio presencial, no qual o estudante esteja

matriculado, observando-se, no que couber, as demais regulamentações previstas no ordenamento próprio para oferta de Educação à Distância.

2.10 POLÍTICA DE GESTÃO

A UNIANDRADE adota uma gestão inovadora, flexível e adequada à gestão organizacional e acadêmica face às demandas externas e internas, em consonância com a política no mundo globalizado.

Capacitação continuada, proatividade, comprometimento com o desenvolvimento institucional. Esses são alguns pressupostos que norteiam a Política de Gestão do Centro Universitário Campos de Andrade. As tomadas de decisões na UNIANDRADE são pautadas pela busca permanente, da qualidade.

Para a consolidação da gestão e considerando a necessidade de fundamentar suas políticas em um direcionamento estratégico para sustentar o seu desempenho como um todo e gerar valores que a posicionasse ao longo do tempo, definiu, a partir do seu Planejamento Estratégico os objetivos e estratégias organizacionais considerando quatro parâmetros ou diretrizes estratégicas, conforme elencados a seguir:

2.10.1 Crescimento

O Centro Universitário Campos de Andrade tem como princípio um crescimento sustentável, primando pelo zelo ao meio ambiente.

Os processos cotidianos da UNIANDRADE seguem as diretrizes ditadas pelo MEC e as Instruções Normativas internas. O desenvolvimento dos *Campus* visa:

- I. Menor impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;
- II. Preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;
- III. Maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;
- IV. Maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;
- V. Maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;
- VI. Uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais; e

VII. Origem ambientalmente regular dos recursos naturais utilizados nos bens, serviços e obras.

A UNIANDRADE tem planejamento de crescimento integrado e opta simultaneamente pela expansão na área em que atua e a penetração e desenvolvimento de novos mercados, diversificando seu negócio, buscando áreas atrativas e novas oportunidades.

As premissas delineadas para o processo de crescimento foram:

2.10.2 Expansão: Programas de Graduação, Pós-Graduação e Extensão

Com foco em graduação:

- Processo de expansão com maior concentração nos programas de graduação;
- Adequação da infraestrutura, para o perfeito funcionamento dos cursos de graduação e extensão;
- Priorização no processo de aplicação de novos investimentos para os cursos considerados responsáveis pela sustentabilidade financeira da instituição;
- Orientação prioritária dos programas de caráter extensionistas para as mesmas áreas do conhecimento exploradas na pós-graduação.

2.10.3 Crescimento Sustentável

Para manter a sustentabilidade, será efetuada, periódica e rotineiramente, a análise econômica de cada curso, considerando o histórico de sua performance financeira e os resultados mercadológicos obtidos ao longo do período, destacando o que segue:

- Avaliação econômico-financeira efetuada, juntamente com a adequação da proposta de cada curso, às demandas e necessidades do mundo do trabalho por profissionais qualificados e direcionamento da oferta dos programas para atividades profissionais específicas;
- Infraestrutura adequada que deverá ocorrer por meio da definição de espaços condizentes e em quantidade ideal para o atendimento da demanda.

2.10.4 Qualidade e Produtividade

2.10.4.1 Diferencial pela Qualidade

Neste vetor buscou-se estabelecer diferencial pela qualidade, contemplando aspectos tais como: atualização constante dos programas educacionais; inovação em metodologias e tecnologias; integração dos programas de graduação, pós-graduação, extensão; incorporação de programas de EaD; garantia de acesso e permanência do estudante, investimentos em pesquisas científicas, conforme especificados em sua política de Qualidade e Competitividade.

2.10.4.2 Desenvolvimento de Grupos de Excelência

Considerando as competências atuais da instituição, são desenvolvidos e estabelecidos grupos de excelência que possibilitem novos estudos e aplicação de novas tecnologias nas diferentes áreas do conhecimento.

2.11 INOVAÇÃO

Criação do vetor para viabilização de programas de Educação à Distância.

2.12 RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Foram identificados, no planejamento econômico-financeiro da instituição, para contemplar a implantação de novos cursos, as fontes de receitas e os elementos de despesas. Assim, a condição de equilíbrio econômico-financeiro será atingida quando as receitas forem suficientes para cobrir as despesas e remunerar o capital investido.

A receita de equilíbrio (preço praticado x volume de vendas) é a que proporciona margem superior aos custos no montante necessário para remunerar o capital investido.

A UNIANDRADE está centrada também numa postura democrática e esse exercício de democratização apresenta-se como um norte a ser constantemente conquistado, no qual se delega aos agentes administrativos e pedagógicos.

Há muitas razões que justificam a implantação de um processo de gestão democrática, das quais destacamos duas:

O curso superior deve formar para a cidadania e, para isso, deve dar o exemplo, pois, a gestão democrática é um passo importante no aprendizado da democracia.

A gestão democrática pode melhorar o que é específico da instituição: o seu ensino.

A gestão supõe um melhor conhecimento do seu funcionamento e de seus atores, o estreitamento do contato entre professores e estudantes, o aumento do conhecimento mútuo e, em consequência, a aproximação entre as necessidades dos estudantes e os conteúdos ensinados pelos professores.

A política para a organização institucional, sustentada pelos princípios da gestão democrática, está assentada nas seguintes diretrizes:

- Estabelecer espaço e tempo para a discussão das práticas pedagógicas;
- Oportunizar o amadurecimento e a interação dos profissionais, estudantes e comunidade, com vista a um planejamento participativo, determinado no calendário escolar ou definido pela comunidade, democraticamente, garantindo o acesso aos seus direitos, conhecimento e exercício de seus deveres, fazendo de todos participantes e autores do processo educacional;
- Redimensionar a prática, pautando sua atuação numa gestão descentralizadora na qual as ações coletivas estejam contempladas;
- Atribuir maior autonomia e maior responsabilidade para os Órgão Colegiados: Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Graduação, às Coordenações e Colegiados dos Cursos de Graduação, que têm um papel fundamental na elaboração, execução e avaliação dos seus Projetos Pedagógicos, articulando-os com as diretrizes já definidas pela instituição para garantir qualidade permanente dos cursos;
- Utilizar a gestão estratégica, como um processo organizacional que engloba inovação, adaptação, sobrevivência e limites de crescimento organizacional, caracterizando-se como uma alternativa capaz de criar identidade e estabelecer objetivos comuns.

2.13 POLÍTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Nas últimas décadas, avanços significativos impulsionaram para a democratização da sociedade, inspirados, em grande parte, pelos movimentos que destacam a urgência da construção de espaços sociais que acolham, respeitem e convivam com a diversidade; a responsabilidade ambiental, inerente a qualquer espaço que produza conhecimento; além do respeito aos direitos humanos e às relações raciais.

2.13.1 A inclusão social

Todos os segmentos da sociedade são corresponsáveis pelo processo de inclusão social, creditando-se ao sistema educacional as ações mais efetivas para garantir a democratização da educação. O Brasil fez a opção pela construção de um sistema educacional inclusivo ao concordar com a Declaração Mundial de Educação para Todos (1990) e com os postulados da Conferência Mundial sobre Necessidades Educacionais Especiais: acesso e qualidade (1994).

A partir daí inúmeras legislações foram aprovadas visando assegurar o acesso e permanência de estudantes portadores de necessidades especiais ao sistema regular de ensino. Entre elas, destacam-se: a Constituição Federativa da República, de 1988³³; a Lei n.º 8.069, de 1990³⁴, a qual dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente; Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; a Lei n.º 10.172, de 2001³⁵, que aprova o Plano Nacional de Educação 2001-2010; e, a Resolução n.º 2, de 2001³⁶, do Conselho Nacional de Educação, que instituiu as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica e

³³ Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 17 set. 2024.

³⁴ Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 17 set. 2024.

³⁵ Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm#:~:text=LEI%20n%2010.172%20C%20DE%209%20DE%20JANEIRO%20DE%202001.&text=Aprova%20o%20Plano%20Nacional%20de.com%20dura%C3%A7%C3%A3o%20de%20dez%20anos. Acesso em: 17 set. 2024.

³⁶ Disponível em:

<https://www.gov.br/mec/pt-br/publicacoes-secretarias/semesp/diretrizes-nacionais-para-a-educacao-especial-na-educacao-basica#:~:text=A%20Resolu%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%B0%202,download%20em%20formato%20e%20PDF..> Acesso em: 17 set. 2024.

finalizando, a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015³⁷, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Hoje uma educação respaldada pelos avanços científicos e pelas transformações sociais, remete a uma reconceitualização da Educação Especial, não mais considerada um sistema paralelo, mas parte integrante do sistema educacional, uma vez que se trata de uma “modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais” (Art. 58, Lei n.º 9394/96). Essa modalidade constitui-se como uma proposta pedagógica que assegura recursos e serviços para apoiar, complementar, suplementar ou substituir serviços educacionais adotados para os estudantes que apresentam necessidades especiais, tendo em vista o processo de inclusão no contexto educativo.

Cabe ressaltar que uma política inclusiva se refere ao respeito e atendimento das necessidades especiais, não só das pessoas com deficiências, mas também a todas as outras diversidades que aparecem cotidianamente nos diferentes contextos sociais. Assim, estudantes com necessidades educacionais especiais são aqueles que apresentam significativas diferenças físicas, sensoriais, emocionais ou intelectuais, decorrentes de fatores inatos ou adquiridos, de caráter permanente ou temporário, que resultem em dificuldades ou impedimentos no desenvolvimento do seu processo de ensino e aprendizagem. Estão incluídas nesta classificação os superdotados e as pessoas com comportamento típico.

A preocupação fundamental no trabalho dentro do Centro Universitário Campos de Andrade, junto aos estudantes com necessidades educacionais especiais, é no sentido de adequar condições pedagógicas, físicas, de informação e comunicação, para que eles possam efetivamente ser os autores do seu processo de construção de aprendizagem.

O Ministério da Educação esclarece que a Educação Inclusiva se refere a “um movimento que compreende a educação como um direito humano fundamental e base para uma sociedade mais justa”. Preocupa-se em atender a todas as pessoas a despeito de suas características, desvantagens ou

³⁷ Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm?msckid=e03ca915a93011eca55b7de3600188ab. Acesso em: 17 set. 2024.

dificuldades e habilitar todas as escolas para o atendimento na sua comunidade, concentrando-se naqueles que têm sido mais excluídos das oportunidades educacionais”³⁸.

Para sua efetivação, a Educação Inclusiva fundamenta-se em quatro princípios:

Princípio de Direito à Educação, não somente enquanto acesso, mas que esta seja de qualidade e garanta uma efetiva aprendizagem a todas as pessoas, proclamado na Declaração dos Direitos Humanos, em 1948, e reiterado na Declaração Mundial de Educação para Todos, em Jontien, na Tailândia, em 1990.

O princípio de igualdade de oportunidades implica no direito à diferença, como aponta o relatório sobre a Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social, que contém dois documentos: a Declaração de Copenhague sobre o Desenvolvimento Social e o Programa da Ação da Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social, de março de 1995, os quais reconhecem que “(...) a sociedade inclusiva precisa ser baseada no respeito de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais, diversidade cultural e religiosa, justiça social e as necessidades especiais de grupos vulneráveis e marginalizados, participação democrática e a vigência do direito”³⁹. Esse princípio defende que todas as diferenças humanas são normais, independentes de gênero, religião, etnia, classe social e dificuldade ou facilidade em habilidades específicas, que devem ser respeitadas.

O princípio de participação implica que todos os estudantes e alunas tenham o direito de frequentar as escolas de sua comunidade, em um contexto comum, participando das atividades com os colegas, assegurando e preparando sua participação na sociedade (Declaração de Salamanca e Linha de Ação, 1994).

³⁸ BRASIL. Ministério da Educação Secretaria de Educação Especial Programa de Expansão e Melhoria da Educação Especial – BRA/0/026 Programa Educação Inclusiva: Direito à Diversidade. TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO 1A: p. 01, 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/termo1.pdf>. Acesso em: 05 ago.2019.

³⁹ Disponível em: <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Confer%C3%A2ncias-de-C%C3%BApula-das-Na%C3%A7%C3%B5es-Unidas-sobre-Direitos-Humanos/declaracao-e-programa-de-acao-da-cupula-mundial-sobre-desenvolvimento-social.html>. Acesso em: 05 ago. 2019.

O princípio da identidade assenta-se no fato de que cada ser humano é singular, com uma identidade própria, uma história de vida peculiar, com características culturais e funcionais diferenciadas - decorrentes de sua vivência familiar, social e econômica - o que origina um sujeito de aprendizagem único, que aprende segundo estilos e estratégias que lhe são próprios, que devem ser conhecidos e reconhecidos pelos seus professores para que a aprendizagem se efetive.

O Centro Universitário Campos de Andrade entende que um processo de inclusão deve considerar todas as perspectivas de interação nas suas mais diversas magnitudes. Assim, os cursos de graduação e pós-graduação devem trazer, na sua estrutura pedagógica, temas que contemplem e valorizem os grupos de interesse, associando conteúdos curriculares às práticas especiais, desenvolvidas intra e extraclasse. Tais práticas pedagógicas devem orientar-se por:

- Integralidade - a inclusão na educação deve ser uma preocupação do todo, e não realizada como projetos isolados, dissociados da filosofia da instituição.
- Transversalidade - o processo inclusivo deve permear todos os conteúdos, disciplinas e projetos, de forma a contemplar os diferentes grupos e os diversos temas.
- Objetividade - os diferentes conteúdos, disciplinas e projetos devem estar sintonizados em objetivos comuns, no sentido de embasar conhecimentos específicos para situações de adversidade na vida cotidiana do grupo.
- Universalidade - em qualquer área, setor, tema, conteúdo, estrutura física, ação, a inclusão deve ser incorporada como uma política integrada às demais, e não apenas um anexo.
- Exequibilidade - teorias e práticas adquiridas no processo de aquisição de conhecimento devem ser compatíveis com as necessidades profissionais do grupo de interesse.
- Interatividade - construir processos sociais junto à comunidade que valorizem os grupos especiais ou deem ênfase especial aos mesmos.

Este processo requer uma política institucional, que:

- Assegure à equipe técnica que se dedica ao projeto condições adequadas de trabalho;
- Monitore constantemente o projeto dando suporte técnico aos participantes, pessoal envolvido e público em geral;
- Garanta a obtenção dos recursos necessários à implementação dos projetos afins.
- Estimule os membros da equipe a desenvolver novos papéis para si mesmos e para os demais profissionais, no sentido de ampliar o escopo da educação inclusiva;
- Auxilie a criar novas formas de estruturar o processo de ensino e aprendizagem mais direcionado às necessidades dos estudantes.
- Ofereça oportunidades de desenvolvimento aos membros participantes do projeto através de grupos de estudos, cursos, etc.;
- Forneça aos professores informações apropriadas a respeito das dificuldades do estudante, dos seus processos de aprendizagem, do seu desenvolvimento social e individual.
- Faça com que os professores entendam a necessidade de ir além dos limites que as pessoas se colocam, no sentido de levá-las a alcançar o máximo da sua potencialidade.
- Propicie aos professores novas alternativas no sentido de implementar formas mais adequadas de trabalho.
- Todos estes pontos devem incorporar outros elementos na prática educacional, como a inclusão digital, ações de responsabilidade social, projetos de extensão, pesquisas temáticas entre outros, sempre entendendo que inclusão é antes de tudo um processo.

Com base em todos esses pressupostos, o Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE preocupa-se em atender a todos os seus estudantes, a despeito das características, desvantagens ou dificuldades que possam apresentar, procurando disponibilizar as devidas condições físicas, de informação e comunicação, que lhes permitam um efetivo aproveitamento do conteúdo programático dos cursos que desejam frequentar.

A Instituição está caminhando no sentido de implementar políticas e ações efetivas para atender às demandas da inclusão educacional, e já desenvolve algumas ações que visam criar mecanismos facilitadores para a

permanência e aprendizagem dos estudantes especiais, para que estes possam participar e interagir, respeitadas as suas limitações, sem prejuízo para a sua vivência acadêmica e profissional.

A inclusão social na UNIANDRADE, acontece também por meio de suas clínicas escola de Psicologia, Fisioterapia e Nutrição que presta serviço à comunidade. Além de possuir um Núcleo de Prática Jurídico ativo e aberto à comunidade.

2.13.2 Políticas para Relações Étnico-Raciais e Direitos Humanos

As práticas pedagógicas voltadas às relações étnico-raciais e aos direitos humanos deve ir além de sua inclusão nos currículos dos cursos de graduação, elas devem fazer parte do perfil esperado dos egressos, de maneira que eles concretizem, em atitudes, o respeito às diferenças e individualidades de todos os seres humanos. Desta maneira, o curso busca uma integração entre a teoria e a prática, por meio de cursos e atividades de extensão cujo foco é o compartilhar de conhecimentos sobre a diversidade/singularidade presente nos seres humanos e especificamente do povo brasileiro. Além de incentivar a produção acadêmica e pesquisas em torno dessa temática, é importante que se desenvolvam projetos que façam a diferença na comunidade da IES e no seu entorno social.

A formação em Educação das Relações Étnico-Raciais e Direitos Humanos ocorre em ambientes de aprendizagem diversificados, não estando restritos à sala de aula e perpassando o cotidiano do discente e dos funcionários da Instituição. São atividades que envolvem acadêmicos e comunidade entre outras unidades da instituição nesta abordagem, com o objetivo de que a cultura da ética para a cidadania se estabeleça.

Estando inserido em uma comunidade que apresenta certas demandas sociais, locais e regionais, o curso também oferece atividades voltadas ao atendimento de tais demandas, que podem ser desenvolvidas tanto por meio de serviços prestados à comunidade quanto por meio do desenvolvimento de projetos, como o Projeto Integrador, que foca em um objetivo a ser alcançado dentro das diversas possibilidades levantadas junto aos moradores das áreas próximas à instituição.

No que se refere às relações étnico-raciais, o curso ainda promove debates com diferentes grupos externos à instituição, que são convidados a participar de ações voltadas à integração e à defesa de direitos sociais, que estão diretamente relacionados aos direitos humanos. Tais debates envolvem não apenas os discentes e docentes do curso, mas toda a comunidade acadêmica, no sentido de promover uma integralização do conhecimento sobre temas que são tão importantes para a formação humana dos discentes de forma indiferenciada.

A UNIANDRADE se compromete de forma contínua com a promoção da saúde, inclusão e bem-estar de toda a comunidade acadêmica e da sociedade. Para isso, realiza permanentemente diversas ações de conscientização e prevenção voltadas a temas fundamentais, como a prevenção ao suicídio, o combate à homofobia e ao racismo, e a educação sobre o autismo. Além disso, promove campanhas preventivas sobre o câncer de mama e de próstata, reforçando a importância do diagnóstico precoce e dos cuidados com a saúde. Essas ações refletem o compromisso da instituição com a construção de uma sociedade mais inclusiva, respeitosa e informada.

2.13.3 Responsabilidade Ambiental da IES

O conceito de responsabilidade ambiental é relativamente novo, pois tem início em 1987 com a publicação do Relatório Brundtland⁴⁰, que alertou sobre as consequências negativas do crescimento econômico vinculado à industrialização e ao crescimento populacional. É a partir desse documento que a reflexão acerca da preocupação com o meio ambiente e, por consequência, com um desenvolvimento sustentável, que mantenha a integridade do planeta, se consagra e se populariza, trazendo à tona o comprometimento que as gerações atuais têm para com as futuras gerações.

Na base do desenvolvimento sustentável está a discussão entre as variadas formas e ações que as sociedades apresentam na relação com o meio ambiente. Se por um lado a natureza fornece condições necessárias à vida, por meio de recursos naturais que mantêm os seres vivos, por outro as sociedades

⁴⁰ Disponível em:

<http://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/rio20/temas-em-discussao-na-rio20/ecodeenvolvimento-conceito-desenvolvimento-sustentavel-relatorio-brundtland-onu-crescimento-economico-pobreza-consumo-energia-recursos-ambientais-poluicao.aspx>. Acesso em: 18 maio 2018.

produzem e descartam na natureza toda espécie de rejeitos poluentes sólidos, líquidos e gasosos no solo, no ar e nas massas líquidas do planeta.

Além dos rejeitos, as práticas extrativistas e predatórias são incompatíveis com a manutenção dos recursos naturais. De acordo com uma visão realista, não há futuro para a humanidade se não forem repensadas as práticas de desenvolvimento que se têm na atualidade. A partir disso, surgem questionamentos e discussões que buscam compreender e reverter os modelos econômicos que comprometem a vida das futuras gerações de todos os seres vivos, não apenas dos seres humanos.

Uma maneira de contribuir com novas práticas ambientais é por meio da gestão de resíduos ou gestão ambiental, seja pela reciclagem ou descarte correto. Gestão ambiental é definida por Tinoco e Kraemer (2004, p.109) como “o sistema que inclui a estrutura organizacional, atividades de planejamento, responsabilidades, práticas, procedimentos, processos e recursos para desenvolver, implementar, atingir, analisar criticamente e manter a política ambiental”. A preocupação com a gestão dos resíduos tem conquistado espaço no contexto organizacional. Essa tomada de consciência ecológica atinge os diferentes setores sociais em todo o mundo, abrangendo as esferas educacionais, entre eles, as instituições de Ensino Superior (TAUCHEN; BRANDLI, 2006).

Propostas de gestão ambiental e sustentabilidade em uma empresa, ou em qualquer estabelecimento, devem apresentar âmbito coletivo e dependem da mudança de consciência e do diálogo entre os integrantes, exigem planejamento, conscientização, implementação e, principalmente, ação. Os agentes das IES já compreendem a necessidade de implantação de boas práticas de gestão ambiental, mas precisam alinhar suas intenções à prática, juntamente com toda a comunidade acadêmica.

Neste contexto, a UNIANDRADE coloca em prática a união entre ensino e ações no dia a dia, promovendo a educação ambiental nas salas de aula e a coleta seletiva de resíduos em suas sedes e comunidades no seu entorno, e faz isso, por meio de projetos de extensão.

Aliado a esse cenário, o papel das IES deixa de ser apenas de instruir os estudantes sobre esse conteúdo, mas assume a responsabilidade que tem. O desenvolvimento de um SGA – Sistema de Gestão Ambiental - em uma

instituição de ensino é definido por Ferreira, Lopes e Morais (2006) como um elo entre a instituição de ensino e a sociedade em que está inserida. Essa parceria resulta benefícios para o meio ambiente e para a sociedade como um todo. Nesse sentido a UNIANDRADE expressa seu papel transformador e educador, construindo modelos para a formação do pensamento sustentável crítico, adotando medidas que levam a um sistema de gestão ambiental da própria instituição, bem como conceitos inovadores para a disseminação da consciência sustentável entre docentes, discentes e toda a comunidade acadêmica.

Portanto, o papel assumido pela UNIANDRADE, no que se refere ao desenvolvimento sustentável, aborda duas diferentes esferas:

Na esfera educacional, refletida na formação de profissionais e pesquisadores, que, de forma interdisciplinar, são conscientizados a adotarem práticas sustentáveis em sua carreira. Essa esfera é apoiada pelas disciplinas da Saúde Ambiental, Qualidade de Vida, Meio Ambiente e Economia Sustentável e pelos projetos integradores dos cursos que adotam o tema “Meio ambiente”, além dos projetos de pesquisa e extensão.

Na esfera gerencial, que trata do SGA implantado pela própria instituição em seus campi com modelos e exemplos práticos de gestão sustentável para a sociedade acadêmica e externa.

O Sistema de Gestão Ambiental da UNIANDRADE se dá por vários meios, conforme detalhado abaixo:

- Lixeiras seletivas ao longo do trajeto do entorno da IES até as salas de aula, contendo especificações de acordo com a Resolução no 275/2001 do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente);
- Coleta seletiva de pontas (bitucas) de cigarro;
- Posto de coleta de baterias, medicamentos vencidos, óleo de cozinha, de acordo com a legislação municipal vigente. A IES promove ações de conscientização tanto para a comunidade acadêmica, como para a comunidade externa, por meio de projetos de extensão, e disponibiliza locais para descarte destes resíduos, contando com parceiros terceirizados para esse fim. O óleo de cozinha, por exemplo, é reaproveitado na própria IES para a fabricação de produtos de limpeza para asseio de banheiros e calçadas dos seus espaços.
- Projeto de separação de papel em todos os setores, destinado à reciclagem, por meio de parceria com “catadores de papel”. Os valores

arrecadados são destinados a projetos sociais, tais como restauração de parquinhos infantis, horta em escolas públicas e carentes, projetos em asilos, casas de apoio e orfanatos e na própria manutenção do projeto.

- Projeto sensibilização e incentivo ao uso de canecas individuais em substituição a copos descartáveis.
- Projeto de conscientização do consumo consciente de água, tanto na IES como, também, por meio de ações de Extensão.

Todas as atividades são acompanhadas por profissionais da Instituição que intencionam, principalmente, a mudança de cultura em relação às práticas que estão ao alcance de todos. É fundamental que a Instituição contribua com uma postura ecologicamente responsável, mas que essa postura possa se efetivar e ser multiplicadora na vida do acadêmico.

2.13.4 Ações de Responsabilidade Social Desenvolvidas pela IES

A política para a ação comunitária e de responsabilidade social da UNIANDRADE está assentada nas seguintes diretrizes:

- Integração voluntária de preocupações sociais e ambientais por parte da UNIANDRADE;
- Promoção de programas de incentivo, aprimoramento e qualidade de vida para os funcionários/colaboradores, gerenciamento do uso de recursos ambientais, a adoção de uma sólida política de gestão participativa, o patrocínio de iniciativas culturais e o estabelecimento de parcerias com outras instituições;
- Abordagem equilibrada que aperfeiçoe as sinergias entre as suas vertentes econômica, social e ambiental;
- Consideração dos interesses da comunidade, que está cada vez mais sensível às exigências ambientais e sociais;
- Contribuição com a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- Incentivo a inclusão no trabalho, de portadores de necessidades especiais, docentes e técnico-administrativos, e corpo discente;
- Investimento e manutenção das clínicas, Fisioterapia, Psicologia, Serviço de Assistência Jurídica, do Núcleo de Prática Jurídica e manutenção do convênio com Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo, pessoa com múltiplas

deficiências, reabilitação e egressos do Sistema Único de Saúde (SUS), como meio de multiplicação de experiências acadêmicas técnico-científicas e como fim a coparticipação na busca e produção de novos conhecimentos.

2.13.5 Relações Institucionais: Comunicação com a Comunidade

Comunidade Interna

A UNIANDRADE já mantém um expressivo número de relações e parcerias com a comunidade. Assim sendo, além de conservá-las, estará trabalhando para ampliar em 30% a relação de parcerias com a comunidade Curitibana na vigência do PDI, por meio dos projetos de extensão, pesquisas, responsabilidade social, dentre outros.

A UNIANDRADE atua como órgão vital no desenvolvimento regional e no contexto educacional da região da Cidade de Curitiba e também nas cidades vizinhas e tem como princípios: ser uma comunidade aberta, ética; criar e oferecer oportunidades de ensino e aprendizagem para o desenvolvimento cultural, político, social e profissional do estudante; respeitar o indivíduo e atender às justas demandas do meio, em busca do desenvolvimento, tendo como objetivo final a valorização humana e a melhoria da qualidade de vida para toda a sociedade; colocar o ensino, a iniciação científica e a extensão a serviço do meio social em que se encontra inserida; respeitar a integridade física, intelectual e moral de estudantes, professores e colaboradores, como também, estar compromissada com a qualidade de vida e com a defesa, preservação do meio ambiente e das diversidades culturais e respeitando as culturas étnico-raciais.

Comunidade Externa

As ações de comunicação com a comunidade externa são estabelecidas de forma a promover a ampliação da integração da Instituição com a sociedade, ampliando sua visibilidade e colaborando, de forma integrada, para promover e consolidar o diálogo, garantir a transparência e o acesso às informações e aos produtos da Instituição. Nesse sentido, os diversos setores devem trabalhar para o fortalecimento da comunicação, através do estabelecimento de uma política que tenha como princípios a transparência, democratização da informação, divulgação do conhecimento e valorização institucional.

- Ouvidoria telefônica e web: A ouvidoria está devidamente implantada, destacando-se como um dos principais mecanismos de acompanhamento da qualidade dos serviços educacionais oferecidos pela UNIANDRADE. Possui como principal objetivo auferir os anseios, necessidades e desejos de mudanças de sua comunidade. A ouvidoria presta atividade junto à comunidade por meio de contatos telefônicos, pessoais e e-mail. Tais interações são de caráter sigiloso, preservando assim a identidade das pessoas envolvidas, ficando a cargo da assessoria pedagógica o registro de todos os atendimentos bem como o seu devido retorno. *E-mail:* ouvidoria@uniandrade.edu.br.

- Revistas científicas digitais: São 4 revistas, com tipologia B4 e B5, com publicações dos docentes e discentes da UNIANDRADE, além de outros autores interessados em publicar.

- *Site/Portal Web:* O portal UNIANDRADE é um canal com atualizações diárias, onde pode-se ter acesso à vida no Campus, ações dos cursos, informações sobre os processos de seleção e transferência, além de matrizes, calendários e ambiente restrito para estudantes no Portal Acadêmico.

- Visando o credenciamento para a oferta de Educação à Distância em 2025, a UNIANDRADE ampliou significativamente sua rede de atuação, alcançando as principais capitais do Brasil. A instituição desenvolverá ações permanentes de relacionamento com os polos de apoio presencial distribuídos em todas as regiões do país, reforçando seu compromisso com uma comunicação clara e acessível com a comunidade externa. Através de parcerias estratégicas, eventos, campanhas de conscientização e canais de comunicação digital, a UNIANDRADE busca promover um diálogo aberto e constante com os polos e com a sociedade, fortalecendo sua presença e conectividade em todo o território nacional.

2.13.6 Políticas para as Interfaces Sociais

As Políticas para as Interfaces Sociais da UNIANDRADE são uma extensão direta de sua missão institucional de formar a cidadania e valorizar o ser humano, promovendo reflexões sobre os conhecimentos existentes e sua aplicação em um mundo em constante transformação científica e tecnológica. Essas políticas têm como objetivo fortalecer as conexões entre a universidade e a sociedade, incentivando a construção de soluções coletivas para os desafios

contemporâneos. Por meio de ações educativas, culturais e sociais, a UNIANDRADE busca não apenas promover a inclusão e o respeito à diversidade, mas também preparar seus alunos e colaboradores para um papel ativo na transformação social. Assim, a instituição reforça seu compromisso com a formação integral de indivíduos críticos e responsáveis, sintonizados com as demandas de uma sociedade em evolução.

A UNIANDRADE entende que seus planos se definam por uma educação para a cidadania global, plena, livre de preconceitos e se dispõe a reconhecer as diferenças, a interdependência e a complementaridade entre as pessoas:

- Implementar projetos que permitam o treinamento prático, o aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano, estabelecendo parcerias;
- Aumentar o número de convênios com IES estrangeiras, reconhecidas em seu país de origem, desenvolvendo assim, intercâmbio cultural;
- Buscar formas alternativas de financiamento dos programas e projetos para as interfaces sociais;
- Informar para as entidades externas e o público em geral as propostas de atividades desenvolvidas na UNIANDRADE de caráter educacional, científico e cultural;
- Dinamizar a integração da UNIANDRADE com o setor público, o setor produtivo e as organizações sociais;
- Criar parcerias que potencializem as respostas aos problemas econômicos, políticos e socioculturais da cidade de Curitiba e região metropolitana;
- Estabelecer relações entre a sociedade civil organizada e o meio acadêmico, em especial, a reflexão sobre as formas de Educação Continuada;
- Colaborar com a sociedade por meio de parcerias na área empresarial, atuando com treinamento, ensino, cooperação, produção científica e pesquisas.

2.13.7 Bolsas Institucionais para Discentes

Atenta às carências econômicas e sociais de um montante considerável de seus estudantes, o Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE

desenvolve uma política de distribuição de bolsas de estudos para aqueles estudantes que não possuem condições financeiras de realizar seu curso. As bolsas concedidas são integrais ou parciais, sendo que os percentuais do benefício parcial podem variar de 25% a 100%.

Além de bolsas de estudos ofertadas, a IES também contempla estudantes oriundos do FIES e do PROUNI.

2.13.8 Programa de Formação e Capacitação Permanente dos Docentes

A UNIANDRADE possui vários programas de capacitação docente, previstos, normatizados e implementados normativas institucional que “Fixa normas para a execução do Programa de Incentivos ao Docente”; “normas para a execução do Plano de Qualificação destinado ao corpo docente”, “normas para a execução do Plano de Carreira do Corpo Docente”. Essas instruções normativas orientam as ações dos gestores da UNIANDRADE que buscam, sempre, oportunizar a seus docentes crescimento profissional e pessoal, incentivando-os a participarem de eventos científicos e afins, além de proporcionar bolsas para a realização em programas de pós-graduação.

A UNIANDRADE incentiva seus docentes a investirem continuamente em sua formação continuada, como parte de sua missão de formar a cidadania e primar pela valorização humana. No processo de obtenção de novos títulos, os docentes recebem gratificações como estímulo para a conclusão de suas titulações, reforçando o compromisso da instituição com a reflexão dos conhecimentos existentes, sintonizados com as transformações científicas e tecnológicas que permeiam a sociedade contemporânea. Essa política não só valoriza o corpo docente, mas também assegura a excelência acadêmica, alinhada com os princípios de desenvolvimento humano e inovação que guiam a UNIANDRADE.

2.13.8.1 Do Programa de Incentivo à Produção Docente (PIPD)

O Programa de Incentivo à Produção Docente (PIPD) e o Programa de Incentivo à Participação em Eventos Acadêmicos (PIPE) são dois programas do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE que pretendem estimular seus professores a participarem de congressos, seminários e encontros a serem realizados no Brasil ou no exterior, assim como incentivar a

produção acadêmica, visando a publicações em periódicos. Esses dois planos terão sua previsão dentro do planejamento econômico-financeiro que destinará verbas anuais para estes.

Com o Programa PIPD, a produção docente será sempre incentivada pelo Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE e terá apoio por meio destes recursos:

- a) Facilidade de uso dos recursos oferecidos pelos serviços bibliográficos;
- b) Uso irrestrito do acesso à Internet e dos recursos computacionais;
- c) Facilidades de comunicação externa à Instituição: internet, telefone;
- d) Uso da sua cota de reprografia;
- e) Disponibilidade de utilização dos laboratórios institucionais;
- f) Possibilidade de realização de convênios com instituições de interesse para o desenvolvimento comum da produção docente objetivada;
- g) Uso dos espaços físicos da Instituição;
- h) Alocação para docência em disciplinas que possuam afinidade com a linha de produção adotada.

Quando a linha de produção adotada implicar o uso de recursos adicionais, o docente deverá encaminhar projeto de solicitação ao Colegiado de Curso ou cursos envolvidos no processo de produção de conhecimentos acadêmicos. No projeto de solicitação deverá constar, obrigatoriamente:

- a) Dados completos curriculares e de identificação do docente;
- b) Produção acadêmica anterior;
- c) Objetivos visados pela produção científica em questão;
- d) Linha de produção de conhecimentos adotada;
- e) Interesse da instituição pelo projeto;
- f) Metodologia a ser empregada;
- g) Existência de trabalhos similares já efetuados em sua Instituição de origem;
- h) Justificativa da adoção do tema;
- i) Contribuição acadêmica almejada pela produção alvo da solicitação;
- j) Relevância da aplicação dos resultados obtidos;
- l) Recursos materiais necessários (audiovisuais, de informática, infraestrutura física, recursos bibliográficos, necessidades laboratoriais etc.);

- m) Recursos humanos necessários (consultoria, monitoria, iniciação científica, outros docentes colaboradores);
- n) Previsão de orçamento e cronograma de utilização dos recursos;
- o) Existência de outros projetos em fase de solicitação ou andamento na Instituição de forma a possibilitar parcerias;
- p) Áreas de interesse para a celebração de convênios;
- q) Resultados pré-existentes obtidos pelo docente;
- r) Termo de compromisso garantindo ao Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE a prioridade e exclusividade na divulgação dos resultados obtidos.

A apresentação do projeto de solicitação de recursos adicionais para produção acadêmica deve ocorrer pelo menos seis (06) meses antes da data prevista para início do benefício.

Mesmo que a produção docente se realize sem a liberação de recursos adicionais, mas com o uso da infraestrutura disponibilizada pelo Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE, obriga-se o docente a publicar seus resultados fazendo referência à Instituição.

Para concessão da liberação de recursos adicionais, o Colegiado levará em consideração o seguinte:

- a) Relevância da produção acadêmica já desenvolvida pelo docente;
- b) Grau de comprometimento entre o docente e a Instituição (carga horária semanal maior de 15 horas/aula ou, no mínimo, tempo parcial);
- c) Validade dos objetivos a serem alcançados;
- d) Aplicabilidade da metodologia empregada;
- e) Ineditismo do assunto;
- f) Relevância do tema em relação ao curso;
- g) Facilidade de obtenção dos recursos materiais e humanos necessários;
- h) Validade dos resultados pré-obtidos pelo docente requerente;
- i) Disponibilidade dos recursos solicitados dentro do montante necessário e do cronograma de utilização dos recursos;
- j) Inexistência de projetos semelhantes já em andamento.

A decisão do Colegiado é soberana, exceto quando se tratar de negativa de continuidade do trabalho devido à insuficiência de recursos. Neste caso – e somente neste – fica facultada ao docente a obtenção de patrocínio junto aos

órgãos de fomento ou empresas particulares para a sua linha de estudo, desde que firmado convênio específico com o Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE.

2.13.8.2 Do programa de incentivo à participação em eventos (PIPE)

O Programa de Incentivo à Participação em Eventos visa a propiciar condições para que o docente esteja presente em eventos (seminários, congressos, palestras etc.) condizentes com sua linha de produção acadêmica ou de docência, dentro do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE.

Cada docente poderá participar de um evento local e outro evento externo à cidade sede do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE, desde que o número de docentes afastados seja inferior ou igual a 20% (vinte por cento) dos docentes que ministram aulas no curso e o tempo de afastamento, quando contínuo, não seja superior a uma (01) semana, salvo caso de eventos que ocorram no exterior.

De acordo com o grau de comprometimento institucional do docente, será concedido o benefício financeiro correspondente:

I. Docentes com carga horária de 40 (quarenta) horas ou docentes com carga horária de 20 (vinte) horas, mas com exclusividade de vínculo empregatício docente com o Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE: pagamento dos dias não trabalhados, pagamento da inscrição do evento e, para os casos de eventos não locais, pagamento das passagens de ida e volta e das diárias referentes à quantidade de dias do evento;

II. Docentes com carga horária de 20 (vinte) horas, sem exclusividade de vínculo empregatício docente com o Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE: pagamento dos dias não trabalhados e, havendo disponibilidade de recursos, pagamento integral ou parcial do valor da inscrição ao evento;

III. Docentes com carga horária entre dez (10) e vinte (20) horas: pagamento dos dias não trabalhados e pagamento da taxa de inscrição no evento;

IV. Docentes com carga horária inferior a dez (10) horas: pagamento dos dias não trabalhados.

Em qualquer dos casos, obriga-se o docente a apresentar relatório descritivo do evento em que participou, no qual conste um resumo dos assuntos que foram relatados no decorrer do evento. O docente terá prazo de uma semana, após a realização do evento, para apresentação deste relatório.

Para candidatar-se ao PIPE o docente deverá submeter ao Colegiado de Curso uma solicitação da qual conste o seguinte:

- Evento em que deseja participar;
- Datas e locais de realização;
- Instituição promotora do evento.

A solicitação deverá ser apresentada ao Coordenador do Curso com antecedência mínima de três (03) meses, para avaliação em conjunto com a Reitoria da Instituição. Para deferir-la, será levado em consideração estes itens:

- A existência de verba alocada para o programa;
- A compatibilidade do evento com a linha de produção do docente;
- A possibilidade de substituição do docente pelo tempo que tiver de ausentar-se da Instituição.

A participação discente em eventos poderá ocorrer desde que seja conciliada com a atividade acadêmica normal e sem prejuízo com alguma eventual ausência às aulas de forma continuada.

Somente em casos especiais, quando o estudante for palestrante ou expositor, admitir-se-á que ocorra a ausência às aulas de forma eventual ou de forma continuada.

O acadêmico interessado em participar de algum evento deverá apresentar ao Coordenador de seu curso solicitação em que conste a identificação do acadêmico, a turma em que está matriculado, a data de início e fim do evento, os dias em que terá a sua frequência às aulas prejudicadas, as provas ou trabalhos a serem realizadas/entregues na época de duração do evento e, no caso de estudante em processo de Iniciação Científica ou Monitoria, anexação do parecer de seu orientador recomendando sua participação.

O Coordenador, em juntamente com os professores das disciplinas cursadas pelo acadêmico, analisará a solicitação e avaliará o grau de comprometimento com as demais atividades acadêmicas, autorizando ou não a participação no evento.

A autorização do Coordenador dará ao discente o direito de recuperar, com o apoio do corpo docente, às atividades acadêmicas perdidas quando de sua ausência para a participação em eventos científicos relacionados a seu curso.

O Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE estenderá esse benefício apenas para participantes em eventos científicos diretamente relacionados a seu curso de Graduação ou Pós-Graduação, por serem estas as áreas do futuro desempenho profissional do acadêmico.

O Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE isenta-se de comprometer-se financeiramente com o custeio da participação discente em eventos científicos, exceto nos casos de Iniciação Científica, com pesquisas financiadas pela Instituição e previstas financeiramente na proposta orçamentária da pesquisa aprovada pelo Colegiado de Curso.

2.13.8.3 Do Programa de Incentivo à Visitação Docente (PIVD)

O Programa de Incentivo à Visitação de Docentes (PIVD) tem por finalidade oferecer aos docentes de comprovada renome e destaque dentro de suas áreas condições de participarem das atividades acadêmicas do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE.

Durante um prazo determinado de tempo, o denominado docente visitante contribuirá com seu conhecimento e experiência em pesquisa acadêmica junto aos docentes da Instituição.

O patrocínio para a permanência de docente visitante será autorizado e aprovado pelo Colegiado de Curso, mediante solicitação expressa da Coordenação do Curso que recepcionará o docente, podendo mais de um curso candidatar-se a recepcionar o docente visitante, desde que aprovado pelos respectivos colegiados dos cursos envolvidos.

A vinda de docente visitante só se justificará mediante o estabelecimento de objetivo bem definido, podendo enquadrar-se em uma das seguintes categorias:

a) Visita docente com objetivo de mediar o conhecimento para os docentes do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE;

b) Visita docente com objetivo de integrar-se, em caráter temporário, ao corpo docente do(s) curso(s), divulgando seus conhecimentos para os acadêmicos de Graduação e/ou Pós-Graduação;

c) Visita docente com objetivo de desenvolver pesquisa, atuando como principal responsável pelo seu desenvolvimento;

d) Visita docente com objetivo de participar como coadjuvante, na sua área de conhecimento de pesquisa científica, desenvolvida sob responsabilidade de docente da Instituição e patrocínio do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE.

A visita do docente deve ser solicitada com antecedência mínima de três (03) meses da data desejada para seu início.

A solicitação para aprovação da vinda de docente visitante deve ser apresentada a Coordenação do Curso, constando dela os seguintes itens:

a) Identificação pessoal do docente a ser convidado;

b) Curriculum vitae detalhado desse docente;

c) Definição dos objetivos da visita;

d) Carga horária semanal a ser cumprida pelo docente;

e) Importância das atividades a serem desenvolvidas para o Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE;

f) Volume de recursos adicionais – além da remuneração do docente e das despesas de traslado e estada – necessários para a realização das atividades;

g) Possibilidades de financiamentos extras – institucionais;

h) Programas e/ou projetos que dependam da presença do docente visitante para seu término;

i) Justificativa na qual conste claramente a significância da presença do docente para o Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE;

j) O Colegiado de Curso apreciará a solicitação, podendo deferi-la ou não, sendo soberana sua decisão, não cabendo nenhum tipo de recurso, porém fica facultada a reapresentação da solicitação em outra oportunidade.

No caso da vinda do docente já ter sido prevista e orçada em projeto de produção docente aprovado pelo Colegiado, não será necessária sua aprovação posterior por esse órgão.

A duração da visita do docente não poderá ser superior a seis (06) meses. Findo o período previsto para a visita docente, os resultados oriundos desta deverão ser apresentados através de exposição oral e na forma de artigo para publicação em periódico de natureza científico-acadêmica.

A Instituição procurará sempre trazer docentes visitantes de outras cidades e/ou instituições, especialmente aqueles relacionados com os cursos que ministra ou venha a ministrar.

A concessão de recursos para financiamento da vinda de docente visitante consistirá do seguinte:

I. Remuneração mensal, paga a título de bolsa de pesquisa, no valor correspondente à carga horária semanal do docente visitante, e à titulação do docente, de acordo com o praticado pelo Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE na época de sua visita;

II. Ao docente visitante e cujo domicílio não seja em Curitiba, uma vez a cada mês de permanência no Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE, serão concedidas passagens aéreas de ida e volta para distâncias superiores a 600 Km e terrestres para distâncias inferiores a esse número;

III. Ajuda de custo correspondente às despesas necessárias ao custeio da residência temporária na cidade sede do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE para o docente visitante domiciliado em outra cidade.

2.13.9 Política para a Educação Inclusiva

A Educação Inclusiva está fundamentada na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva do MEC, documento desenvolvido em 2007 pela Secretaria de Educação Especial (extinta em 2011) e regulamentada pelo Decreto 7611/11 ⁴¹que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado.

Segundo a Política Nacional de Educação Especial:

“o movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de

⁴¹ Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm?msckid=aaefb3ba92f11ecfb4938b9c7ce217. Acesso em: 18 set. 2024.

todos os estudantes de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola”⁴².

Percebe-se, portanto, a mudança do foco da educação inclusiva: o estudante passa a ser reconhecido como cidadão com direito à educação e ao convívio em sociedade. Sendo assim, a ênfase dada anteriormente à sua deficiência e às suas dificuldades, apontando sistematicamente sua defasagem em relação aos demais e sua necessidade de adaptação ao meio, passa a ser sobre a escola e sobre suas formas de preparação para atendimento às demandas específicas de cada caso, buscando garantir a igualdade de oportunidades e a qualidade de ensino.

O Decreto 7611/11, de 17 de novembro de 2011⁴³, prevê em seu artigo 1º as diretrizes para atendimento a esta população, entre eles é imprescindível destacar a importância da garantia de um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades e principalmente a não exclusão do sistema educacional geral sob a alegação de deficiência. O processo de inclusão se refere, portanto, a um processo educacional que visa estender ao máximo a capacidade do portador de necessidades especiais no ensino regular.

Vale salientar que a política de inclusão de estudantes, com necessidades educacionais especiais, na rede regular de ensino, não consiste somente na permanência física desses estudantes, mas inclui o propósito de rever concepções, respeitando e valorizando a diversidade desses estudantes, exigindo que a escola assuma a responsabilidade criando espaços inclusivos. Dessa forma, a inclusão significa que não é o estudante que se molda ou se adapta à escola, mas é a escola que consciente de sua função, coloca-se a disposição do estudante. Isto implica em mudanças de paradigmas, pois a

⁴² BRASIL. MEC/SEESP Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria Ministerial nº 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria nº 948, de 09 de outubro de 2007 p. 01. Disponível: http://peei.mec.gov.br/arquivos/politica_nacional_educacao_especial.pdf. Acesso 2013.

⁴³ Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm. Acesso em: 20 set. 2024.

Instituição de Ensino precisa reconhecer e responder às diversas dificuldades de seus estudantes, acomodando os diferentes estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade para todos mediante currículos apropriados, modificações organizacionais, estratégias de ensino, recursos e parcerias com suas comunidades. A inclusão, na perspectiva de um ensino de qualidade para todos, exige novos posicionamentos que incluam o esforço de atualização e reestruturação das condições atuais, para que o ensino se modernize e para que os professores se aperfeiçoem, adequando as ações pedagógicas à diversidade dos aprendizes.

A política para a Educação Inclusiva da UNIANDRADE, além de estar pormenorizada no item 7.8 este documento, está assentada nas seguintes diretrizes:

- Promover práticas mais cooperativas e menos competitivas na sala de aula e nas demais atividades desenvolvidas, para que todos recebam apoio necessário para participarem de forma igual e plena;
- Garantir a infraestrutura adequada para que todos possam participar ativamente das atividades planejadas, inclusive daqueles que apresentam necessidades educacionais especiais;
- Disseminar na cultura organizacional valores positivos de respeito, solidariedade, cooperação para que a comunidade acadêmica rompa paradigmas e mantenha-se em constantes mudanças educacionais progressivas colaborando com uma instituição inclusiva e de qualidade;
- Criar oportunidade para que educadores que apoiam os estudantes possam reunir-se para tratarem de questões comuns e assim ajudarem-se mutuamente no desenvolvimento criativo de novas formas de aprendizagem;
- Criar oportunidade para que educadores novos em práticas inclusivas possam visitar outras Instituições de Ensino que tenham experiências e implementação de novas práticas na educação inclusiva em conjunto com esforços de reformas da escola;
- Criar mecanismos para desenvolver nos educadores a dimensão da flexibilidade para responderem aos desafios de apoiarem os estudantes com dificuldades para aprender na participação das atividades da Instituição, com o compromisso de fazer o ensino inclusivo acontecer, com espontaneidade e a coragem de assumirem os riscos, trabalhando em equipes, desenvolvendo

novas habilidades e promovendo uma educação de qualidade a todos os estudantes;

- Examinar e adotar várias abordagens de ensino, para trabalhar com estudantes com diferentes níveis de desempenho, reavaliando as práticas e determinando as melhores maneiras possíveis de promover a aprendizagem ativa para os resultados educacionais desejáveis;
- Comemorar os sucessos e aprender com os desafios, sendo importante que os sistemas escolares cultivem a capacidade dos seus membros de pensar criativamente, pois assim respondem aos desafios que inevitavelmente surgem quando as novas oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento se apresentam.

Hoje, compete à Diretoria de Políticas de Educação Especial⁴⁴ (criada pelo Decreto 7480 de 16 de maio de 2011) planejar, orientar e coordenar, em parceria com sistemas de ensino, a implementação da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva, buscando “promover a transversalidade e a intersetorialidade da educação especial nos diversos programas e ações, visando assegurar o pleno acesso, a participação e a aprendizagem dos estudantes público alvo da educação especial no ensino regular, em igualdade de condições com os demais estudantes” (Artigo 26, IV)⁴⁵.

Acreditamos que:

“para garantir a implementação da educação inclusiva, como foi concebida, teremos a necessidade de capacitar os profissionais da rede de ensino, tanto pública como privada, para esta realidade educacional, equipar e adaptar fisicamente nossas escolas para garantir o acesso de todos de forma adequada e reorganizar o conteúdo pedagógico abrindo possibilidades de diálogo, incentivando a criatividade, favorecendo a cooperação, propiciando a solidariedade, garantindo a estes estudantes tempo e liberdade para aprender dentro de suas características, avaliando dentro de suas possibilidades e valorizando seus avanços”⁴⁶

⁴⁴ Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7480.htm. Acesso em: 18 set. 2024.

⁴⁵ Decreto 7480/11, Presidência da República, 2011. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7480.htm. Acesso em 09/03/2012

⁴⁶ ALMARIO, Alan. Educação Inclusiva - Fazendo a Diferença. Revista da Universidade Ibirapuera, nº 2, pg.36, 2011. Disponível em <http://www.revistaunib.com.br/vol2/revista.pdf>. Acesso em: 09 mar. 2012.

A UNIANDRADE, ciente de sua responsabilidade em garantir que cada pessoa, independentemente de qualquer obstáculo, possa ser líder de sua própria história e inventar novas possibilidades para melhoria de seu futuro, trabalha incansavelmente na implementação de suas políticas de inclusão. Com vista garantir o sucesso no processo de inclusão a UNIANDRADE implantou em 2015, a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CINAC) do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE a comissão interna que orienta as ações da comunidade interna em relação à inclusão dos estudantes e/ou funcionários que apresentem qualquer tipo de limitação seja ela motora ou de deficiência intelectual.

3 DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1 CRONOGRAMA PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

3.1.1 Programação de Abertura de Cursos de Graduação

Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo

CST = Curso Superior de Tecnologia

Quadro 13- Provisão de abertura de cursos de graduação EaD

CURSO EM EaD	MODALIDADE	Nº DE ESTUDANTES / TURMA SEMESTRAL	TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO	ANO PREVISTO PARA A ABERTURA
Análise de Sistemas	CST	1000	-	2025
Gestão de Cooperativas	CST	1000	-	2025
Rede de Computadores	CST	1000	-	2025
Direito	Bacharelado	1000	-	2022
Enfermagem	Bacharelado	1000	-	2022
Psicologia	Bacharelado	1000	-	2022
Sociologia	Licenciatura	1000	-	2024
Ciência da Computação	Bacharelado	1000	-	2025
Letras – Português Segunda Licenciatura	Licenciatura	1000	-	2025

Fonte: Os autores (2024).

Quadro 14 – Provisão para abertura de cursos de graduação presencial

CURSO EM PRESENCIAL	MODALIDADE	Nº DE ESTUDANTES / TURMA SEMESTRAL	TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO	ANO PREVISTO PARA A ABERTURA
Medicina	Presencial	60	Integral	2027
Odontologia	Presencial	60	Noturno	2026
Geografia – Programa Segunda Licenciatura	Presencial	200	Noturno	2025
História – Programa Segunda Licenciatura	Presencial	200	Noturno	2025
Letras – LIBRAS – Português (Experimental/Inovador)	Presencial	200	Noturno	2025
Matemática Programa de Segunda Licenciatura	Presencial	200	Noturno	2025

Fonte: Os autores (2024).

3.1.2 Programação de Abertura de Cursos à distância

A UNIANDRADE pretende oferecer o EAD:

CST = Curso Superior de Tecnologia

3.1.3 Programação de Abertura de Cursos de Pós-graduação

Lato Sensu à distância

Quadro 15 – Provisão para abertura de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*

CURSOS	MODALIDADE
Ciências Sociais Aplicadas	EaD
Ciências da Saúde	
Ciências Exatas e da Terra	
Ciências Humanas	
Linguística Letras e Artes	
Engenharias	

Fonte: Os autores (2024).

A Pró-reitora de Pós-graduação definirá os cursos a serem ofertados conforme as áreas acima.

Stricto Sensu Presencial

Quadro 16 - Provisão para abertura de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*

CURSO PRESENCIAL	DENOMINAÇÃO	Nº DE ESTUDANTES/TURMA ANUAL	TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO	ANO PREVISTO PARA A ABERTURA
Mestrado	Saúde Coletiva	20	Integral	2027
Mestrado	Educação	20	Integral	2027

Fonte: Os autores (2024).

3.2. PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Estabelecendo os critérios gerais para a definição de:

3.2.1 Perfil do Egresso

A UNIANDRADE estruturou seus cursos de graduação em três grandes Eixos de Formação: Eixo de Formação Geral – Eixo de Formação Básica – Eixo de Formação Específica Profissional. Para cada Eixo de Formação foi estabelecido um perfil esperado para o alunado da instituição, assim delineado:

3.2.2 Eixo de Formação Geral

O objetivo principal deste Eixo é “formar o profissional capacitado para enfrentar os desafios do século XXI”, de quem serão exigidas as seguintes competências e habilidades:

- Conduta pautada pela ética e pela preocupação com as questões e responsabilidades sociais;
- Atuação crítica, autônoma e criativa, visando ao desenvolvimento de projetos inovadores e sustentáveis;
- Domínio da comunicação em língua nacional e das ferramentas facilitadoras e modernizadoras do acesso ao conhecimento, para o desempenho das atividades profissionais;
- Análise, contextualização, diagnóstico e apresentação de soluções para situações previstas e imprevistas, rotineiras e inusitadas, avaliando os impactos decorrentes;
- Percepção da aprendizagem como um processo autônomo e contínuo com vistas ao aprimoramento constante do conhecimento e sua aplicação;
- Atuação integrada, participativa e cooperativa em equipes interdisciplinares;
- Compreensão do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações difusas e coletivas, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;
- Conhecimento da realidade regional, nacional e internacional, para a formação de uma nova consciência, afinada com a sociedade em uma perspectiva global;
- Responsabilidade com o social;
- Responsabilidade ambiental;
- Liderança e assessoria para as políticas públicas, envolvendo questões técnicas, administrativas e financeiras.

Este Eixo visa preparar o egresso para enfrentar os desafios do futuro, para que atue profissionalmente como cidadão ético, competente, empreendedor, criativo e crítico, com base no conhecimento harmônico da realidade regional, nacional e internacional, numa perspectiva global.

3.2.3 Eixo de Formação Básica

O perfil do egresso deste Eixo irá depender do Núcleo específico, ou seja:

3.2.4 Eixo de Formação Básica do Núcleo de Saúde e Bem-Estar

Competências e habilidades relativas ao Eixo de Formação Básica, que representam a formação comum do núcleo.

Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação.

Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Atuar em todos os níveis de atenção à saúde: integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o.

Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente: com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética.

Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida: atuando de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.

Contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas.

Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social.

Manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais da área da saúde e o público em geral.

O egresso será um profissional da área da saúde, com formação generalista baseada no conhecimento harmônico do rigor técnico, científico;

capacitado para diagnosticar e intervir nos problemas-situações de saúde-doença, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes e compromissado em atuar em benefício da sociedade.

3.2.5 Eixo de Formação Básica do Núcleo de Educação

Competências referentes ao comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática:

- Para atuar como profissionais e como cidadãos, pautar-se por princípios da ética democrática: dignidade humana, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade;
- Orientar suas escolhas e decisões metodológicas e didáticas por valores democráticos e por pressupostos epistemológicos coerentes;
- Reconhecer e respeitar a diversidade manifestada por seus estudantes, em seus aspectos sociais, culturais e físicos, detectando e combatendo todas as formas de discriminação;
- Zelar pela dignidade profissional e pela qualidade do trabalho escolar sob sua responsabilidade;
- Comprometer-se com o sucesso dos educandos.

Competências referentes à compreensão do papel social da escola:

- Compreender o processo de sociabilidade e de ensino e aprendizagem na escola e nas suas relações com o contexto no qual se inserem as instituições de ensino e atuar sobre ele;
- Utilizar conhecimentos sobre a realidade econômica, cultural, política e social, para compreender o contexto e as relações em que está inserida a prática educativa;
- Participar coletiva e cooperativamente da elaboração, gestão, desenvolvimento e avaliação do projeto educativo e curricular da escola, atuando em diferentes contextos da prática profissional, além da sala de aula;
- Ser responsável pelo sucesso escolar do estudante;
- Promover uma prática educativa que leve em conta as características dos estudantes e de seu meio social, seus temas e necessidades do mundo contemporâneo e os princípios, prioridades e objetivos do projeto educativo e curricular;
- Conhecer os preceitos da Educação Inclusiva;

- Estabelecer relações de parceria e colaboração com os pais dos estudantes, de modo a promover sua participação na comunidade escolar e a comunicação entre eles e a escola.

Competências referentes ao domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e à sua articulação interdisciplinar:

- Conhecer e dominar os conteúdos básicos relacionados às áreas/disciplinas de conhecimento que são objeto da atividade docente, adequando-os às atividades escolares próprias das diferentes etapas e modalidades da educação básica;

- Ser capaz de relacionar os conteúdos básicos referentes às áreas/disciplinas de conhecimento com:

(a) os fatos, tendências, fenômenos ou movimentos da atualidade;

(b) os fatos significativos da vida pessoal, social e profissional dos estudantes.

- Compartilhar saberes com docentes de diferentes áreas/disciplinas de conhecimento, e articular, em seu trabalho, as contribuições dessas áreas;

- Ser proficiente no uso da Língua Portuguesa e de conhecimentos matemáticos nas tarefas, atividades e situações sociais que forem relevantes para seu exercício profissional;

- Fazer uso de recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a aumentar as possibilidades de aprendizagem dos estudantes;

- Possuir espírito colaborativo e trabalho em equipe é uma das características esperadas do bom profissional. O professor deve dar espaço para que os estudantes trabalhem e produzam juntos bons conteúdos.

Competências referentes ao domínio do conhecimento pedagógico:

- Criar, planejar, realizar, gerir e avaliar situações didáticas eficazes para a aprendizagem e para o desenvolvimento dos estudantes, utilizando o conhecimento das áreas ou disciplinas a serem ensinadas, das temáticas sociais transversais ao currículo escolar, dos contextos sociais considerados relevantes para a aprendizagem escolar, bem como as especificidades didáticas envolvidas;

- Utilizar modos diferentes e flexíveis de organização do tempo, do espaço e do agrupamento dos estudantes, para favorecer e enriquecer seu processo de desenvolvimento e aprendizagem;
- Manejar diferentes estratégias de comunicação dos conteúdos, sabendo eleger as mais adequadas, considerando a diversidade dos estudantes, os objetivos das atividades propostas e as características dos próprios conteúdos;
- Identificar, analisar e produzir materiais e recursos para utilização didática, diversificando as possíveis atividades e potencializando seu uso em diferentes situações;
- Gerir a classe e a organização do trabalho, estabelecendo uma relação de confiança e de autoridade com os estudantes;
- Intervir nas situações educativas com sensibilidade, acolhimento e afirmação responsável de sua autoridade;
- Utilizar estratégias diversificadas de avaliação da aprendizagem e, a partir de seus resultados, formular propostas de intervenção pedagógica, considerando o desenvolvimento de diferentes capacidades dos estudantes;
- Vincular a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- Valorizar a experiência extraescolar.

Competências referentes ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica:

- Analisar situações e relações interpessoais que ocorrem na escola, com o distanciamento profissional necessário à sua compreensão;
 - Sistematizar e socializar a reflexão sobre a prática docente, investigando o contexto educativo e analisando a própria prática profissional;
 - Utilizar-se dos conhecimentos para manter-se atualizado em relação aos conteúdos de ensino e ao conhecimento pedagógico;
 - Utilizar resultados de pesquisas para o aprimoramento de sua prática profissional.
- Competências referentes ao gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional
- Utilizar as diferentes fontes e veículos de informação, adotando uma atitude de disponibilidade e flexibilidade para mudanças, gosto pela leitura e empenho no uso da escrita como instrumento de desenvolvimento profissional;

- Elaborar e desenvolver projetos pessoais de estudo e de trabalho, empenhando-se em compartilhar a prática e produzir coletivamente;
- Utilizar o conhecimento sobre a organização, gestão e financiamento dos sistemas de ensino, sobre a legislação e as políticas públicas referentes à educação para uma inserção profissional crítica;
- Atualizar os conhecimentos sobre sua disciplina por meio da participação em cursos de especialização e aperfeiçoamento e participar de eventos científicos relacionados à sua atuação profissional.

O egresso do Núcleo de Educação deverá ser capaz de analisar criticamente o contexto de sua atuação profissional, especialmente na área educacional; estar apto para implementar ações adequadas e eficazes com vistas ao aprimoramento constante do conhecimento e sua aplicação; atuar de forma ética, integrada, cooperativa e investigativa; respeitar a legislação e favorecer o processo contínuo de construção do conhecimento. Enfim, o respeito e a valorização da diversidade étnico-racial, entre outros, constituem princípios vitais para a melhoria e democratização da gestão e do ensino.

O egresso a ser formado pela UNIANDRADE deve ser comprometido em garantir a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola do estudante que terá sobre sua responsabilidade; ter liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; ser um educador com pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; com respeito à liberdade e o apreço à tolerância; que busque constantemente o seu aperfeiçoamento e a valorização do profissional da educação.

3.2.6 Eixo de Formação Básica: Ciências Sociais Aplicadas e de Negócios

O perfil de formação básico do egresso do Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas e de Negócios será:

- Um profissional, com sólida formação geral e humanística, com a capacidade de análise e articulação de conceitos e argumentos, de interpretação e valorização dos fenômenos organizacionais, aliada a uma postura reflexiva e visão crítica que fomente a capacidade de trabalho em equipe, favoreça a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica, além da qualificação para a vida, o trabalho e o desenvolvimento da cidadania.

- Um profissional apto a atuar em mercados altamente competitivos e em constante transformação, cujas opções possuem um impacto profundo na vida social, econômica e no meio ambiente.

- Um profissional com capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação.

Competências relativas ao Eixo de Formação Básica, que representam a formação comum do núcleo de Ciências Sociais aplicadas e de Negócios:

- Desenvolver a capacidade para a utilização da legislação específica da área, como elemento base do processo de argumentação e sustentação da prática profissional;

- Compreender a complexidade da economia, no mundo globalizado, e do cenário competitivo da sociedade contemporânea;

- Desenvolver a percepção de mercado e do pensamento estratégico, bem como do domínio de métodos e técnicas indispensáveis ao estudo de diferentes mercados, identificando os prioritários, inclusive para efeito de oferta e demanda adequada;

- Desenvolver a percepção do conjunto de instrumentos de gestão financeira e da sua importância no processo decisório das organizações, bem como o domínio de técnicas que demonstrem sua real situação econômico-financeira, dentro de uma visão sistêmica do negócio e por meio da correta mensuração e gestão dos principais indicadores de resultado;

- Desenvolver a percepção sobre as relações humanas e organizacionais, das articulações interpessoais e da postura estratégica na gestão dos recursos humanos;

- Desenvolver conhecimentos básicos relacionados ao sistema de informação contábil, habilitando os estudantes a compreender, analisar e processar informações econômicas e financeiras;

- Desenvolver conhecimentos específicos e adequados ao desempenho técnico-profissional, com humanismo, simplicidade, segurança, empatia e ética, bem como a comunicação compatível com o processo de negociação, via utilização de raciocínio, argumentação, persuasão e reflexão crítica;

- Desenvolver o raciocínio lógico e analítico em relação aos dados estatísticos e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem como do contexto e dos indicadores regionais;
- Desenvolver o senso crítico, o processo de problematização, a capacidade de apreensão de conteúdos cognitivos, do processo histórico, bem como das mudanças paradigmáticas e a percepção da relação entre a Filosofia e as diversas esferas da cultura, da ciência e do conhecimento formal e empírico;
- Compreender as políticas nacionais e globais, bem como da análise de convergência e divergência em relação à realidade local;
- Conhecer os elementos da Teoria do Direito, a natureza, a classificação e a hierarquia das normas jurídicas de acordo com a tradição brasileira de forma a permitir a compreensão da legislação em geral, o conhecimento da Constituição Federal e da apreensão do significado das leis relativas à informação e à comunicação.

3.2.7 Eixo de Formação Básica do Núcleo de Tecnologia

Competências relativas ao Eixo de Formação Básica, que representam a formação comum do núcleo.

Em relação ao domínio de tecnologias e métodos:

- Conhecer o desenvolvimento da tecnologia da computação (hardware e software) com vistas a atender às necessidades da sociedade;
- Dominar as técnicas da matemática e da física como suporte a outras disciplinas e à formação científica;
- Possuir conhecimento e prática para atuar nos diferentes domínios da computação, por meio de metodologias e técnicas destinadas a modelar, analisar e resolver problemas da área de computação;
- Conhecer e dominar o processo de projeto e implementação de sistemas computacionais, envolvendo tanto software quanto *hardware*;
- Utilizar-se dos conhecimentos das tecnologias de banco de dados, engenharia de *software*, sistemas distribuídos, redes de computadores, sistemas operacionais entre outras.

Em relação à solução de problemas e tomada de decisões:

- Realizar pesquisa e viabilização de soluções de *software* para diversas áreas do conhecimento e aplicação;
- Ser capaz de aplicar os conhecimentos específicos de diversas áreas da computação;
- Ser capaz de instalar, operar, configurar e integrar eficientemente os equipamentos computacionais e sistemas de *software*;
- Conceber, projetar e estabelecer métodos, processos e ferramentas voltadas para a engenharia de software, estabelecendo padrões de desempenho e qualidade do produto final;
- Resolver eficientemente problemas em ambientes computacionais;
- Perceber a abrangência sobre o impacto das soluções encontradas num contexto social.

Em relação à elaboração de propostas:

- Projetar e desenvolver sistemas que integrem hardware e software;
- Analisar a conveniência e a possibilidade da aplicação da tecnologia computacional no contexto de pesquisas e uso da computação aplicada, estimando custos e assessorando na definição dos recursos de softwares e hardwares necessários à sua implementação;
- Analisar a conveniência e a possibilidade da aplicação da tecnologia computacional no contexto das organizações, estimando custos e assessorando na definição dos recursos de softwares e hardwares necessários à sua implementação;
- Utilizar metodologias, técnicas e ferramentas de ponta, em qualquer uma de suas atividades relacionadas à informática, incluindo na área de banco de dados e suas aplicações, bem como redes de computadores, em plena sintonia com as necessidades contemporâneas, emergentes e futuras;
- Aplicar seus conhecimentos em novos empreendimentos.

Em relação à educação e atualização permanente:

- Participar de projetos científicos e de desenvolvimento tecnológico na área de computação;
- Aprender de forma continuada, sendo sua prática profissional também fonte de produção de conhecimento.

Em relação ao trabalho em equipe:

- Desenvolver trabalhos em equipes transdisciplinares;

- Expressar-se com clareza e precisão;
- Compreender, criticar e utilizar novas ideias

Em relação à ética profissional:

- Evitar danos a terceiros;
- Conhecer e respeitar as leis existentes, relativas ao trabalho profissional;
- Respeitar a privacidade de terceiros;
- Ser honesto e digno de confiança;
- Articular a responsabilidade social de membros de uma organização e encorajar a aceitação completa das suas responsabilidades (este válido com relação ao trabalho em equipe).

O Perfil de Formação Básico do Egresso do Núcleo de Tecnologia será:

O egresso do Núcleo de Tecnologia deverá ser dotado de sólido conhecimento, atuar de forma inovadora e racional, respeitar o direito à vida e ao bem-estar das pessoas e, dentro de sua área de atuação, constituir-se pessoal e profissionalmente, num agente transformador da sociedade. Deverá, ainda, ter condições de empreender sobre sua área de atuação, com o auxílio de tecnologias adequadas.

3.2.8 Eixo de Formação Específica

O egresso deste Eixo estará em total sintonia com o previsto/exigido pelo Catálogo Nacional de Curso, assim como com as exigências do mercado de trabalho profissional específico. O egresso deverá ser dotado de sólido conhecimento na área específica, atuar de forma inovadora, criativa e racional, respeitar o direito à vida, o bem-estar das pessoas e a preservar o meio ambiente e, dentro de sua área de atuação, constituir-se pessoal e profissionalmente num agente transformador da sociedade. Deverá, ainda, ter condições de empreender sobre sua área de atuação, com o auxílio de tecnologias adequadas.

3.2.9 Seleção de Conteúdos

A elaboração estratégica das Matrizes Curriculares é fator fundamental para que sejam alcançados os objetivos propostos.

- Inserir o estudante nos campos de atuação desde o início do curso, propiciando a interação de teoria com prática, influenciando na motivação do estudante e valorizando a integração interdisciplinar;
- Fazer aproximações sucessivas com os diversos cenários de aprendizagem em séries subsequentes, permitindo a aquisição gradual de conhecimentos e habilidades (do mais simples ao mais complexo), e promovendo a aprendizagem para um competente desempenho profissional;
- Desenvolver a aprendizagem centrada no estudante, visando estimular a formação do pensamento lógico-crítico;
- Promover as avaliações e recuperações de assuntos de acordo com as reais necessidades reconhecidas pelo conjunto professor-estudante;
- Estimular o talento, a criatividade, a iniciativa, face às exigências das demandas de mercado nos tempos modernos, incentivando, ainda, o espírito integrado-participativo;
- Criar um ambiente cooperativo, facilitador da aprendizagem, possibilitando modos de interação social com desenvolvimento de projetos que atendam aos diversos segmentos sociais.

3.2.10 Princípios Metodológicos

A concepção que embasa a ação da UNIANDRADE é que o processo de ensino e aprendizagem se constitui a partir das relações entre os sujeitos, em torno de um objeto, e que essas ações não são abstratas e universais ou apenas cognitivas; porém, nelas estão presentes também imaginação, emoção, prazer, valores, crenças e concepções a respeito do mundo e do ser humano.

A Metodologia do Ensino Superior, aqui preconizada, parte da análise do processo de ensino e sua relação com o contexto global do fenômeno educativo, bem como procura configurar o ensino e a aprendizagem como uma dinâmica interativa, situada historicamente, destacando-se o papel do professor e do estudante. Os conteúdos de ensino são organizados de acordo com uma visão eminentemente processual e o desenvolvimento curricular como um campo de intervenção e ação do professor. Essa abordagem está relacionada, mais especificamente, com a seleção de conteúdo, sua estruturação e sequenciação, o planejamento e a avaliação das atividades.

Neste sentido, os físicos interpretaram o Universo e a Sociedade a partir dos paradigmas definidores da complexidade e da intercomunicação, cujo princípio é o do diálogo para que haja entendimento entre os grupos humanos.

No campo da educação vicejam termos como interdisciplinaridade, flexibilização, dissociabilidade etc. Embora a terminologia não esteja ainda muito clara e precisa, é dever de todo educador agir com parcimônia e buscar a reflexão crítica desses termos, para que a prática pedagógica seja fundamentada em uma escolha responsável.

A definição desses termos deve responder à seguinte pergunta: Como implementar a *práxis* da interdisciplinaridade e flexibilização, dissociabilidade e outras no Ensino Superior? Com base nessa reflexão, apresenta-se o que segue:

- Interdisciplinaridade ocorre quando há:

“um agrupamento de várias disciplinas de orientação teórica com uma ou várias de orientação mais prática; junção de várias ciências exatas e de uma ou várias ciências sociais (ou vice-versa); integração segundo a dissimilitude ou heterogeneidade, isto é, utilização de pares de disciplinas denominadas polares a fim de promover uma formação mais integral das pessoas, por exemplo: matemática e música, teatro e física etc.” (SANTOMÉ, 1998, p. 64)⁵¹;

- Flexibilização ocorre quando o currículo prevê o aproveitamento de estudos independentes, ou seja, os não ministrados em sala de aula e/ou de atividades complementares e/ou disciplinas optativas ou eletivas;
- Dissociabilidade (entre teoria e prática) ocorre quando a prática pedagógica é reflexiva, ou seja, tem um:

“caráter criador e tem, como ponto de partida e de chegada, a prática social, que define e orienta a sua ação” (...) “Desta forma, a prática pedagógica crítica se traduz por um trabalho a ser realizado pelo professor e pelo estudante, atuando de acordo com um objetivo comum” (VEIGA, 1989, p. 21)⁵²;

- Autonomia ocorre quando os projetos pedagógicos preconizam a construção de programas de estudos e atividades de responsabilidade mútua

⁵¹ SANTOMÉ Jurjo Torres. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

⁵² VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A prática pedagógica do professor de Didática. Campinas, SP: Papirus, 1989.

entre escola e estudante, de modo a preparar esse para o exercício da cidadania;

- Educação continuada ocorre como decorrência do projeto pedagógico voltado para a investigação e para a pesquisa, suscitando no estudante a busca da formação permanente.

Refletindo-se sobre esses parâmetros, aplicando-os na sua prática pedagógica, verificando se são aceitáveis, isto é, se estão em condições de serem reformulados sempre que atingirem níveis maiores de compreensão do homem e do mundo.

3.2.11 Processo de Avaliação

A UNIANDRADE, considerando seu Programa de Avaliação Institucional, desenvolve e implementa um modelo de auto avaliação que, gradativamente, incorpora e acompanha o processo de crescimento de seu corpo docente. A auto avaliação busca transformar a avaliação em um processo naturalmente integrado à Instituição, de forma a possibilitar a criação e consolidação de uma cultura voltada para o conhecimento, a análise e a reflexão. Tal processo permite a ampliação, dentro da Instituição, da consciência crítica, política e pedagógica, que leva ao contínuo repensar da missão institucional.

Semestralmente, os docentes são avaliados pelos estudantes em cada disciplina que ministram. As pesquisas são realizadas via Internet ou por meio do Portal Universitário. Aprecia-se, no professor, o desempenho acadêmico, a organização didático-pedagógica, a forma de avaliar, o relacionamento com os estudantes e o conteúdo de suas aulas. Os resultados são utilizados pela Reitoria, órgãos Colegiados e Coordenação dos Cursos para orientar as decisões e medidas de aprimoramento contínuo das atividades docentes.

Os docentes participam do processo de avaliação institucional avaliando as turmas e a coordenação do curso. A cada ano é realizada a Pesquisa de Satisfação com a infraestrutura, serviços, comunicação e biblioteca, participando docentes e discentes. Os resultados globais destas pesquisas são divulgados à comunidade acadêmica por meio de Murais dispostos em sala de aula e nos corredores da IES, além de constar no *site* institucional.

3.2.11.1 Avaliação de Ensino e aprendizagem

A UNIANDRADE assume a posição teórica segundo a qual a avaliação é uma operação descritiva e informativa nos meios que emprega; formativa na intenção que lhe preside e independente face à classificação.

De âmbito mais vasto e conteúdo mais rico, entende que a avaliação constitui uma operação indispensável em qualquer sistema acadêmico.

A avaliação é um procedimento que descreve quais conhecimentos, atitudes ou aptidões se espera que os estudantes tenham adquirido, ou seja, que objetivos do ensino já atingiram um determinado ponto do percurso e que dificuldades apresentam em relação a outros.

Esta informação é necessária ao professor para procurar meios e estratégias que possam ajudar os estudantes a resolverem essas dificuldades e é necessária aos estudantes para se aperceberem delas (não podem os estudantes identificar claramente as suas próprias dificuldades num campo que desconhecem) e tentarem ultrapassá-las, com a ajuda do professor e com o próprio esforço. Por isso, a avaliação tem uma intenção formativa.

A avaliação proporciona também o apoio a um processo, contribuindo para a obtenção de produtos ou resultados de aprendizagem.

A avaliação aqui apresentada enquadra-se em três grandes características: avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

Um sistema de avaliação, como qualquer outro sistema, se assenta em determinados pressupostos que, por um lado, o justificam e, por outro, o tornam exequível.

No contexto de ensino e aprendizagem, não tem sentido falar de avaliação de resultados se não se assumir um planeamento de todo o processo.

Por meio dessa operação de planeamento, identifica-se o que se pretende atingir (os objetivos de aprendizagem), concebe-se o processo de chegar até lá (os métodos, meios e materiais) e, finalmente, a maneira de saber se conseguiu, ou não, o pretendido (tipos e instrumentos de avaliação).

A definição de objetivos adquire uma grande importância na avaliação. Assim, além de formular objetivo, convém que o professor os classifique, isto é, que decida em que domínio de comportamento humano se inscreve e em que nível de atuação se situa.

Desta forma, o professor estabelece prioridades para o processo de avaliação de aprendizagem, salientando comportamentos, conteúdos e planejando, assim, cuidadosamente, a avaliação dos objetivos selecionados.

A avaliação de um segmento de aprendizagem, maior ou menor, não pode ser deixada à inspiração de momento ou improvisado quando chega o momento de proceder a “avaliação dos estudantes”.

Na verdade, não são os estudantes em si mesmos os objetos da avaliação – embora sejam os visados – mas sim os resultados da aprendizagem que, se manifestando por intermédio deles, não deixam de representar, em grande parte, o produto do trabalho do professor.

Desta forma, o sistema de avaliação, adotado pela Instituição e seus docentes, deve atender aos seguintes pressupostos gerais:

- Contribuir para uma aprendizagem mais rica, na quantidade de aptidões adquiridas e no grau de proficiência com que cada uma é denominada;
- Fornecer indicadores que levem a um ensino de maior qualidade e eficácia;
- Proporcionar informações que, em conjunto com outras, possam construir uma base para a apreciação do trabalho do estudante, para a atribuição de classificações quando tal é necessário e para a tomada de decisões relativas à promoção para a série seguinte.

Os responsáveis pela área pedagógica têm a função primordial de atuar para o pleno desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem. Neste sentido, participam de todas as reuniões com os coordenadores e professores dos cursos com a finalidade de buscar, em conjunto, a atualização e inovação dos currículos, dentro da visão dinâmica que se deve ter sobre a educação, tendo os recursos que o mundo globalizado de hoje oferece.

Por causa dessa busca em conjunto de atualização e inovação curricular, novas estratégias e métodos de ensino têm sido estudados para que auxiliem os professores na prática de ensino, em sala de aula, e leve o estudante a participar ativamente do seu processo de aprendizagem.

Devido a essa participação ativa do estudante em sua aprendizagem, os professores têm sido orientados no sentido de buscar novas metodologias de ensino, como, por exemplo, pesquisas orientadas na biblioteca e pela Internet, aulas práticas em laboratórios, usos de multimeios entre outros.

Essa modificação na dinâmica da sala de aula, em que o estudante não apenas recebe as informações dadas pelo professor, e este passa a ser o mediador, instigando o estudante a participar ativamente de seu próprio desenvolvimento, tem aumentado a eficiência da aprendizagem, e contribuído para que a avaliação seja instrumento de confirmação da eficiência do processo ensino e aprendizagem. A avaliação tem visado à superação do estágio do senso comum.

De acordo com o Regimento Geral em vigor, a avaliação do rendimento acadêmico é parte do processo de ensino e aprendizagem e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão- CONSEPE.

Sua operacionalidade é feita por disciplina, abrangendo aspectos de frequência e aproveitamento, sendo o docente o responsável pela atribuição de notas e controle de frequência dos estudantes e o Coordenador de Curso é quem controla o cumprimento desta obrigação, intervindo em caso de omissão.

O Regimento prevê ainda que será atribuída nota zero ao estudante que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor, quando da elaboração dos trabalhos, das verificações parciais, dos exames ou de qualquer outra atividade que resulte na avaliação do conhecimento por atribuição de notas, sem prejuízo da aplicação de sanções cabíveis por este ato de improbidade. É automaticamente reprovado o estudante que não atingir a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas ministradas, por disciplina, independentemente da média obtida.

As provas ou trabalhos visam avaliar o aprendizado e o conhecimento adquirido, pelos estudantes, no decorrer do período letivo e obedecem a critérios estabelecidos pelas coordenadorias de cada curso, após aprovação dos respectivos conselhos de curso.

As avaliações são expressas em notas, cujos valores são graduados de zero a dez e, para efeito de médias, considerados até a primeira casa decimal, não havendo arredondamento. Ao responsável pelo registro e controle acadêmico cabe calcular e divulgar as médias aritméticas das notas de avaliação, consignadas ao estudante, por disciplina.

As notas atribuídas devem ser extraídas de pelo menos duas avaliações. Essas avaliações são realizadas em épocas constantes do calendário

acadêmico e as médias aritméticas simples das notas de avaliação, conforme critérios estabelecidos no Regimento Interno da UNIANDRADE.

É assegurado aos estudantes, amparados por normas legais específicas, direito a tratamento excepcional por motivo de doença grave, traumática ou contagiosa ou de licença gestante, de conformidade com as normas constantes no Regimento Geral e em outras resoluções aprovadas pelo CONSEPE.

O pedido deve constar de requerimento instruído com laudo médico passado por profissional devidamente habilitado.

O regime excepcional pode ser concedido por decisão do Coordenador de Curso e durante o regime excepcional podem ser realizados trabalhos e exercícios domiciliares, estabelecidos pelo professor da disciplina, de acordo com o plano de estudos fixado em cada caso, consoante o estado de saúde do estudante e as possibilidades da Instituição, a juízo do Coordenador de Curso.

Ao elaborar o plano de estudos, o professor deve levar em conta a sua duração, de forma que sua execução não ultrapasse, em cada caso, o máximo admissível para a continuidade do processo psicopedagógico da aprendizagem constante no Regimento Interno da UNIANDRADE.

3.3 INOVAÇÕES CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS

Especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares no modelo acadêmico da UNIANDRADE a flexibilidade dos componentes curriculares é uma das suas maiores inovações na prática do ensino. Na graduação dita tradicional (bacharelado e licenciaturas) o destaque é a estruturação em Eixos de Formação, enquanto que na graduação tecnológica – cursos superiores de tecnologia – a estruturação modular, permite ao estudante estudar de forma integrada aos outros cursos tecnológicos, visando à interdisciplinaridade.

Nos cursos de bacharelado e licenciatura a flexibilidade curricular é caracterizada pelos seguintes componentes:

- Eixos de Formação: nesses eixos é selecionada uma série de disciplinas cujos conteúdos podem permear todos os cursos da instituição.
- Nos cursos superiores de tecnologia a flexibilidade curricular é caracterizada pelos seguintes componentes:

- Modularidade: organização do curso em módulos que podem ser cursados de forma independente;
- Interdisciplinaridade: integração de diferentes áreas do conhecimento;
- Enfoque prático: ênfase em atividades práticas e no desenvolvimento de habilidades técnicas;
- Adaptação ao mercado de trabalho: currículos ajustáveis às demandas das indústrias e ao desenvolvimento tecnológico;
- Possibilidade de certificações intermediárias: reconhecimento de competências ao longo do curso;

Esses componentes permitem uma formação mais adaptável e alinhada às necessidades profissionais.

- Núcleos de área profissional específica e estrutura curricular modular: essa combinação permite aos estudantes de diferentes cursos (dentro do mesmo Núcleo) estudarem de forma integrada, pois o primeiro módulo de cada curso de um mesmo Núcleo é comum para todos;

A introdução do chamado Mecanismo Sistêmico de Estudos, nos cursos presenciais em todos os cursos, dará ao estudante a possibilidade de enriquecer sua formação com base em atividades livremente escolhida pelo estudante ou por tarefas pré-agendadas pelo docente para que o estudante aprimore sua formação acadêmica e profissional.

3.4 INTERNACIONALIZAÇÃO

A UNIANDRADE, desde de 2013 vem fomentando iniciativas que favoreçam a internacionalização com base nos três pilares institucionais: ensino, pesquisa e extensão.

A internacionalização com foco na extensão será uma excelente forma de ampliar o impacto social da UNIANDRADE, conectando sua comunidade acadêmica com iniciativas globais e permitindo o intercâmbio de conhecimento em diversas áreas.

As iniciativas empreitadas sofreram as intempéries causadas pelos períodos pandêmicos e pós-pandêmicos e tentem a receber maior atenção para desenvolvimento de ações a partir de 2025. As vigências das ações empreitadas

a partir de 2013 foram mantidas, porém, sem ampliação. Assim, a internacionalização da instituição tem previsão de ser melhor planejada.

As iniciativas empreitadas nos pilares institucionais, até o momento, podem ser divididas em:

Quadro 17 – Ações de internacionalização nos pilares institucionais

INTERNACIONALIZAÇÃO NOS PILARES INSTITUCIONAIS		
ENSINO	PESQUISA	EXTENSÃO
Convênio com instituições de ensino internacionais para intercâmbios de conhecimento entre os estudantes e professores	Ações de pesquisas em que tiveram a participação e parceria de instituições e pesquisadores internacionais	Estabelecer colaborações com universidades e instituições estrangeiras para desenvolver projetos de extensão em conjunto, permitindo a troca de experiências e conhecimentos em temas como sustentabilidade, inclusão social, saúde e tecnologia. Meta a longo prazo: Participação em redes internacionais de extensão universitária, conectando a UNIANDRADE a projetos globais que abordam problemas sociais contemporâneos. Utilizar plataformas digitais para organizar seminários, palestras e workshops internacionais focados em práticas extensionistas, envolvendo especialistas e estudantes de diversas partes do mundo.

Fontes: Os autores (2024).

Tais ações tendem a ser amadurecidas recebendo a devida promoção em prol do desenvolvimento científico e tecnológico.

3.4.1 Ensino

Desde 2013, a UNIANDRADE promove ações de intercâmbio de conhecimento entre estudantes e professores visando a internacionalização. Neste quesito os convênios internacionais listados abaixo tiveram objetos distintos que contribuíram para o desenvolvimento institucional do ensino.

Quadro 18 – Convênios internacionais que promoveram o ensino

CONVÊNIOS INTERNACIONAIS	
UNIVERSIDADE	OBJETO
University of COMPANY (UDE) Montevideú - Uruguai	Cooperação em pesquisa, extensão e educação, aplicado ao desenvolvimento de suas áreas acadêmicas.
LA UNIVERSIDAD ARGENTINA JOHN F. KENNEDY	Convênio de cooperação científica, cultural e comunitária para docentes, investigações, prática profissional e extensão universitária
UNIVERSITARIO DEL GRAN ROSARIO (ARGENTINA)	Convênio de colaboração acadêmica, científica, cultural a área de saúde

Fonte: Os autores (2024).

Por meio de tais ações de promoção foi viabilizado entre estudantes e professores a oportunidade de intercâmbio de conhecimento por meio atendimento a estudantes e professores estrangeiros, bem como, de envio de estudantes e professores às instituições estrangeiras para aquisição de experiências internacionais, cumprindo os objetos dos convênios.

Novas ações de promoção a internacionalização do ensino estão sendo articuladas para obtenção de novos convênios, a expectativa para 2027 é de que tenhamos pelo menos 3 (três) convênios internacionais vigentes por ano que atendam às áreas de conhecimento dos cursos de graduação e pós-graduação.

Nossa projeção de crescimento para internacionalização do ensino é realizar:

Quadro 19 – Projeção de obtenção de convênios com instituições internacionais por ano

NÚMERO DE CONVÊNIOS	ANO
1	2024
2	2025
3	2026
3	2027

Fonte: os autores (2024).

O setor responsável por estabelecer estes contratos de convênios/parcerias e cooperações é a Reitoria, por meio de seu departamento Jurídico que irá estabelecer como estratégia de ação a mobilização dos professores buscando identificar quais deles possuem pares de pesquisa

estrangeiros que possam mobilizar suas instituições parceiras para estabelecimento de parcerias.

Pretende-se aqui colocar no site institucional um *banner* que fomente nosso interesse em ser instituições parceiras e instituições internacionais.

Para o ano de 2025 a UNIANDRADE prevê criar uma disciplina transversal em EaD de inglês instrumental, que atenda a todos os currículos como disciplina optativa oportunizando a todos os estudantes o aprendizado de um idioma estrangeiro.

Com tais estratégias tem-se a expectativa de amadurecer a internacionalização do ensino na instituição.

3.4.2 Pesquisa

A internacionalização com foco na pesquisa será uma estratégia essencial para posicionar a UNIANDRADE no cenário global, ampliando seu impacto acadêmico e fortalecendo sua contribuição para a produção de conhecimento.

A UNIANDRADE pretende na vigência deste PDI internacionalização com foco na pesquisa realizar:

1. Ampliar os Convênios e Acordos de Cooperação
2. Mobilidade Internacional de Pesquisadores
3. Captação de Recursos e Financiamento Internacional
4. Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa Multinacionais:
 - a) Projetos de Pesquisa Colaborativa
 - b) Iniciativas Temáticas
5. Publicação e Disseminação Internacional:
 - a) Revistas e Conferências Internacionais: Incentivar a publicação de pesquisas em periódicos de alto impacto e a participação em conferências internacionais, ampliando a visibilidade das pesquisas realizadas na UNIANDRADE.
 - b) Plataformas de Disseminação: Utilizar plataformas digitais e redes sociais para divulgar os resultados de pesquisas e promover a instituição em âmbito internacional.

6. Compliance e Boas Práticas: Adotar práticas e normas internacionais de pesquisa, garantindo a conformidade com as regulamentações e padrões éticos globais.

3.4.3 Extensão

A internacionalização com foco na extensão oferecerá uma série de benefícios que ampliará o papel da UNIANDRADE como agente de transformação social, reforçando seu compromisso com a formação cidadã e a valorização humana. Entre os principais benefícios, destacam-se:

- **Ampliação do impacto social:** O intercâmbio de ideias e práticas internacionais possibilita que a UNIANDRADE desenvolva soluções mais inovadoras e abrangentes para os desafios enfrentados tanto em nível local quanto global. Projetos de extensão em parceria com instituições e organizações estrangeiras trazem novas perspectivas e estratégias, enriquecendo as ações comunitárias da universidade e promovendo um impacto positivo em diferentes realidades.

- **Desenvolvimento da cidadania global:** A participação de alunos e docentes em projetos internacionais contribuirá diretamente para a ampliação de sua visão de mundo, permitindo-lhes desenvolver um senso de cidadania global. Ao interagir com diferentes culturas e contextos sociais, a comunidade acadêmica passará a entender melhor suas responsabilidades como agentes de mudança, tanto em sua própria comunidade quanto em um contexto globalizado. Essa experiência fortalecerá habilidades como empatia, respeito à diversidade e pensamento crítico.

- **Valorização da formação humana:** A internacionalização reforçará a missão da UNIANDRADE de promover a cidadania e a valorização humana. Ao estabelecer conexões com outros países e culturas, a universidade se aproxima das demandas globais de inclusão, sustentabilidade e respeito à diversidade. Esse processo não apenas enriquece a experiência acadêmica, mas também fortalece o desenvolvimento integral dos alunos e docentes, formando indivíduos mais conscientes e preparados para atuar em um mundo em constante transformação.

Ao aplicar essas estratégias, a UNIANDRADE fortalecerá sua atuação no cenário internacional, promovendo uma extensão universitária que ultrapassa

fronteiras e contribui para o desenvolvimento de soluções globais para problemas sociais contemporâneos. Assim, a instituição se consolidará como um espaço de formação humanista, comprometida com a transformação social em diferentes esferas e conectada às mais relevantes questões globais.

4 PERFIL DO CORPO DOCENTE

A UNIANDRADE apresenta uma política progressiva de qualificação de seu corpo docente. Os esforços institucionais vão desde o processo de seleção do corpo docente ao programa permanente de incentivo à pós-graduação para os professores, bem como incentivo à fixação destes à IES através das políticas relativas ao Regime de Trabalho.

Na linha definida pelo Projeto Pedagógico, certamente o corpo docente merece especial cuidado. Há um direcionamento e uma linha de ação para que os docentes participem, na medida do possível, ativamente da construção do projeto pedagógico.

Uma forma de procedimento que tem permitido agilizar e envolver os professores nos debates de pontos essenciais para o curso, é o uso rotineiro da Internet. Usualmente os docentes recebem, por e-mail, os temas para discussão e apresentam suas propostas, sugestões e críticas, antecipadamente.

Como Política de contratação dos docentes da IES são fatores primordiais:

- Experiência em Educação Superior de no mínimo dois anos;
- Para os cursos de graduação tecnológicos, experiência profissional mínima de três anos;
- Preferencialmente formação em nível de pós-graduação stricto sensu;
- Para os cursos de licenciatura será exigida a experiência em educação básica de três anos;
- Publicação regular em periódicos indexados nos últimos três anos;
- Ser aprovado no processo seletivo para contratação de docente da IES.

A UNIANDRADE, mantém como requisitos mínimos, para seu quadro docente:

- Um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado;
- Um quinto do corpo docente, pelo menos, em regime de tempo integral;
- No mínimo 41% dos docentes com experiência docente em Ensino Superior maior que dois anos;

- No mínimo 35% dos docentes do Núcleo de Educação, com experiência na docência da educação básica.
- No mínimo 70% docentes/tutores para EaD com experiência de no mínimo 3 anos.
- 100% dos docentes e tutores responsáveis pelos cursos de graduação deverão possuir graduação na área da disciplina, sendo que 60% deles devem ter titulação obtida na pós-graduação *Stricto Sensu*.

4.1 PLANO DE CARREIRA DA IES - QUALIFICAÇÃO DOCENTE

Juntamente com a gestão do Corpo docente, o CONSU administra o programa de qualificação docente e o programa de pontos, mediante tempo de docência na instituição e titulação.

Periodicamente o CONSU revisa o plano de carreira, visando o investimento no corpo docente.

O objetivo do Programa de Qualificação Docente é proporcionar as condições da formação continuada para o corpo docente, estimulando o aprimoramento profissional e acadêmico, despertando o espírito investigativo e crítico.

A qualificação docente ocorre continuamente em cursos ministrados pela IES que abordam várias temáticas sugeridas pelo corpo docente e também temáticas que as coordenações sugerem em função dos resultados de avaliação institucional e avaliações externas, com objetivo de melhorar a prática docente em relação ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, desenvolvimento de práticas pedagógicas que estimulem a ação discente em uma relação teoria-prática.

No programa de pontuação, o docente pode solicitar sua progressão horizontal independentemente de estar há 2 (dois) anos classificado em um nível. Para tanto o mesmo deverá apresentar produção científica reconhecidamente compatível com sua área de atuação. Entende-se por produção científica a publicação de artigos científicos, a participação como palestrante em eventos, a publicação de livros, a criação de cursos de pós-graduação e cursos de extensão, orientação de trabalhos de graduação e pós-graduação, coordenação de eventos de extensão.

O objetivo do Programa de Qualificação Docente é proporcionar as condições da formação continuada para o corpo docente, estimulando o aprimoramento profissional e acadêmico, despertando o espírito investigativo e crítico.

O Programa de Qualificação Docente Consiste das Seguintes Opções:

- Afastamento parcial das atividades docentes - com manutenção integral da remuneração mensal observando a legislação vigente, do docente durante o prazo de 2 (dois) anos para casos de curso de mestrado e de 3 (três) anos para casos de curso de doutorado e 01(um) ano para programa de pós-doutorado.
- Bolsa de auxílio - concedida a título de ajuda de custo, por prazo fixo e previamente determinado para os docentes que vierem a participar de cursos não oferecidos pelo Centro Universitário Campos de Andrade, sem afastamento das atividades docentes e sem prejuízo da remuneração mensal do docente, não se incorporando esta para efeitos trabalhistas. Será facultado ao docente afastar-se das atividades docentes mediante licença sem remuneração.

Gratuidade de Ensino

Para os docentes que vierem a se matricular em cursos oferecidos pelo Centro Universitário Campos de Andrade, sem afastamento das atividades docentes e sem prejuízo da remuneração mensal do docente, não se incorporando esta para efeitos trabalhistas. Será facultado ao docente afastar-se das atividades docentes mediante licença sem remuneração.

4.2 CRITÉRIOS NO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE

A aplicação do Programa de Capacitação Docente observará os seguintes critérios:

- O docente matriculado em curso de mestrado ou doutorado, cujo horário de aulas seja compatível com o horário de trabalho na instituição, em até 3 (três) dias por semana, será beneficiado com afastamento parcial;
- O docente matriculado em curso de mestrado ou doutorado, cujo horário de aulas seja incompatível com o horário de trabalho na instituição, em até 3 (três) dias por semana, será beneficiado com afastamento total;

- O docente matriculado em curso de especialização, mestrado ou doutorado em que o horário de frequência ao curso permita o desempenho normal das atividades do docente será beneficiado com bolsa de auxílio para ajuda de custo, concedida dentro dos percentuais em relação à remuneração mensal do docente conforme previsto em normativa institucional específica.; O docente que optar por cursar um dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRAGE, terá direito à gratuidade de ensino para participação neste curso, desde que respeitados o tempo de trabalho do docente na IES.

Regras para Participação no Programa de Qualificação Docente

Para candidatar-se à participação no Programa de Qualificação Docente, o docente deverá estar prestando serviços à instituição por um período superior a 2 (dois) anos.

Não poderá candidatar-se à participação em Programa de Qualificação Docente aquele docente que já tenha sido beneficiado pelo mesmo programa num prazo inferior a 3 (três) anos, contados a partir do término da concessão do benefício anterior.

Obrigações do Beneficiado pelo Programa de Qualificação Docente

O docente que for beneficiado pela concessão do Programa de Qualificação Docente assumirá, com a instituição, compromissos relacionados em contrato firmado entre a instituição e o docente. Neste contrato constarão as obrigações de ambas as partes e também a previsão de penalidades em caso de descumprimento - por qualquer uma das partes - das obrigações estabelecidas previamente.

O docente beneficiado com afastamento parcial e/ou total com remuneração preservada deve comprometer-se:

- Terminar o curso, inclusive com apresentação de tese, dentro do prazo concedido conforme já delimitado acima;
- Apresentar semestralmente à coordenação do seu curso, relatório das suas atividades e progressos no curso que está frequentando;
- Preparar anualmente uma palestra sobre os assuntos envolvidos no curso que está frequentando, para apresentação ao corpo discente;

- Redigir um artigo para publicação na revista institucional com os resultados e conclusões obtidas ao final do curso frequentado;
- Manter seu vínculo empregatício com o Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE, pelo mesmo tempo que esteve amparado pelo programa de qualificação docente.

Normas para candidatar-se ao Programa de Qualificação Docente

A solicitação para inclusão no Programa de Qualificação Docente deve ser feita por escrito, na forma de projeto. Esta solicitação deverá ser encaminhada ao colegiado de curso através do Coordenador do curso.

Desta solicitação deverão constar os seguintes itens:

- Identificação do docente;
- Disciplinas ministradas, com identificação dos cursos e carga horária;
- Outras atividades exercidas na instituição com identificação dos cursos e carga horária alocada;
- Informações completas do curso pretendido: denominação, instituição cedente, data de início, data de término, linhas de pesquisa/estudo desenvolvidas pelo curso, linhas de pesquisa/estudo objetivadas pelo docente, horário de realização do curso;
- Declaração de aceitação pela instituição concedente do curso;
- Relação da produção docente feita pelo candidato nos últimos dois anos: artigos, apostilas, publicações, orientações de monografia, estágio, iniciação científica, etc.;
- Valor total dos recursos representados a serem cedidos pelo Programa de Qualificação Docente serão definidos em normativa, mais encargos sociais, etc. valores que podem ser obtidos junto ao departamento de pessoal conforme o tipo de enquadramento.

Programa de Qualificação Docente pretendido pelo docente.

Para a escolha do tipo de enquadramento, no Programa de Qualificação Docente, o docente deverá observar o seu tipo de relacionamento funcional com o Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE:

- Para solicitar enquadramento no caso de afastamento parcial o docente deve manter grau de vínculo com a instituição de mais de 12 horas/aula semanais;
- Para solicitar enquadramento no caso de afastamento integral o docente deve manter grau de vínculo com a instituição de mais de 30 horas/aula semanais e manter relação trabalhista exclusivamente com o Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE;
- Os demais docentes podem candidatar-se ao Programa de Qualificação Docente na modalidade de bolsa auxílio ou gratuidade de ensino.

O projeto de solicitação ao Programa de Qualificação Docente deve ser entregue, impreterivelmente, até o final do ano imediatamente anterior àquele pretendido pelo docente para gozo do benefício do Programa de Qualificação Docente.

A solicitação do docente terá a sua aprovação condicionada à homologação do Reitor, que solicitará parecer do coordenador do curso em que o docente tiver maior número de aulas.

Critérios de Concessão do Programa de Qualificação Docente

A avaliação inicial da solicitação para inclusão no Programa de Qualificação Docente deve ser feita, salvo casos especiais, pelo coordenador de curso, o qual após observar os critérios abaixo relacionados, enviará esta solicitação para a pró-reitora de graduação. Os critérios a serem observados pelo coordenador de curso são os seguintes:

- Observância do disposto no Programa de Qualificação Docente quanto a prazos, tipo de relacionamento com o Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE;
- Aderência entre a formação pretendida pelo docente e a sua linha de trabalho junto à instituição;
- Documentação apresentada do curso objeto do Programa de Qualificação Docente (reconhecimento Capes/CNE);
- Quantidade e qualidade da produção científica e acadêmica do docente nos últimos dois anos;

- Condições de substituição do docente, nos casos de afastamento parcial ou total, sem prejuízo do desenvolvimento curricular do(s) curso(s) em que o mesmo atua.

O Reitor poderá deferir a solicitação do docente no todo ou parcialmente, independentemente do grau de enquadramento almejado pelo docente, pautando-se em critérios próprios, porém sempre observando a equidade com situações anteriormente apresentadas que sejam similares com a que estiver em pauta.

O docente cuja solicitação não tenha sido aceita por inexistência de recursos no todo ou parcialmente, poderá buscar os recursos necessários para subsídio da mesma, junto ao órgão de fomento ou empresas interessadas neste patrocínio, os quais, deverão celebrar convênio com o Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE para este objetivo específico.

4.3 PLANO DE CARREIRA DA IES - PROGRAMA DE REMUNERAÇÃO

A mantenedora, com o intuito de implementar um quadro docente permanente, comprometido com a Instituição no que se refere à construção de uma educação sólida, baseado em um projeto político-pedagógico dinâmico, condizente com as aspirações da comunidade, prevê a seguinte composição do quadro de carreira e remuneração docente.

Três classes distintas:

- Professor Assistente;
- Professor Adjunto;
- Professor Titular.

O critério para enquadramento em cada uma destas classes é o maior título, reconhecido pelo MEC e pela Capes, que o docente seja portador de diploma de graduação e com formação mínima em nível de pós-graduação *Lato Sensu*.

- Certificado de especialização: Professor Assistente;
- Diploma de mestrado: Professor Adjunto;
- Diploma de doutorado: Professor Titular.

Cada uma destas classes estará dividida em níveis, a saber:

- Professor Assistente: Nível I, II e III;
- Professor Adjunto: Nível I, II e III;

- Professor Titular: Nível I, II, III e IV.

O docente, quando da sua contratação, será contratado no nível I da respectiva classe ao seu título.

O docente poderá ascender a níveis mais altos ao da sua classificação através de progressão horizontal ou vertical.

Quadro 20 – Classificação através de Progressão Horizontal

CLASSE	NÍVEL ATUAL	NÍVEL OBTIDO POR PROGRESSÃO HORIZONTAL
Assistente	I	II
Assistente	II	III
Adjunto	I	II
Adjunto	II	III
Titular	I	II
Titular	II	III
Titular	III	IV

Fonte: Os autores (2024).

Processo de Progressão por Pontos

O docente pode solicitar sua progressão horizontal, independentemente de estar há 2 (dois) anos classificado em um nível.

Para tanto, o mesmo deverá apresentar produção científica reconhecidamente compatível com sua área de atuação. Entende-se por produção científica a publicação de artigos científicos, a participação como palestrante em eventos, a publicação de livros, a criação de cursos de pós-graduação e cursos de extensão, orientação de trabalhos de graduação e pós-graduação, coordenação de eventos extensionistas.

A cada atividade é atribuída uma pontuação. O docente que acumular produção científica cuja pontuação some 10(dez) pontos pode solicitar à mantenedora que homologue a sua progressão horizontal.

O docente que estiver no último nível de determinada classe não poderá ascender à classe superior através de produção docente, neste caso o mesmo terá uma gratificação definida em normativa específica sobre seu salário base a cada dezena de pontos obtidos através de produção docente.

Quadro 21 - Possibilidades de Progressão Vertical

CLASSE	NÍVEL	TÍTULO OBTIDO	CLASSE OBTIDA POR PROGRESSÃO VERTICAL	NÍVEL DE ENQUADRAMENTO
Assistente	I	Mestrado	Adjunto	I
	II			
	III			
Assistente	I	Doutorado	Titular	I
	II			
	III			
Adjunto	I	Doutorado	Titular	I
	II			
	III			
Titular	I		Titular	IV
	II			
	III			

Fonte: Os autores (2024).

4.4 PROGRESSÃO VERTICAL

A Progressão Vertical se dá somente por titulação. Excetuando-se os Professores Titulares Nível IV, o docente que, no decorrer do seu tempo de serviço, tiver obtido título acadêmico, reconhecido pelo MEC e pela Capes, superior àquele exigido pela classe de docência que ocupar, poderá solicitar progressão vertical para a classe correspondente ao título obtido, situando-se imediatamente no nível I desta classe.

Em seu Regimento – O quadro docente, do Centro Universitário, distribui-se entre as categorias da carreira docente, de acordo com a evolução funcional, conforme estipulado no Plano de Carreira. A Experiência no magistério superior, assim como experiência profissional não acadêmica, são requisitos essenciais para contratação dos docentes da UNIANDRADE, conforme já foi relatado acima.

Segundo o regimento, eventualmente e por tempo determinado, o Centro Universitário pode dispor, observados os critérios estabelecidos no plano de carreira, do concurso de professores substitutos ou visitantes, estes últimos destinados a suprir a falta temporária de docentes integrantes da carreira.

Responsável pela contratação e desligamento de todo o pessoal docente e técnico-administrativo, é ato exclusivo do Reitor, segundo o regime das leis trabalhistas, observados os critérios do Estatuto, deste Regimento Geral e dos Planos de Carreira Docente e de Cargos e Salários. O processo de admissão de professor é feito por solicitação do Coordenador de Curso, e indicação do Reitor,

observados os critérios fixados para recrutamento, seleção e admissão do pessoal docente.

As atribuições do corpo docente estão descritas nas normativas institucionais internas e no Regimento Interno da IES.

4.5 CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE

Quadro 21 - Titulação / regime de trabalho

TITULAÇÃO	ANO I				ANO II				ANO III				ANO IV				ANO V			
	2023	H	RTP	RTI	2024	H	RTP	RTI	2025	H	RTP	RTI	2026	H	RTP	RTI	2027	H	RTP	RTI
DOUTOR	37	2	16	19	28	1	12	15	29	2	13	14	31	2	14	15	33	2	15	16
ESPECIALISTA	28	12	12	4	31	14	13	4	32	14	13	5	34	15	14	5	37	16	15	6
MESTRE	64	12	33	19	44	8	22	14	46	8	24	14	49	9	25	15	53	10	27	16
TOTAL/ANO	129				103				107				114				123			

Fonte: Os autores (2024).

5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

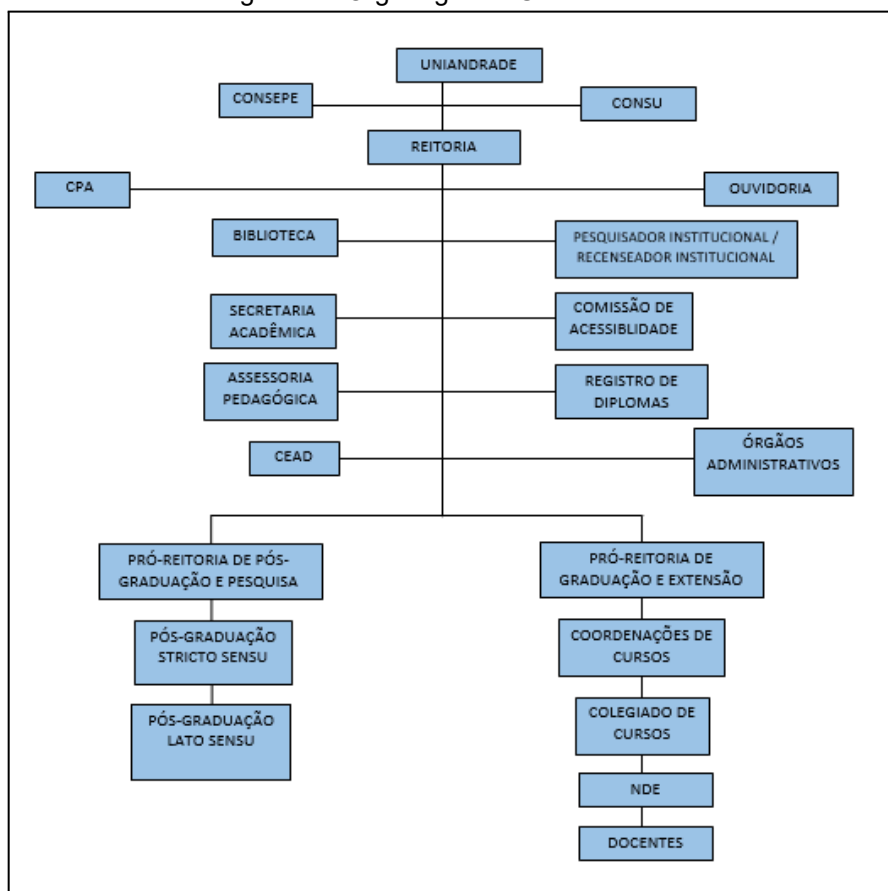
O Centro Universitário Campo de Andrade é uma organização estruturada dentro dos seguintes princípios:

- Excelência, pluralidade e universalidade, como princípios administrativos e pedagógicos;
- Solidariedade e ética como princípios sociais.
- Estes princípios coexistem de forma harmônica, norteados todo o fazer administrativo e pedagógico da Instituição. Para a manutenção destes princípios o Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE prima pela autonomia dos seus órgãos de decisão (CONSU/CONSEPE), permitindo assim a liberdade para o desenvolvimento de ações administrativas e pedagógicas que visem atingir suas metas e consolidar sua missão.

5.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional é distribuída conforme a figura 7, abaixo:

Figura 7 – Organograma UNIANDRADE



Fonte: Os autores (2024).

A administração do Centro Universitário Campo de Andrade é exercida pelos órgãos colegiados que exercem as funções deliberativas e normativas e pelos órgãos administrativos, que exercem as funções executivas.

5.2 ESTRUTURA E ATRIBUIÇÕES DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

Os órgãos colegiados respondem, junto com a alta administração da IES, pelas decisões de nível estratégico. Estes órgãos são o Conselho Superior (CONSU), o Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEPE). Suas decisões, normalmente, têm um grande impacto sobre os rumos da organização, as quais buscam adaptar a escola a um ambiente em transformação. Ao nível de administração pedagógica existem os Colegiados de Curso, que é órgão deliberativo, e o Núcleo Docente Estruturante, que é órgão consultivo dos cursos.

CONSU – Conselho Superior

Estrutura: o Conselho Superior é formado pelos seguintes membros:

- Reitor
- Pró-reitores;
- Representante do corpo docente;
- Representante do corpo discente;
- Representantes da Mantenedora;
- Representante da comunidade.

Eventualmente, a critério do Conselho, um Representante do corpo técnico – administrativo pode ser convidado a integrar o conselho.

Atribuições: de acordo com o Estatuto do Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE são as seguintes as atribuições do CONSU:

- Apresentar proposta de reformulação do presente Estatuto e do Regimento Geral, encaminhando-os para a aprovação e homologação da mantenedora encaminhando-o, em seguida, para a aprovação dos órgãos competentes do Sistema Federal de Ensino;
- Estabelecer as diretrizes e políticas gerais do Centro;
- Criar, organizar, modificar ou extinguir unidades, setores ou serviços;
- Apresentar proposta para aprovação do plano de carreira docente e de cargos e salários, encaminhando-os para a aprovação e homologação da Mantenedora;

- Em casos de emergência intervir, esgotadas as vias ordinárias, nos demais órgãos do Centro, com a avocação das atribuições a eles conferidas;
- Decretar o recesso parcial ou total das atividades acadêmicas, por motivo justificado;
- Aprovar a proposta orçamentária anual, encaminhando-a para a aprovação e homologação da Mantenedora;
- Aprovar o relatório das atividades, do Centro, referente ao exercício findo, submetendo-os à Mantenedora;
- Decidir sobre matéria de recursos previstos em Lei, neste Estatuto ou no Regimento Geral;
- Instituir bandeiras, flâmulas, brasões ou outros símbolos, no âmbito do Centro;
- Deliberar sobre avaliação institucional;
- Exercer o poder disciplinar, originariamente ou em grau de recurso;
- Apurar, mediante sindicância ou inquérito administrativo, com amplo direito de defesa, responsabilidades dos titulares de cargos ou funções de confiança, quando, por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação pertinente, deste Estatuto, do Regimento Geral e demais normas aplicáveis à comunidade universitária e ao seu funcionamento;
- Deliberar sobre assuntos, representações ou recursos que lhe forem encaminhados pelo seu Presidente;
- Deliberar e definir providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina coletiva, de qualquer segmento da comunidade universitária;
- Constituir comissões, comitês ou grupos de estudo, assessoria ou apoio a projetos, programas e atividades universitárias;
- Aprovar, ouvida a Mantenedora, acordos, contratos ou convênios com organizações públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para a consecução de seus objetivos institucionais;
- Sugerir à Mantenedora a incorporação de estabelecimentos de Ensino Superior ou de instituições;
- Rever suas próprias decisões.

CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Estrutura: O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é formado pelos seguintes membros:

- Reitor
- Pró-reitores;
- Representante do corpo docente
- Representante dos coordenadores
- Representante do corpo discente

Atribuições: de acordo com o estatuto, do Centro Universitário Campo de Andrade, são as seguintes as atribuições do CONSEPE:

- Criar, expandir, modificar e extinguir cursos de graduação, pós-graduação, extensão e sequenciais;
- Ampliar, redistribuir ou diminuir o número de vagas dos cursos já existentes;
- Aprovar o currículo pleno e programação dos cursos e o ementário das disciplinas;
- Aprovar normas, projetos de pesquisas e atividades de extensão;
- Aprovar normas que visem ao aperfeiçoamento dos processos de aferição do rendimento escolar;
- Fixar critérios para elaboração e aprovação de projetos de pesquisa e programas de extensão;
- Elaborar seu Regulamento Interno, submetendo-o à aprovação do CONSU;
- Aprovar normas gerais para os processos de seleção para matrícula nos cursos ou disciplinas, em níveis de graduação e pós-graduação e nos cursos sequenciais;
- Aprovar o calendário acadêmico anual, os turnos e os horários de funcionamento dos cursos de graduação;
- Emitir parecer, quando consultado, sobre adoção de novas formas de fomento ao ensino e à pesquisa;
- Estabelecer critérios e mecanismos de avaliação de qualidade e do desempenho dos agentes e organismos promotores do ensino, da pesquisa e da extensão;

- Fixar normas para elaboração e divulgação de trabalho científico ou para apresentação de projetos ou programas de ensino, pesquisa e extensão;
- Aprovar manuais ou normas de procedimentos acadêmicos - administrativos;
- Superintender, em instância superior, as atividades de ensino, iniciação científica, pesquisa e extensão;
- Deliberar, originalmente ou em grau de recurso, sobre qualquer matéria de sua competência;
- Aprovar normas acadêmicas complementares às do Regimento Geral, em especial as relativas a programas de ensino, matrículas, transferências, trancamentos de matrícula, troca de curso, adaptações, avaliação do processo ensino e aprendizagem, aproveitamento de estudos e outras, que se incluem no âmbito de sua competência;
- Exercer as demais atribuições que, por sua natureza, lhe estejam afetas;
- Propor o número inicial de vagas de cada curso à aprovação e homologação da Mantenedora.

Também cabe ao CONSEPE:

Emitir propostas de alteração deste Estatuto e do Regimento Geral, submetendo-as à mantenedora.

Apreciar propostas de avaliação institucional

Reitoria

A Reitoria é órgão executivo da Administração Superior, com competência para coordenar, fiscalizar e supervisionar as atividades do Centro.

Integram a Reitoria: as Pró - Reitorias de Graduação, de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, cuja investidura se dá na forma estatutária, sendo seu funcionamento regulamentado através de regimento interno.

O Reitor é escolhido pela Entidade Mantenedora, para um mandato de 4 (quatro) anos, podendo haver recondução.

São atribuições do Reitor:

- Representar o Centro em juízo ou fora dele;
- Convocar e presidir as reuniões do Conselho Superior –CONSUL e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CONSEPE;

- Elaborar o Plano Anual de Atividades do Centro, submetendo-o à aprovação do Conselho Superior ouvidos os demais órgãos do Centro, submetendo-o à aprovação da mantenedora;
- Elaborar o Calendário Anual do Centro submetendo-o à aprovação do Conselho Superior;
- Elaborar, no prazo de 60 (sessenta) dias após, o encerramento do ano letivo, o relatório anual de atividades do Centro e depois de apreciado pelo Conselho Superior, submeter à Mantenedora;
- Conferir graus acadêmicos, assinar diplomas, títulos e certificados acadêmicos;
- Zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito do Centro respondendo por abuso ou omissão;
- Contratar ou dispensar pessoal docente e técnico - administrativo do Centro, por proposta das unidades, com aprovação da Mantenedora;
- Propor revisão da matéria objeto de decisões do Conselho Superior no prazo de 5 (cinco) dias úteis a contar da data da decisão;
- Decidir os casos de natureza urgente ou matéria omissa ou duvidosa neste Estatuto *Ad Referendum* do Conselho Superior, submetendo-os à apreciação final do mesmo Conselho no prazo de até 30 (trinta) dias;
- Aplicar as penalidades disciplinares de sua alçada;
- Supervisionar as atividades de coordenação administrativa do Centro;
- Delegar competência no âmbito de suas atribuições;
- Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Estatuto, da legislação em vigor e as decisões dos órgãos colegiados do Centro;
- Efetuar o relacionamento harmônico do Centro com a sua Mantenedora;
- Exercer as demais atribuições que lhe sejam impostas pela Lei, neste Estatuto, no Regimento Geral e em razão de normas complementares aprovadas;
- Estabelecer assessorias para auxiliá-lo no cumprimento de suas funções.

O Reitor preside a reunião dos órgãos colegiados a que comparece.

O Reitor pode vetar decisões do CONSU e CONSEPE, submetendo-o à apreciação do respectivo órgão no prazo de até 10 (dez) dias úteis a contar da data

do veto. Os atos da Reitoria são formalizados através de Resoluções e Instruções Normativas.

Coordenações de Curso

Estrutura: os cursos são gerenciados por um coordenador, com apoio do colegiado de Curso.

Atribuições: de acordo com o previsto no Regimento, são as seguintes as atribuições das Coordenações de Curso.

- Superintender todas as atividades do Curso, representando-o junto às autoridades e órgãos do Centro;
- Convocar e presidir as reuniões dos órgãos colegiados de seu curso;
- Acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e estudantes;
- Apresentar, anualmente, aos órgãos colegiados de seu Curso e à Reitoria, relatório de suas atividades e das de sua Coordenadoria;
- Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, técnico-administrativo e monitores;
- Encaminhar, ao setor responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de estudantes;
- Decidir sobre os pedidos de transferência, aproveitamento de estudos, matrículas e trancamento de matrículas;
- Promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do Curso, assim como o dos estudantes e do pessoal docente e não docente nele lotado;
- Delegar competência;
- Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento Geral.

Colegiado de Curso

Estrutura: o Colegiado de Curso é a unidade básica do Centro, para todos os efeitos de organização acadêmica, científica e administrativa do curso, e é integrado pelos seguintes membros:

- O Coordenador de Curso, que o preside;

- 4 (quatro) professores representantes dos demais professores do curso;
- 1 (um) representante do corpo discente.

Atribuições: as atribuições do colegiado de curso estão definidas no regimento e são as seguintes:

- Definir junto com o NDE do curso o projeto pedagógico do curso, bem como suas alterações, supervisionando sua execução;
- Aprovar a lista de oferta de disciplinas, proposta pelo NDE de cada período letivo, observado o plano curricular do curso;
- Definir as competências e aptidões consideradas como requisitos ao melhor aproveitamento do curso e prover situações para o seu desenvolvimento;
- Promover estudos sobre egressos do curso no mundo do trabalho local e regional, com vistas à permanente atualização curricular e dos conteúdos programáticos;
- Supervisionar a execução curricular, o calendário e o horário de aulas;
- Avaliar e documentar, dentro das normas traçadas pelos órgãos superiores, o desempenho do curso.

O Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) foi instituído pela Resolução CONAES Nº 1 de 17 de junho de 2010⁵³, com base no parecer nº 04 de mesma data, homologados pelo Ministro da Educação no DOU de 27/07/2010, seção 1, pg. 14, foi implantado por meio da Resolução CONSU Nº 16 de 30 de junho de 2010, assumindo parte das atribuições previstas no estatuto para o Colegiado de curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem sua formação definida pelos seguintes critérios:

- a) Ser constituído por um mínimo de cinco (5) professores pertencentes ao corpo docente do curso;
- b) Têm o Coordenador do curso como integrante;
- c) Ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu;

⁵³ Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2010-pdf/6885-resolucao1-2010-conae>. Acesso: 17 set. 2024.

d) Ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

e) Manter parte de seus membros desde o último ato regulatório.

O Núcleo Docente Estruturante deverá assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes de modo a garantir a continuidade no processo de acompanhamento do curso.

O Núcleo Docente Estruturante reúne-se, ordinariamente, duas vezes por período letivo ou quatro vezes por ano e, extraordinariamente, sempre quando convocado por seu Presidente ou por dois terços de seus integrantes.

As decisões do Núcleo Docente Estruturante em primeira instância são tomadas por dois terços dos membros de sua composição e, em segunda, pela maioria simples de votos dos presentes.

Cabe ao Núcleo Docente Estruturante (NDE):

I. Definir o perfil e os objetivos gerais do curso;

II. Propor e elaborar, nos termos da legislação pertinente, o currículo do curso e suas alterações, com indicação das disciplinas que o compõem e a respectiva carga-horária, para aprovação dos órgãos superiores competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso e demais regulamentações, inclusive dos órgãos de classe;

III. Propor e fixar as diretrizes gerais dos programas das disciplinas do curso e suas respectivas ementas e bibliografia, recomendando modificações dos programas para fins de compatibilização;

IV. Referendar a lista de títulos bibliográficos e outros materiais necessários ao Curso;

V. Zelar pela regularidade e qualidade do ensino ministrado pelo curso;

VI. Propor ao Coordenador do Curso providências necessárias à melhoria do ensino ministrado no curso;

VII. Promover a avaliação do curso, na forma definida no Regimento Geral e normas complementares dos órgãos colegiados superiores;

VIII - aprovar planos de ensino e programas das disciplinas;

IX. Promover o desenvolvimento e aperfeiçoamento de metodologias próprias para o ensino das disciplinas de sua competência;

X. Acompanhar a evolução do desenvolvimento de novos conhecimentos, na área de sua competência.

XI. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

XII. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

XIII. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

XIV. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

5.3 INTEGRAÇÃO

Gestão Administrativa/Órgãos Colegiados/Cursos

Os colegiados reúnem-se, ordinariamente, duas vezes, em cada semestre letivo, e, extraordinariamente, quando convocados pelo pela autoridade administrativa que o preside: Reitor, ou Coordenador de Curso, ou a requerimento de dois terços dos respectivos membros, com pauta definida. E seu funcionamento se dá dentro das as seguintes normas:

- O colegiado funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide com maioria simples, salvo nos casos previstos no Regimento Geral ou no Estatuto, em que se exija quórum especial;
- O presidente do colegiado, em caso de empate, tem o voto de qualidade;
- As reuniões que não se realizarem em datas pré-fixadas são convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas, salvo em caso de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos;
- As reuniões de caráter solene são públicas e funcionam com qualquer número;
- Das reuniões é lavrada ata, lida e assinada na mesma reunião ou na seguinte;
- É obrigatório, e tem preferência sobre qualquer outra atividade do Centro Universitário, o comparecimento dos membros às reuniões dos colegiados.

A integração entre os órgãos colegiados e os cursos se dá exatamente na participação efetiva dos diversos segmentos da comunidade acadêmica dentro dos

colegiados. Cada segmento da comunidade acadêmica está representado dentro dos órgãos colegiados.

Cada curso, mesmo aqueles em fase inicial de implantação, possuem seu colegiado e sua coordenação perfeitamente definidos.

Os cursos são reunidos em áreas, que se constituem numa estrutura administrativa intermediária. O critério para a alocação de um curso dentro de uma área ou outra é o grau de afinidade que este curso possua com a área à qual será alocado.

Através desta estrutura administrativa intermediária os cursos de uma área são perfeitamente integrados, sendo um elemento adicional para a gestão eficiente dos questionamentos acadêmicos.

5.4 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Além dos órgãos citados, dispõe de unidades suplementares destinadas a apoiarem as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas.

São órgãos suplementares a Secretaria Geral e a Biblioteca, cabendo ao CONSU analisar e disciplinar a criação e funcionamento de outros, desde que previamente aprovados de forma expressa pela mantenedora.

6 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A UNIANDRADE presta apoio ao estudante por meio de ações, projetos e programas, procurando atendê-lo em suas necessidades, para que possa desenvolver suas atividades, visando a excelência na sua formação integral, pautada na responsabilidade socioambiental.

Consciente dessa realidade, a UNIANDRADE disponibiliza, o Serviço de Apoio Pedagógico para atendimento a todos os discentes, priorizando o estudante ingressante, com o objetivo de minimizar a ocorrência de tais situações no cotidiano acadêmico.

Nesse espaço, respeitada a diversidade sociocultural que se apresenta, são realizadas atividades regulares que possibilitam ao estudante o desenvolvimento de habilidades como: selecionar, relacionar e interpretar informações de diferentes formas, de modo a subsidiá-lo para enfrentar situações-problema, adquirindo, aos poucos, condições para a construção de argumentação consistente e respostas melhor elaboradas.

Esses pressupostos operacionalizados e suas decorrências, devem demonstrar, ao estudante, que a UNIANDRADE propicia um espaço onde ele sinta-se amparado nas suas dificuldades pessoais que estejam afetando seu aproveitamento pedagógico/educacional.

A parceria do estudante com o serviço de apoio permite o encontro de alternativas para o encontro de soluções que façam emergir a segurança e a motivação necessárias à sua formação profissional.

6.1 FORMAS DE INGRESSO

Na pós-graduação *Stricto Sensu* o processo seletivo é feito através de inscrições abertas todo início de ano, e restando vagas é aberto um novo processo seletivo no meio do ano, de acordo com as vagas oferecidas em Edital, amplamente divulgadas no *site* da IES ou *folders*. Compõem o processo seletivo as seguintes etapas: prova escrita, prova de conhecimentos em língua estrangeira, análise de curriculum vitae e entrevista.

Nos cursos de graduação, o acesso do discente se dá mediante o processo seletivo que se destina a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los dentro do limite das vagas oferecidas pelos cursos da instituição. O

processo seletivo para os cursos de graduação ocorre em duas épocas do ano: no final do ano (vestibular de verão) e no meio do ano (vestibular de inverno).

As diretrizes para ingresso nos cursos de graduação estão descritas em Edital, amplamente divulgado no *site* ou *folders*, do qual constam os cursos e habilitações oferecidas, com as respectivas vagas, prazos e documentação exigida para inscrição, bem como calendário das provas, critérios de classificação e demais informações úteis. O candidato pode optar por prova tradicional ou agendada.

Em todos os editais de processo seletivo são definidas de forma clara e objetivas as formas de atendimento aos candidatos que se declararem portadores de algum tipo de deficiência.

O processo seletivo abrange conhecimento comum às diversas formas de escolaridade do nível médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade.

A classificação faz-se pela ordem decrescente dos resultados obtidos, excluídos os candidatos que não obtiveram os níveis mínimos e os que tiveram resultado nulo em qualquer das avaliações.

A critério da instituição a admissão também poderá ser feita utilizando-se o resultado obtido no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, sendo a média mínima necessária a que o Ministério da Educação define para a certificação de conclusão do Ensino Médio.

Destaca-se como políticas o que segue:

- Aperfeiçoar os processos seletivos para ingresso, consolidando a aplicação de provas agendadas;
- Garantir apoio necessário à plena realização do estudante como universitário, nos âmbitos acadêmico, cultural, social e político, bem como desenvolver mecanismos que promovam condições socioeconômicas viabilizando a permanência dos estudantes na instituição;
- Orientar e atender os estudantes visando proporcionar oportunidades de engajamento na vida acadêmica;
- Aprofundar e desenvolver atitudes e habilidades gerando competências favoráveis à sua formação integral;
- Desenvolver formas de pensamento e comportamento proativo no trabalho, em nível intelectual e a consciência ambiental;
- Promover assistência cultural, desportiva, recreativa e social aos acadêmicos;

- Proporcionar oportunidades de participação em programas de melhoria das condições de vida da sociedade visando o desenvolvimento sustentável do planeta;
- Garantir a representação estudantil, com o objetivo de promover a organização do movimento estudantil, bem como incentivar a participação dos discentes nos eventos da instituição.

6.2 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO

6.2.1 Programa de Apoio Financeiro

A UNIANDRADE, preocupada com a permanência do estudante em seu corpo social e, tomando por base o empobrecimento da renda familiar, oferta um desconto social a todos os estudantes, que varia de acordo com a análise da situação financeira de cada estudante. Concede ainda, para os estudantes que efetuam o pagamento entre o dia 1º e 10 do mês, percentuais de desconto por pagamento antecipado previsto em normativa interna conforme o curso.

Aderiu também ao FIES e ao PROUNI, para que estudantes economicamente mais carentes, cujos agregados familiares não consigam, por si só, fazer face aos encargos inerentes à frequência nos cursos pretendidos.

Diante da importância da qualificação e requalificação de nossos trabalhadores para atender as mudanças tecnológicas como também, para a introdução dos novos paradigmas gerenciais que permitam às empresas competir no atual mundo globalizado, firmou convênios com empresas, associações, sindicatos e prefeituras.

O convênio consiste em conceder aos conveniados, bem como aos seus dependentes, uma bonificação especial nas mensalidades, sem ônus para os conveniados, o valor oficial dos cursos. Com essa iniciativa, a Instituição soma esforços para poder vencer novos desafios que a globalização impõe.

As bolsas, portanto, visam propiciar ao estudante condições básicas para a continuidade do custeio da vida acadêmica.

São objetivos principais do programa de bolsas:

- Apoiar a capacitação do corpo docente e discente, para a busca da excelência nos cursos de graduação e atendimento às disposições legais pertinentes;

- Estimular a participação discente necessária à implantação e/ou desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão;
- Viabilizar a implantação de programas de pós-graduação *Stricto Sensu*;
- Contribuir para a elevação e manutenção dos padrões institucionais de qualidade almejados pelos processos de auto avaliação e de avaliação externa;
- Favorecer a dedicação dos discentes enquanto requisito importante para a qualidade do ensino e da pesquisa e condição para a formação continuada.

As diretrizes básicas da política de bolsas para o estudante na UNIANDRADE é desenvolver os programas de bolsas, que poderão ser das seguintes modalidades:

- Bolsa de Demanda Social: concedida ao estudante ou candidato do Processo Seletivo de graduação, selecionado pelo Programa Universidade para Todos (PROUNI) e pela instituição, que atender aos critérios estabelecidos para o programa;
- Bolsa Grupo Familiar: desconto concedido aos integrantes de uma mesma família que estudem, simultaneamente, na UNIANDRADE. São consideradas as seguintes relações de parentesco: pais e filhos, irmãos, marido e mulher;
- Bolsa Iniciação Científica: O Programa Institucional de Iniciação Científica da UNIANDRADE é destinado a estudantes regularmente matriculados em seus cursos de graduação e, selecionados, conforme os procedimentos descritos em regulamento próprio;
- Bolsa de Extensão: concedida a estudantes da graduação visando apoiar os diversos projetos de extensão;
- Bolsas Acadêmicas: Trabalho e Administração; Monitoria, e Convênios Acadêmicos, todas com seus respectivos regulamentos.

6.2.2 Estímulos à permanência do Discente

Nivelamento e atendimento psicopedagógico.

6.2.2.1 Programa de Nivelamento

A UNIANDRADE, ciente da realidade que priorizou a educação para todos, desenvolveu um programa de nivelamento, voltado ao atendimento de estudantes, para auxiliá-los na superação das lacunas apresentadas.

Dentro desta proposta, a aquisição de conhecimentos deve ir além de sua aplicação imediata, e sua aplicação deve diminuir as dificuldades que podem prejudicar o acompanhamento dos cursos, provocando o insucesso, o desestímulo e a evasão.

As diretrizes básicas da política de nivelamento do estudante na UNIANDRADE são:

- Criação e implementação de um programa de capacitação e nivelamento do conteúdo de Ensino Médio de interesse dos cursos da instituição;
- Atendimento extra classe pelos professores que possuem regime de tempo integral com horário reservado para o atendimento de estudantes;
- Atendimento por estudantes monitores da disciplina em que foi identificada a defasagem;
- Estudo individual ou em grupo nas instalações da Biblioteca, em salas específicas para isto, com material formulado por docentes.

6.2.2.2 Programa de Atendimento Psicopedagógico

A assessoria pedagógica desempenha um papel fundamental nas Instituições de Ensino Superior (IES), particularmente na fase de acolhimento e no suporte ao processo de aprendizagem dos alunos. No Brasil, onde apenas 20,2% dos jovens entre 18 e 24 anos estão matriculados no ensino superior, o papel da assessoria pedagógica se torna ainda mais crítico. Muitos desses estudantes são os primeiros em suas famílias a ingressar na universidade e, portanto, enfrentam desafios significativos para se adaptar a esse novo ambiente (INEP, 2022).

Entre as principais funções da assessoria pedagógica estão o acolhimento dos alunos desde o início de sua jornada acadêmica e a oferta de orientação personalizada que considera as necessidades individuais de cada discente. Esse suporte contínuo é crucial para que os alunos, que já superaram inúmeras barreiras para chegar à universidade, não se sintam desamparados e, conseqüentemente, para reduzir a evasão escolar. A assessoria pedagógica também desenvolve estratégias para facilitar a adaptação dos alunos às demandas acadêmicas, integrando saberes prévios com novas metodologias, tecnologias e conteúdos atualizados. Dessa forma, promove um suporte integrado que é essencial para a construção de trajetórias acadêmicas bem-sucedidas.

Dada a significativa quantidade de jovens que concluem o ensino médio sem ingressar no ensino superior, o apoio da assessoria pedagógica é decisivo para garantir que aqueles que entram na universidade se sintam motivados e apoiados. Ao criar um ambiente acolhedor e inclusivo, a assessoria pedagógica contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, abrindo novas perspectivas e transformando suas realidades. Considerando que a adaptação a um novo ambiente, como o universitário, envolve mobilização de conteúdos psicológicos, é evidente que muitos estudantes podem não estar completamente preparados para enfrentar essa nova fase. Portanto, a assistência contínua e o apoio psicológico são fundamentais para ajudar os alunos a lidar com a transição e a enfrentar os desafios que surgem nesse processo.

Assim sendo, o apoio psicopedagógico têm como base alguns pressupostos indispensáveis ao engajamento do estudante e seu sucesso acadêmico:

- Conscientização do estudante, no tocante à sua realidade universitária e à realidade sócio profissional;
- Adaptação e facilitação para o estudante na descoberta e potencialização de seus conhecimentos, habilidades e atitudes;
- Motivação do estudante para transformar dificuldades/obstáculos em desafios que propiciarão o seu crescimento como pessoa e como profissional;
- Dar suporte ao estudante para estabelecer suas metas pessoais e de socialização, facilitando sua realização integral e o alcance dos seus objetivos de vida, com ênfase no aspecto profissional.

Esses pressupostos operacionalizados e suas decorrências devem demonstrar ao estudante que a instituição propicia um espaço onde ele sinta-se amparado nas suas dificuldades pessoais que estejam afetando seu aproveitamento pedagógico/educacional, com apoio dos cursos de Psicologia e Pedagogia da IES.

6.3 REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL

A participação estudantil ocorre dentro do que prevê o Estatuto da UNIANDRADE, ou seja, a representação estudantil ocorre nos colegiados oficiais tais como: CONSU, CONSEPE e Colegiados de Cursos.

De acordo com o Estatuto, a representação discente está assim prevista: por um representante do corpo discente, indicado pelo órgão máximo de representação

estudantil, na forma dos seus estatutos, para um mandato de um ano, vedada a recondução imediata.

De acordo com o Estatuto, referente ao CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, a representação discente está assim prevista: por um representante discente indicado pelas entidades estudantis, na forma dos seus estatutos, para um mandato de um ano, vedada a recondução imediata.

De acordo com o Estatuto, referente ao Colegiado de Curso, a representação discente está assim prevista: por um representante do corpo discente, regularmente matriculado no curso, indicado pelo Diretório ou Centro Acadêmico do Curso, com mandato de um ano, sem direito à recondução.

De acordo com o Estatuto a representação discente está regulamentada.

6.4 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

O acompanhamento de egressos, na UNIANDRADE, ocorre desde 2008, de forma sistemática, com atualização semestral do cadastro no sistema acadêmico da IES e por meio da Avaliação Institucional. As Centrais de Atendimento ao Estudante foram treinadas para atualizar os cadastros de telefones e endereços. Assim, a instituição conta com um banco de dados atualizado para fins de oferta de educação continuada aos egressos.

Está em implantação um modelo de acompanhamento, visando não somente a possibilidade de educação continuada, mas também como uma forma de medir o desempenho da UNIANDRADE e de seus cursos, ou seja, verificar como seu egresso está inserido no mercado de trabalho e como é a aceitação dos mesmos pelo mercado.

Esse acompanhamento está sendo feito conjuntamente pela Secretaria Geral, pelas Coordenações de Curso, pelo Setor de Marketing/Atendimento e pela CPA da UNIANDRADE.

7 INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

O Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE vem projetando e se estruturando cada vez melhor por meio de seus recursos físicos, para atender acadêmicos, professores, funcionários e toda a comunidade local. A instituição investe na manutenção de seu espaço físico e na ampliação de sua infraestrutura, construindo instalações modernas e planejadas, destinadas ao Ensino Superior de alta qualidade. A UNIANDRADE se divide em dois *Campi*: o *Campus* Cidade Universitária e o *Campus* Muricy. O *Campus* Cidade Universitária encontra-se localizado à Rua Marumby nº 283, CEP 81.220-090, Campo Comprido, Curitiba- PR e o *Campus* Muricy à Rua Dr. Muricy, 706, Centro, Curitiba – PR; ambos com toda a infraestrutura necessária para o perfeito funcionamento de seus cursos.

7.1 INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

O Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE vem projetando e se estruturando cada vez melhor por meio de seus recursos físicos, para atender acadêmicos, professores, funcionários e toda a comunidade local. A instituição investe na manutenção de seu espaço físico e na ampliação de sua infraestrutura, construindo instalações modernas e planejadas, destinadas ao Ensino Superior de alta qualidade.

O Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE, está instalado em uma área total de 364.000 m² distribuídos em dois *campi* universitários, sendo um no bairro Santa Quitéria e outro do Centro de Curitiba.

Campus Santa Quitéria

Localizado no bairro Santa Quitéria, no município de Curitiba em endereços diferentes, ocupa um espaço de 360.000 m² e com 10.258,90 m² de área construída, o *campus* dispõe de uma infraestrutura com salas administrativas, salas de aula adequadas para o pleno desenvolvimento de atividades acadêmicas com boa iluminação, cadeiras dentro dos padrões ergonômicos, atendendo a todas as condições de salubridade necessárias para o exercício desta atividade.

Dispõe também de inúmeros laboratórios devidamente equipados para experimentos científicos e reações básicas diversas em vários ramos da ciência a nível acadêmico nos laboratórios de química, bioquímica, análises clínicas, anatomia, biologia, estética facial, corporal, maquiagem, técnicas dietéticas,

microscopia, física, eletrotécnica, engenharias, enfermagem, educação física, fisioterapia, modelagem, costura, herbário, histotecnologia e informática.

Campus Centro

Localizado na Alameda Doutor Muricy, 706 - Centro de Curitiba, ocupa um espaço de 3.176,82 m² de área construída, com salas de aula, laboratório de informática, salas administrativas, além das clínicas de psicologia, clínica de nutrição e o núcleo de práticas jurídicas que atendem à comunidade em geral.

Manutenção e Conservação dos Equipamentos.

No que se refere à manutenção e conservação de equipamentos, a UNIANDRADE mantém um contrato de terceirização de serviços de atendimento ao usuário, pela empresa devidamente contratada para esse fim, que contempla instalação, manutenção e conserto de equipamentos dos laboratórios. Quando um equipamento apresenta problemas, um chamado é aberto no sistema, que envia seu técnico ao local. Caso seja constatada a necessidade de correção, o equipamento é levado para a sala de manutenção.

A UNIANDRADE possui também uma equipe de técnicos de informática que faz a manutenção preventiva e consertos dos equipamentos quando necessário ou realiza o estudo de viabilidade para aquisição de novos equipamentos.

7.2 BIBLIOTECA DA UNIANDRADE

A Biblioteca do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE atende perfeitamente a toda a Instituição proporcionando aos estudantes, professores, enfim, a todos os seus usuários, meios de recuperação da informação desejada, com rapidez e eficácia. Para o Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE, a biblioteca é uma unidade de informação que deverá possuir uma gestão autônoma e uma interação não só com a comunidade acadêmica, mas também com toda a comunidade em que está inserida.

O principal objetivo da biblioteca é promover a disseminação da informação na comunidade acadêmica, disponibilizando, além dos diversos recursos tecnológicos ao seu alcance, o fomento para sua interação dentro do papel social, expandindo novos horizontes, novas metas e novas responsabilidades em relação à formação da pessoa humana e da promoção da cidadania, oferecendo através de

programas educativos, como os de incentivo à leitura, projetos de convênios com outras bibliotecas, uma troca de experiências cuja principal finalidade é a sua contribuição para o desenvolvimento e disseminação do conhecimento continuado dos membros da comunidade da cidade de Curitiba.

7.2.1 Missão do Sistema de Biblioteca da UNIANDRADE

Disponibilizar à comunidade acadêmica, acervo informacional, que atenda às suas necessidades, de forma rápida e qualificada, através do uso de tecnologias que permitam o tratamento, a recuperação e a disseminação da informação, promovendo, assim, a qualificação total do ser humano.

Atento ao cumprimento dessa missão, buscando sempre o melhor desempenho de suas atividades técnico-administrativas, serviços gerais, de atendimento e na informatização, as bibliotecas disponibilizam equipamentos e sistemas de informatização ao usuário, necessários para atender à sua demanda.

Objetivando proporcionar serviços bibliotecários de qualidade, com recursos físicos e materiais adequados e de oferecer informação à comunidade universitária, de modo a contribuir para o desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para um ensino mais eficiente, sustentado por recursos físicos e materiais adequados, o Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE organizou e criou Biblioteca Sucursal, no *Campus* Muricy que o integra.

7.2.2 Formas de Acesso e Utilização

Através dos terminais de consulta o usuário pode pesquisar o material desejado e localizá-lo nas estantes. O acesso ao acervo é livre. O acervo pode ser consultado através do terminal *web* do sistema Sophia, por meio do *site*, oferecendo os serviços de Buscas e Reservas, Renovação e Extrato, DSI – Disseminação Seletiva da Informação, área de serviços (onde o usuário pode atualizar seus dados cadastrais, inserir preferências de leitura por assuntos, comunicação da biblioteca com o usuário, enquetes), pesquisa simples ou com diversos filtros conforme escolha do usuário, entre outros. A quantidade de exemplares, de bibliografia básica, atende, de maneira eficaz, o número de estudantes por turma. Os planos de ensino atualizados poderão ser verificados *in loco*.

7.2.3 Espaço Físico

A pesquisa e a leitura são elementos de prioridade no Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE, por isso, as bibliotecas são amplas, iluminadas, com mobiliários práticos e confortáveis, gerando bem-estar aos estudantes e professores pesquisadores.

A Biblioteca José de Barros está instalada no 4º piso do *Campus* Cidade Universitária e a Biblioteca Muricy está instalada no 2º piso do *Campus* Muricy.

A Biblioteca possui todo o seu catálogo informatizado (livros, folhetos, teses, dissertações, trabalhos, controle da coleção de periódicos e indexação de artigos de alguns periódicos). O sistema funciona em rede, proporcionando a consulta e a alimentação das bases de dados simultaneamente.

A Biblioteca da UNIANDRADE é definida pelo seu bibliotecário, como “um espaço facilitador e propiciador de acesso ao saber”. É um espaço de leitura, reflexão e construção do pensar. Compreende-se a mesma como um espaço político na organização da sociedade. As bibliotecas universitárias surgiram como um meio subsidiário do ensino, pesquisa e extensão para o meio acadêmico, e assim sendo são indispensáveis e, acima de tudo, participantes do processo educacional que se estabelece na UNIANDRADE. As instalações físicas são expandidas de acordo com a demanda, ou seja, tamanho do acervo e número de usuários. A biblioteca José de Barros possui salas para estudo em grupo e também área de leitura com mesas e cadeiras e ainda acomodações individuais de estudo. Possui computadores com acesso à internet, destinados a pesquisas e também consulta ao catálogo.

As atuais instalações físicas do Sistema de Biblioteca da UNIANDRADE atendem perfeitamente aos cursos em funcionamento. As necessidades de atualização são atendidas pela Diretoria através de investimento dos montantes especificados no planejamento econômico financeiro. A expansão do espaço físico é feita de acordo com a demanda (crescimento do acervo e número de usuários), através de planejamento antecipado para evitar mudanças durante o período letivo.

A Biblioteca do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE possui uma área física total de 681,20 m². A fim de atender tanto os usuários para estudos individuais, quanto para estudos em grupo, a Biblioteca mantém espaços para trabalhos em grupo e cabines para estudo individuais. A Biblioteca dispõe de computadores para a digitação de trabalhos acadêmicos e/ou pesquisas na Internet.

7.2.4 Divisão Setorial de Aquisição

O Setor conta com uma equipe responsável por todo o processo de compra de material bibliográfico, assinatura e renovação de periódicos. O processo de aquisição e formação do acervo é atualizado conforme a demanda. Todo início de semestre, conforme definido no Plano de Atualização da Biblioteca, os professores e coordenadores de curso preenchem formulário de Solicitação de Compra de Material Bibliográfico. As assinaturas de periódicos são realizadas da mesma forma, por indicação dos usuários (estudantes e professores).

Durante o semestre o professor pode solicitar compra de obras conforme necessidade. Abaixo as etapas do processo de compra:

- Recebimento do pedido de compra dos professores e coordenadores;
- Levantamento bibliográfico dos títulos;
- Digitação do pedido em formato de referência bibliográfica;
- Preenchimento do formulário de aquisição de material para livrarias;
- Envio da lista de pedido para 3 livrarias para cotação de preço;
- Digitação, comparação e somatória dos preços;
- Encaminhamento dos títulos não encontrados, ao professor a fim de indicar outros livros;
- Apresentação do processo completo, ou seja, lista original do pedido e análise com os preços das livrarias e proposta à Direção para análise e aprovação da compra;
- Encaminhamento por livraria dos títulos aprovados para compra;
- Recebimento da mercadoria com nota fiscal e conferência de ambos segundo a listagem encaminhada às livrarias;
- Encaminhamento da nota fiscal original com ofício para Departamento de compras para vistoria da Direção, mantendo cópia deste material para controle.

7.2.5 Acervo

O Sistema de Biblioteca possui um acervo diversificado, cobrindo as diferentes áreas do conhecimento tais como Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e Naturais e Ciências da Saúde, e totalmente informatizado quanto ao preparo técnico, pesquisa e acesso. Além de obras especializadas em cada área, possui obras de referência (dicionários, enciclopédias, catálogos, guias, bibliografias) e um acervo de multimeios (CD-ROMs e DVD's). O

acesso ao acervo implica em sinalizações constantemente atualizadas, que permitem o livre acesso dos usuários às estantes após a pesquisa de suas necessidades.

7.2.5.1 Setor de Preparo Técnico

O Setor efetua o processamento técnico dos materiais bibliográficos: a análise temática (classificação, indexação) e a análise descritiva de cada documento adquirido. O trabalho inclui o preparo do material para circulação visando futuro controle de uso, é responsável também pela adequada organização do acervo no espaço físico disponível.

Principais atividades executadas:

- Classificação e indexação de materiais bibliográficos e multimeios;
- Padronização das Bases de Dados ACERVO (revisão, digitação e inserção do Curso e Disciplina à que pertence a obra);
- Conferência da Base de vocabulário controlado;
- Base de Dados AUTOR (controle de Autoridade);
- Base de Dados ARTIGO (indexação, resumo, digitação e disponibilização do artigo na íntegra para usuário);
- Indexação de Artigos de Periódicos de Língua Estrangeira;
- Bases de dados de periódicos (classificação, digitação e disponibilização do sumário dos títulos de periódicos, digitação e inserção do Curso a que pertence o título).

7.2.5.2 Setor de Preparo Físico e Armazenagem

Responsável pelo registro e carimbo das obras, pela colagem de etiquetas de lombada, código de barras e etiqueta de controle magnético de circulação e pela organização do acervo. Desenvolve as atividades de armazenagem dos materiais em espaço físico adequado, arranjo das estantes, arquivos e demais móveis utilizados para armazenamento de documentos, realização de inventários para o controle físico dos materiais, controle de obras com necessidade de tratamento químico (materiais com fungos e bactérias) ou físico (encadernação, restauração). Verifica também a necessidade de ampliação e/ou remodelação do espaço físico tornando-o adequado.

7.2.6 Horário de Atendimento

DIA SEMANA	INÍCIO	TÉRMINO
2ª a 6ª feira	08h	22h
Sábado	08h	12h

7.2.7 Setor de Automação e Informática da Biblioteca

O Setor de Informática dá suporte técnico às atividades da Biblioteca, à implantação de novas tecnologias e à automação dos serviços. Atualmente, o Setor tem como responsabilidades a divulgação de padrões de operacionalização dos equipamentos e *softwares*, a instalação, o gerenciamento do processo de automação dos serviços, a administração dos Bancos de Dados e o desenvolvimento de aplicações administrativas, bem como, intensificar o uso de novas tecnologias visando disponibilizar meios mais rápidos e eficazes de atendimento aos usuários internos e externos.

Softwares

Sistema de Gestão e Automação SOPHIA

Bases de Dados ARTIGO (artigos de periódicos)

Bases de Dados ACERVO (livros e monografias)

Base de Dados AUTOR (controle de Autoridade)

Base VOCABULÁRIO (Vocabulário controlado)

Repositório Digital (armazenamento e disponibilização de dissertações, teses, artigos e TCC's em meio digital através do Sistema SOPHIA)

Sistema de Gestão de Bibliotecas SOPHIA - é um sistema cliente/servidor, simples, eficiente e de uso intuitivo, destinado ao controle de coleções e rotinas de bibliotecas e centros de informação.

Bases de Dados *online*/CD Rom).

Biblioteca Virtual Curatoria, Biblioteca Virtual E Livro, Biblioteca Virtual Grupo A (Plataformas integradas no portal Universitário), Sagah e o SOPHIA (que disponibiliza todo nosso catálogo na internet para consulta)

Através do Terminal Web proporciona aos usuários o acesso remoto aos catálogos e serviços da biblioteca e promove entre os bibliotecários o espírito do trabalho cooperativo, permitindo o intercâmbio de registros bibliográficos entre as bibliotecas usuárias, redução de custos e agilidade de processos de catalogação, classificação, descrição e indexação.

Home Page – Biblioteca (atualizações, novas aquisições, notícias regulamento, normas para apresentação de trabalhos, portais de pesquisa, materiais online)

Sistemas Operacionais

Hardwares

Estação de Trabalho

Terminais de empréstimo, devolução e Consulta

Microcomputadores e Impressoras

Leitores de Código de Barras

Scanners

Microcomputadores

7.2.8 Setor de Empréstimos e Devoluções

Responsável pelo controle e atendimento de empréstimos, devoluções, reservas e empréstimo Inter bibliotecário. O empréstimo das obras é realizado com o Software para Gerenciamento de Empréstimos – SOPHIA.

Principais atividades do Setor de Empréstimos e Devoluções:

- I. Empréstimos, devoluções e reservas de material.
- II. Controle de reservas.
- III. Emissão de avisos para usuários com obras em atraso.
- IV. Cadastro de usuários no Sistema.
- V. Estatísticas de empréstimos, devoluções e reservas.
- VI. Envio de malote
- VII. Recebimento de multas

7.2.9 Setor de Referência

Abrange todas as atividades voltadas à prestação de serviços aos usuários, a divulgação de informações gerais e específicas sobre o Sistema de Bibliotecas. O usuário, auxiliado pelo bibliotecário de referência, aproveita melhor o acervo.

Principais atividades do Setor de Referência:

- Orientação na pesquisa bibliográfica;
- Treinamento aos usuários na utilização do acervo, catálogos, bases e acesso às bibliotecas virtuais;
- Visita orientada;

- Levantamento bibliográfico;
- Promoção de eventos (palestras, treinamentos, exposições, noite de autógrafos e conferências);

É permitida a reprodução de obras literárias, artísticas ou científicas, de pequenos trechos de um só exemplar, para uso privado do copista, desde que feita sem intuito de lucro, conforme prevê o art. 46 da Lei n.º 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

7.2.10 Setor de Periódicos

Atualmente, a maior parte dos nossos periódicos ocorre por meio eletrônico. Temos assinatura das bases de periódicos da Capes, os periódicos produzidos pela UNIANDRADE e também os de acesso livre através de Bases como o *Scielo* e plataformas *Open Access*.

A escolha dos periódicos ocorre após avaliação e aprovação dos coordenadores de curso e professores.

Serviços

O Sistema de Biblioteca da UNIANDRADE tem seu quadro de pessoal técnico e administrativo distribuídos em turnos preestabelecidos, e em quantidade proporcional ao número de usuários para atender a demanda de seu público: estudantes, professores e funcionários da Instituição. A Biblioteca da UNIANDRADE encontra-se sob a responsabilidade de um profissional com graduação de nível superior em Biblioteconomia. Para obter acesso aos serviços da Biblioteca é necessária a identificação de usuário. Para a inscrição são solicitados os seguintes documentos: Professores e funcionários: informar seus dados completos e apresentar identidade;

Estudantes: informar seu R.A., os dados pessoais e a apresentação da carteirinha ou de documento de identificação;

Solicitar a assinatura do usuário nos recibos de empréstimo e devolução, além de uma senha que ele mesmo cadastra para controle;

Os livros e periódicos recebidos pela Biblioteca são divulgados através do terminal *web* nas aquisições mensais, para que o usuário tenha conhecimento.

A Biblioteca da UNIANDRADE, independente das atribuições que lhe compete, apoia na divulgação de eventos relacionados aos cursos oferecidos, através de cartazes afixados em seu mural. Para melhor atendimento e andamento

de suas atividades técnicas e administrativas e de atendimento aos usuários, a Biblioteca da UNIANDRADE é dividida em setores. Embora cada setor possua uma equipe responsável por determinada atividade, todos são capacitados para exercer as funções de qualquer outro setor da biblioteca, prevenindo-se desta forma, no caso de alguma eventualidade atípica.

Visando ao aprimoramento e a qualidade dos serviços elaborados e ofertados aos usuários do Sistema de Bibliotecas, a equipe recebe periodicamente treinamento baseado no manual de procedimentos e também de utilização do sistema SOPHIA, atendimento ao cliente, motivação e integração de equipe. Os funcionários estão qualificados para apoiar os acadêmicos em suas pesquisas e consultas através do Sistema, indicando periódicos, bibliotecas virtuais, sites e bibliografias.

Para consultar os títulos disponíveis, as bibliotecas utilizam o software SOPHIA que gerencia todo o acervo e controle de empréstimos das bibliotecas e as seguintes Bases de Dados:

Bases de Dados ARTIGO (artigos de periódicos).

Bases de Dados ACERVO (livros, multimeios e monografias).

Biblioteca Virtual, e-livros e Curadoria.

Apoio na Elaboração de Trabalhos Acadêmicos

A Biblioteca da UNIANDRADE conta com profissionais especializados em apoiar os acadêmicos na elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) – Monografia, no que se refere à utilização das Normas Técnicas, consulta interbibliotecas, consultas na rede de comunicação e apoio para uso geral dos computadores existentes na biblioteca.

7.2.11 Pessoal Técnico-Administrativo

A equipe de funcionários é formada por Bibliotecário e auxiliares de biblioteca, divididos em turnos que atendem perfeitamente às necessidades atuais, sendo que trabalham no *Campus* Cidade Universitária e no *Campus* Muricy.

7.2.12 Pesquisa e Produção Científica

Visando a uma contínua melhoria no currículo, os professores do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE participam, além da docência, de

atividades acadêmicas que envolvem a iniciação científica, orientação didática, atividades de interesse acadêmico e pedagógico, publicações, produções intelectuais, entre outras. Os Cursos contam com um quadro de Docentes com publicações periódicas acima de duas anuais, contando também, no programa de iniciação científica, com os trabalhos produzidos pelos estudantes em Projeto Final de Curso e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), os quais apresentam os resultados em seminários de iniciação científica e ou bancas.

A UNIANDRADE possui REVISTAS CIENTÍFICAS que atendem tanto à publicação do Corpo Docente e Corpo Discente interno quanto do público externo. As revistas mantêm periodicidade semestral. Todas estas informações estão disponíveis no *site* da UNIANDRADE, em materiais *online*.

7.3 GABINETES DE TRABALHO PARA PROFESSORES

A IES mantém um espaço equipado com computadores com acesso à Internet para utilização exclusiva dos professores. A sala possui mobiliário, iluminação, limpeza e conservação adequadas para o desenvolvimento das atividades de preparação de aulas e de pesquisa, assim como para o atendimento do corpo discente.

7.4 SALA DE PROFESSORES E SALA DE REUNIÕES

A estrutura física da Sala dos Professores da UNIANDRADE é adequada e ampla para a realização de reuniões e outras atividades exclusivas aos professores. Possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes. A sala possui uma área de 163,60 m², o layout dessa sala possibilita facilidade de interação entre os docentes. Assim como a sala é um espaço agradável, arejado e bem iluminado, possui também mobiliário adequado para atender à demanda dos professores da IES. A sala dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para guarda de equipamentos e materiais.

7.5 SALAS DE AULA

Todas as salas são amplas, ventiladas, iluminadas, compatíveis com o número de estudantes e as disciplinas oferecidas. A instituição apresenta salas de aula com aspecto acolhedor e confortável, limpo e cuidado, mantidas por funcionários, diariamente, com frequência determinada pela quantidade de aulas. A

iluminação das salas é composta por um conjunto de lâmpadas fluorescentes, proporcionais ao tamanho de cada sala. Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais.

Os estudantes dos cursos na modalidade em EaD fazem uso das mesmas para realizar atividades presenciais, como provas e outras atividades previstas em seus PPC'S.

7.6 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

O Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE para atender a demanda de seus Cursos estruturou modernos e amplos Laboratórios de Informática. Os Laboratórios de Informática encontram-se totalmente equipados com terminais para fácil consulta para os discentes e biblioteca com laboratório de informática. Na biblioteca existem terminais de consulta com computadores. Todos os Laboratórios encontram-se equipados com programas compatíveis à necessidade de cada Curso, ofertado pela UNIANDRADE, e com acesso à internet. O Laboratório atende às necessidades institucionais e dos cursos de graduação que a IES possui, tem estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio, além de possuir *hardware* e *software* atualizados.

Os laboratórios de informática têm seu uso compartilhado entre o suporte ao aprendizado acadêmico das disciplinas relacionadas à informática e o suporte pedagógico ao estudante, na realização de trabalhos, utilizando-se de ferramentas computacionais e provendo o acesso à Internet, quer o mesmo seja feito com fins de aprendizado ou de pesquisa. Na biblioteca existem terminais de consulta e um laboratório de informática contendo computadores, todos com acesso à internet.

Os Laboratórios de Informática são equipados com programas compatíveis à necessidade dos Cursos e configuram-se como espaço físico específico, utilizado para o aprofundamento das atividades previstas nas disciplinas dispostas na matriz curricular do Curso.

7.6.1 Política Institucional para Atualização e Expansão das TIC'S

O Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE assegura o desempenho dos serviços de Tecnologia da Comunicação e Informação (TIC'S), buscando a disponibilidade dos seus sistemas e seu perfeito funcionamento com apoio de parceiros tecnológicos de alta qualidade e competência.

Todos os equipamentos provedores de recursos estão armazenados em ambiente de alta disponibilidade (24x7x365) e escalabilidade, o qual proporciona segurança adequada ao bom funcionamento dos sistemas da Instituição. O objetivo principal é garantir que os sistemas cruciais para a UNIANDRADE estejam sempre em operação, mantendo assim, a continuidade do negócio. Atualmente há contrato de prestação de serviços com as empresas *Nimbus Network IT Solutions* responsável pelos portais, *sites* e sistemas acadêmicos; *Grupo A*, para o *LXP* e ambiente virtual utilizados pela EaD; Algar Telecom e MCM (Metro Telecom) como provedores de *links* de internet redundantes, que proporcionam monitoramento dos ativos de rede como servidores, roteadores, *switches* e *links* de comunicação, com o intuito de manter o pleno funcionamento e qualidade dos recursos do ambiente computacional durante sua operação, possibilitando a gestão de eventos via *emails* ou mensagens de textos. A possibilidade de apontar possíveis falhas e/ou indisponibilidades momentâneas dos sistemas é de suma importância para agilizar a ação de equipe técnica na solução de problemas.

A UNIANDRADE por meio de uma política de cópias de segurança de arquivos que são realizadas diariamente de forma incremental (apenas dos arquivos que foram modificados desde a última iteração de cópia) e de forma total e completa todos os finais de semana, armazenando os *backups* localmente e em *cloud*, para garantir a segurança e disponibilidade das informações da rede e seus usuários.

Os equipamentos utilizados na estrutura tecnológica possuem recursos redundantes, visando à continuidade dos serviços em caso de problemas físicos e estão dimensionados para prover um ambiente ideal aos sistemas da instituição e sua utilização pelo acadêmico e corporativo. Esses equipamentos trabalham em ambiente virtualizado para atender à questão de escalabilidade e sua configuração pode ser ajustada conforme a sua utilização, mantendo o desempenho.

Atualmente a UNIANDRADE conta com provedores de serviços de acesso à internet (*links* empresariais) do mais alto nível. O contrato prevê SLA de atendimento e solução em até 4 horas. Todo o inventário dos equipamentos da IES fica disponibilizado em arquivo de acesso aos gestores e coordenadores.

A IES vem projetando para os próximos 5 anos incrementar o desenvolvimento de TIC'S que permitirão a continuidade da execução de projetos pedagógicos dos cursos, acessibilidade digital e comunicacional, que promoverão

maior interatividade entre docentes, discentes e tutores e assegurarão acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar.

7.7 GESTÃO ACADÊMICA

Para viabilizar um efetivo acesso dos discentes às informações de sua vida acadêmica e dinamizar a estrutura e o fluxo do controle acadêmico já existente, o Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE, tem expandido e modernizado anualmente os serviços acadêmicos, adquirindo softwares e programas, equipamentos, ampliando os quadros de apoio da Secretaria Geral e investindo na capacitação e treinamento dos recursos humanos disponibilizados para o referido Setor.

A Secretaria disponibiliza, por meio do Sistema CATHEDRA, o acesso tanto de estudantes quanto de professores, de forma *online*, a informações de sua vida acadêmica. Essas modernizações proporcionam uma maior interação entre estudantes e professores, intensificando o contato destes com os estudantes, também de forma virtual.

O Sistema de Gestão Acadêmica utilizado pela UNIANDRADE é o CATHEDRA. Para viabilizar um efetivo acesso dos discentes às informações de sua vida acadêmica e dinamizar a estrutura e o fluxo do controle acadêmico já existente, o Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE, tem expandido e modernizado anualmente os serviços acadêmicos, adquirindo *softwares* e programas, equipamentos, ampliando os quadros de apoio da Secretaria Geral e investindo na capacitação e treinamento dos recursos humanos disponibilizados para o referido Setor.

A secretaria disponibiliza por meio do Sistema CATHEDRA o acesso tanto de estudantes quanto de professores de forma online a informações de sua vida acadêmica e está integrado ao Ambiente de Aprendizagem-AVA. Essas modernizações proporcionam uma maior interação entre estudantes e professores, intensificando o contato destes com os estudantes, também de forma virtual. É um portal que propicia o relacionamento fácil da instituição de ensino com o seu público (professores, estudantes, coordenadores) através da internet. Todas essas pessoas estão integradas num ambiente de fácil assimilação, onde podem trocar mensagens, consultar notas, participar de fóruns, enquetes, chats e várias outras ferramentas. O sistema foi especialmente desenvolvido para dinamizar, organizar e simplificar o

ambiente acadêmico, oferecendo ligação direta com o sistema educacional/administrativo, proporcionando fácil acesso aos dados para todos os usuários (direção, professores, secretarias, coordenadores e auxiliares). Para a modalidade à distância, o processo de matrícula ocorre nas Secretarias dos Polos.

Apoio Presencial.

O Sistema possibilita: gestão acadêmica, secretaria virtual, processo seletivo, emissão de relatórios diversos, acompanhamento e lançamento de conteúdo curricular, notas, permite a comunicação institucional docente e estudante, relacionamento com o público interno por meio de canais de notícias, biblioteca virtual, enquetes, avaliação institucional (obtido estatística por cursos e avaliação de docentes por cursos).

Módulo ao Estudante permite:

- Consultar de notas lançadas por professores;
- Consultar de boletos pagos ou em aberto;
- Gerar negociação de Parcelas em Atraso;
- Consulta de dívidas/ Acompanhamentos Financeiros;
- Abrir e Consultar Protocolos;
- Renovar matrícula.
- Responder Questionário Avaliação Institucional;
- Consultar e Cadastrar as Atividades Complementares;
- Recuperar/ Alterar senha;
- Recuperar o Usuário;
- Acessar o Ava;
- Acessar a Biblioteca Virtual.

O Professor pode:

- Lançar notas;
- Lançar conteúdo programático;
- Lançar faltas diário;
- Imprimir o Diário de Classe (notas + conteúdo programático);
- Responder questionário Avaliação Institucional;
- Recuperar/ Alterar senha;
- Acessar a Biblioteca Virtual.

O sistema permite acompanhar todo processo de gestão acadêmica de seu quadro de professores conforme descrito abaixo:

- Imprimir Diários de Classes (notas + conteúdo programático) por curso;
- Imprimir Diários não preenchidos (Diários não salvos);
- Imprimir Diários com notas “0”;
- Imprimir Conteúdo Programático;
- Imprimir Conferência de Notas.

Portanto, o sistema de gestão acadêmica, adotado pela UNIANDRADE, permite que todos os envolvidos no processo educacional, possam acessar documentos de acordo com sua realidade. O Sistema gestão acadêmica da UNIANDRADE foi desenvolvido pela sua equipe de TI, que vem atualizando e modernizando o sistema conforme seu plano de atualização e expansão.

7.8 ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

7.8.1 Atendimento de Pessoas com Necessidades Especiais

Fomentar as condições necessárias para garantir que os portadores de necessidades especiais possam desenvolver seus estudos adequadamente, contando com o apoio institucional para exercerem os direitos concernentes ao acesso ao conhecimento e a uma formação consistente, a que todos têm direito. A seguir, alguns dos pressupostos que norteiam o Plano de Promoção de Acessibilidade às Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais:

Objetivos

- I. Promover as adaptações necessárias para que o local de estudo seja acessível, com infraestrutura adequada e corretamente sinalizada.
- II. Acompanhar, avaliar e fomentar planos, projetos e programas voltados ao desenvolvimento educacional e científico dos portadores de necessidades especiais;
- III. Buscar a adequação do material didático, assim como das técnicas e métodos de ensino, para que fossem acessíveis a todos os estudantes, incluindo os portadores de deficiência;
- IV. Promover e organizar seminários, cursos, congressos, fóruns, periodicamente, com o objetivo de discutir a política de inclusão social dos portadores de necessidades especiais;
- V. Garantir a participação dos Portadores de Necessidades Especiais nos cursos e programas oferecidos pela Instituição;

VI. Planejar e adotar as providências necessárias para garantir o cumprimento da legislação pertinente aos direitos e deveres dos portadores de necessidades especiais;

Reconhecer e valorizar os portadores de necessidades especiais como criadores de cultura, apoiando o desenvolvimento de suas habilidades e capacidades de criação e expressão crítica e reflexiva;

VIII. Criar serviços e apoios que facilitem o acesso dos portadores de necessidades a uma formação de qualidade, tais como o Serviço de Atendimento ao Portador de Necessidades Especiais no Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE.

IX. Compatibilizar os exames e outras formas de avaliação, com as possibilidades dos estudantes portadores de deficiência;

X. Ajustar os bancos de informação do Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE, em base bibliográfica ou digital, às possibilidades dos estudantes portadores de deficiência.

Princípios

Acessibilidade com qualidade;

Acessibilidade e inclusão;

Acessibilidade com Integração e comunicação;

Acessibilidade e adequação permanente de infraestrutura;

Metodologias e materiais didáticos apropriados.

Quanto aos estudantes portadores de deficiência física

O Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE possui estrutura física adequada à circulação do estudante portador de deficiência física, o que permite acesso aos espaços de uso coletivo. O estacionamento possui reserva de vagas próximas à entrada do prédio, além de elevadores e rampas laterais que facilitam a circulação de cadeira de rodas.

As portas e banheiros são adaptados com espaço suficiente que permitem o acesso aos usuários de cadeira de rodas, com barra de apoio em altura acessível, além de bebedouros e telefone público em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas.

Estudos de viabilidade estão sendo desenvolvidos para que estudantes, com dificuldade na motricidade fina, possam ter as aulas gravadas e ser-lhes concedido um tutor especial. Sendo necessário, a instituição disponibilizará provas orais, gravadas, computadores ou outros recursos, conforme caso.

Entre as iniciativas, projetadas pela IES, destacam-se a criação de Serviço de Atendimento ao Estudante Portador de Necessidades Especiais. Este serviço objetiva dinamizar o atendimento ao estudante portador. Entre as vantagens que esse serviço trará, destacam-se: agilização no suporte ao estudante portador de deficiência, favorecendo apoio tecnológico, de materiais didáticos, adaptação nos instrumentos de avaliação, comunicação com os docentes, trâmites burocráticos, entre outros.

Quanto aos estudantes portadores de deficiência visual

A UNIANDRADE materializa os princípios da inclusão educacional para os alunos com necessidades educacionais especiais com medidas que vão além daquelas tradicionais para a dimensão arquitetônica. Dessa forma, os Projetos Pedagógicos de seus cursos superiores contemplam acessibilidade metodológica, avaliativa, digital e comunicativa. Essas medidas adotadas pela UNIANDRADE têm como objetivo garantir aos alunos com necessidades educacionais não só o acesso, mas também a permanência na educação superior. Quanto às medidas de acesso, são desenvolvidas as seguintes ações:

- Inclusão, na ficha de inscrição, de um campo de identificação do tipo de deficiência que o candidato apresenta;
- Alocação dos candidatos com deficiência física ou mobilidade reduzida em salas de fácil acesso;
- Disponibilização de um leitor para candidatos com deficiência visual, ou oferta de prova em Braille;
- Disponibilização de um intérprete de LIBRAS para alunos surdos.

Para estudantes com visão reduzida, a Instituição disponibiliza textos ampliados, lupas ou outros recursos óticos especiais.

Pretende-se adotar, também, um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático, o que já vem sendo feito na Instituição.

Tendo em vista que os estudantes com deficiência visual não têm a mesma possibilidade de registrar, por escrito, os apontamentos obtidos durante as aulas, o estudante poderá fazer a gravação por meio do seu dispositivo móvel, para obter as informações referente a disciplina. Caso este não disponha de tal recurso a instituição providenciará os recursos necessários à gravação das aulas.

Quanto aos estudantes portadores de deficiência auditiva

A instituição disponibiliza, caso seja necessário, um intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, o qual estará presente diariamente em todas as aulas e também durante a realização e revisão de provas, para a complementação da avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do estudante.

O Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE, em conformidade com a legislação vigente, apresenta nos currículos dos cursos de licenciatura e nos cursos da área de saúde, conteúdos programáticos voltados ao ensino da Língua Brasileira de Sinais, com o intuito de criar oportunidades para a prática de LIBRAS e ampliar conhecimento dos aspectos da cultura do mundo surdo.

Mediante o estudo de LIBRAS, os estudantes têm acesso à comunicação básica com os deficientes auditivos, numa preparação pessoal para vivenciar a filosofia de LIBRAS, bem como a compreensão de diálogos e narrativas.

Com relação à avaliação de aprendizagem, os professores adotam a flexibilidade como um dos critérios para a correção de provas escritas, no que tange ao conteúdo semântico. Incentivam o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, fomentando a ampliação do vocabulário e termos pertinentes às matérias do curso em que o estudante está matriculado.

A sala de aula é propícia ao aprendizado, não é exposta a ruídos que possam interferir no uso da prótese individual (ortofônica), possui boa iluminação, a qual facilita a percepção visual do educando em relação ao rosto do professor enquanto fala.

Em caso de deficiência múltipla, a Instituição ainda está realizando estudos visando à dinamização do atendimento aos portadores de necessidades especiais, adotando, por exemplo, outros procedimentos, tais como a flexibilização de currículos, serviços de voluntários (gravação das anotações dos docentes, ajuda aos estudantes com deficiência motora, compartilhamento das anotações, tomadas em

classe, para estudantes com deficiência auditiva, compartilhamento das horas de estudo, busca de fotocópias, digitação, entre outros apoios do voluntariado), uso mais intensivo das tecnologias da informática e da comunicação, estudos via Internet, entre outros, sempre tendo como objetivo maior o acesso desses estudante a uma formação consistente e de qualidade.

Postura do Professor

Mediar o processo de aprendizagem dos estudantes, favorecendo sua emancipação com a utilização de métodos e práticas que minimizem as dificuldades, transformando-as em desafios possíveis de serem ultrapassados. A comunicação e a interatividade são parte dessa proposta e contribuem para viabilizar o processo de aprendizagem.

Oferecer ao estudante a oportunidade de levantar questões, elaborar e testar hipóteses, discordar, propor interpretações, alternativas, avaliar criticamente fatos, conceitos, princípios, ideias, etc., enfim, encorajar a participação de forma integral nas atividades acadêmicas, resultando assim em uma melhor produtividade no desempenho acadêmico dos portadores de necessidades especiais, oportunizando a ampliação e diversificação dos conhecimentos por meio da participação em cursos extracurriculares, projetos especiais ou conteúdos curriculares específicos mais adiantados, permitindo, assim que o portador de necessidades especiais participe das atividades ativamente, com a mesma qualidade propiciada aos demais estudantes.

Os professores têm a sua disposição um acervo específico de obras bibliográficas, isto é, acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística e características de forma geral, referentes aos portadores de necessidades especiais, aquisições já em expansão, sendo que, em curto prazo, a instituição vem oferecendo seminários de sensibilização com o objetivo de disseminar informações sobre os portadores de necessidades especiais. Entre os eventos programados, destacam-se: O Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE perante os desafios da Inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, Acessibilidade como Fator de Inclusão – Avanços e Desafios do Portador de Necessidades Especiais no Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE, Acessibilidade dos Portadores de Deficiência na Biblioteca do Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE.

A Instituição prevê, ainda, a oferta de cursos de extensão destinados tanto à sua comunidade acadêmica quanto à externa.

Apoio oferecido aos estudantes com transtorno de aprendizagem - Portadores de Dislexia

Definida como um distúrbio ou transtorno de aprendizagem na área da leitura, escrita e soletração, a dislexia é o distúrbio de maior incidência nas salas de aula, conforme estudos divulgados e observações realizadas pela Instituição.

Ao contrário do que muitos pensam, a dislexia não é o resultado de má alfabetização, desatenção, desmotivação, condição socioeconômica ou baixa inteligência. Ela é uma condição genética, apresentando ainda alterações no padrão neurológico.

Por esses múltiplos fatores é que a dislexia deve ser diagnosticada por uma equipe multidisciplinar. Esse tipo de avaliação propicia condições de um acompanhamento mais efetivo das dificuldades após o diagnóstico, direcionando-o às particularidades de cada indivíduo, levando a resultados mais concretos.

Entre as características gerais, o disléxico apresenta dificuldade para entender o que lê; para decodificar o texto; para interpretar a mensagem; tende a ler e a interpretar o que ouve de maneira literal.

Possui dificuldade para reconhecer e orientar-se no espaço visual e dificuldade com a memória visual e/ou auditiva (o que lhe dificulta ou lhe impede de automatizar a leitura e a escrita).

O estudante disléxico ou com outras dificuldades de aprendizagem tende a possuir um ritmo próprio, diferente do convencional.

Os portadores de dislexia que fazem parte do corpo acadêmico da Instituição recebem um apoio diferenciado. Para tanto, a assessoria Pedagógica acompanha cada caso e oferece apoio ao Corpo Docente, fornecendo-lhe os recursos necessários para desenvolver metodologia apropriada ao processo de aprendizagem dos acadêmicos portadores dessa disfunção.

Orientações para a mediação docente

- O estudante com dislexia deve ser tratado naturalmente;
- A linguagem deve ser clara, direta e objetiva;
- Disponibilizar ao estudante com dislexia assentos próximos à mesa do professor e / ou da lousa;

- Os professores devem utilizar diversidade de material de apoio, como projetor, retroprojetor, filmes para demonstração prática, entre outros recursos de multimídia;
- O estudante deve contar com o apoio e acompanhamento docente em suas necessidades de aprendizagem;
- O professor deve certificar-se de que as instruções para determinadas atividades, trabalhos, entre outros, foram compreendidas/bem interpretadas, pelo estudante;
- Observar se ele faz anotações sobre seu discurso e/ou cópia da lousa esquemas, conteúdos e/ou outras anotações realizadas pelo professor;
- Observar se ele está se integrando com os colegas. O professor deve evitar situações que evidenciem a inserção do disléxico no grupo-classe;
- O professor deve estimular, incentivar, fazer o indivíduo acreditar em si, sentir-se capaz e seguro, pois a instituição deve ajudá-lo a (re) construir sua autoestima, uma vez que normalmente a história escolar desse indivíduo foi de frustrações, sofrimentos, humilhações;
- O professor sempre que possível deve sugerir “dicas”, “atalhos”, “jeitos de fazer”, “associações” que o ajudem a lembrar-se de executar atividades ou a resolver problemas;
- Quando for o caso, o professor pode permitir, sugerir e estimular o uso de gravador, tabuada, máquina de calcular, recursos da informática.

Vestibular para Portadores de Necessidades Especiais

Para garantir total tranquilidade aos candidatos portadores de necessidades especiais antes do exame, o Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE dispõe de uma equipe especializada para receber as inscrições.

Aos portadores de visão reduzida são disponibilizados textos ampliados, lupas e outros recursos ópticos especiais para que não sejam prejudicados. Há ainda provas em braile para os deficientes visuais e um acompanhamento especial para os portadores de deficiências física e auditiva e para candidatos com problemas motores. Esta infraestrutura é disponibilizada pela Instituição conforme necessidade e procura por parte de candidatos, docentes e equipe de acompanhamento e apoio.

Ao candidato portador de necessidades especiais é assegurado o direito de requerer condições especiais, para realizar as provas. O candidato poderá solicitar

condição especial para a realização das provas, mediante requerimento próprio fornecido pelo Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE, o qual deverá ser preenchido e entregue juntamente com o comprovante de sua inscrição, laudo médico emitido por especialista, que descreva, com precisão, a natureza, o tipo e o grau de deficiência, bem como as condições necessárias para a realização das provas.

O portador de deficiência que não realizar esse procedimento ficará impossibilitado de realizar as provas em condições especiais.

O candidato cujas necessidades especiais ou cujos problemas de saúde impossibilitem a transcrição das respostas das questões para a Folha de Respostas e/ou do texto definitivo da Redação para a Folha de Redação terá o auxílio de um fiscal para fazê-lo, não podendo a Comissão Permanente do Processo Seletivo – CPPS, ser responsabilizada posteriormente, sob qualquer alegação, por parte do candidato, de eventuais erros de transcrição provocados pelo fiscal.

Atendimento Especializado

O Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE está implantando uma equipe especializada, formada por Pedagogos, Psicopedagogo e Psicólogo a qual atua diretamente no acompanhamento de todos os segmentos da Instituição, visando à integração e humanização, a busca dos conhecimentos, habilidades e atitudes, aprimorando as ações educativas e administrativas.

O trabalho destes profissionais será o de assessorar e mediar todas as ações e relações deste contexto, adotando critérios de observação, análise e interpretação de dados, colaborando para resultados significativos no desenvolvimento da comunidade acadêmica e da Instituição como um todo.

O Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE adota políticas educacionais que visam o aprimoramento da gestão do sistema educacional e a adoção de procedimentos e estratégias pedagógicas capazes de contribuir efetivamente para a melhoria do processo de ensinar e aprender.

Essa política institucional de acompanhamento permite identificar as necessidades educativas e preparar os professores para que possam atendê-las.

Avaliação

A avaliação é parte de todas as iniciativas e processos do Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE. As estratégias e ações do Plano de Acessibilidade do estudante PNE também são avaliadas no âmbito da auto avaliação institucional.

Quadro 22 - Acessibilidade na UNIANDRADE

DIMENSÃO	METAS/AÇÕES
<p>Arquitetônica</p> <p>Eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos.</p>	Vagas preferenciais nos estacionamentos;
	Piso tátil de alerta e direcional;
	Banheiros adaptados;
	Disponibilidade de elevador para que todas as pessoas com dificuldades de locomoção possam chegar aos espaços em que as atividades acadêmicas, culturais ou de extensão e pesquisa;
	Sinalização em Braile;
	Placas de atendimento preferencial nos balcões dos principais setores;
<p>Comunicacional</p> <p>É a acessibilidade que elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila etc., incluindo textos em braile, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).</p>	Garantia de acessibilidade nos sítios de internet, mídias sociais e sistemas de gestão;
	Acompanhamento no processo seletivo;
	Acompanhamento da contratação de intérpretes de LIBRAS e docentes para a disciplina de LIBRAS;
	Oferecer serviços de digitalização, conversão e ampliação de materiais bibliográficos impressos e digitais, computadores adaptados com softwares entre outros equipamentos e serviços de acessibilidade;
	Divulgação sobre Acessibilidade nos veículos de comunicação;
<p>Metodológica</p> <p>Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.</p>	Promover adaptações metodológicas considerando as necessidades dos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, incluindo aqueles com Transtorno de Espectro Autista, possibilitando a derrubada de possíveis obstáculos no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem;
	Oferta da disciplina de LIBRAS;
	Flexibilizar do currículo, respeitando as condições e o tempo de aprendizagem das pessoas com deficiência, necessidades educacionais especiais e TEA;
	Adaptação das atividades avaliativas às necessidades do estudante com deficiência e com necessidades educacionais especiais;
	Atendimento Psicopedagógico;
	Encaminhamento para atendimentos específicos;
	Utilização de Língua Brasileira de sinais - Libras em ambientes de aprendizagem;

	<p>Discutir sobre ações de adaptações pedagógicas e avaliativas que considerem a singularidade da pessoa com deficiência, determinadas após estudo de caso, sejam respeitadas nos cursos como dilatação de tempo de avaliação, Prova individualizada, prova oral, prova sinalizada, tradução da prova em libras, prova em Braille, prova ampliada, permanência do professor de apoio ou interprete de libras em sala, ampliação do tempo de integralização do curso, disponibilização de material pedagógico acessível aos sistemas de computador de acessibilidade, utilização de equipamentos de tecnologias assistivas inclusive em avaliações, entre outros quando necessário;</p> <p>Estudar e implantar a inclusão em conteúdos curriculares, nos cursos de nível superior, de temas relacionados à pessoa com deficiência nos respectivos campos de conhecimento;</p> <p>Treinamentos sobre a acessibilidade e inclusão com diferentes grupos de funcionários, incluindo capacitação de docentes;</p>
<p>Instrumental Superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), de trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística, esportiva).</p>	<p>Disponibilização de ferramentas de estudo, necessárias à superação de barreiras; priorizando, sobretudo, a qualidade do processo de inclusão plena;</p> <p>Acervo bibliográfico para atender as pessoas com deficiência;</p> <p>Computador acessível na biblioteca e Laboratórios; Softwares específicos (adaptações de acesso no computador, teclados/mouses adaptados, leitor autônomo etc.)</p>
<p>Programática Eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas, regulamentos, entre outros.</p>	<p>Extinguir possíveis obstáculos nas políticas internas, regimento geral, regulamentos e normativas;</p> <p>Sensibilizar a comunidade acadêmica por meio de ações de extensão, acerca da importância da inclusão, da acessibilidade e do respeito as diferenças;</p> <p>Divulgar as ações e normativas de valorização e atendimento às pessoas com deficiência;</p> <p>Incentivar pesquisas, ações, projetos de extensão com foco na garantia da acessibilidade e dos direitos das pessoas com deficiência;</p>
<p>Atitudinal Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras</p>	<p>Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre os direitos das pessoas com deficiência, de forma a derrubar preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações;</p> <p>Palestras informativas; formação continuada para docentes e comunidade institucional; diálogo e orientação à família e/ou responsáveis</p> <p>Promover a inclusão como política institucional, um princípio que deve ser compartilhado por todos os segmentos da comunidade acadêmica;</p> <p>Em relação ao atendimento da pessoa com deficiência, priorizar:</p> <ol style="list-style-type: none"> prioridade de atendimento; não considerar inapta e desamparada; Ser sensível; Atenção necessária; oferecer ajuda, sempre que necessário; considerar o tipo de deficiência da pessoa para oferecer o suporte adequado em cada caso;

	Articulação com diversos órgãos federais, estaduais, municipais, empresas e ONGs visando manter parcerias para ações e encaminhamentos referentes ao apoio às <u>peças com necessidades especiais</u> ;
Digital Uso de tecnologias que tornem a comunicação e o conteúdo virtual (ambientes de aprendizagem, ferramentas, correio eletrônico, fóruns de discussão, páginas web) acessíveis aos indivíduos que necessitem de interface específica, seja de forma autônoma ou assistida.	Ambiente virtual de aprendizagem adequado e acessível; Material Didático com recursos de acessibilidade;

Fonte: Os autores (2024).

8 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO: METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS

8.1.1 Procedimento da Pesquisa

8.1.2.1 Objetivos

A necessidade de conhecer em que medida a UNIANDRADE atende ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional — PDI, no Projeto Pedagógico Institucional — PPI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos — PPC'S, torna a Auto Avaliação parte integrante de um procedimento sistêmico e permanente na UNIANDRADE, com vistas a:

- Instrumentalizar a instituição com informações atualizadas para que ela possa ter a percepção de si mesma e adequar melhor suas funções acadêmicas, científicas e sociais;
- Incentivar a participação e interação de estudantes, professores e pessoal técnico-administrativo;
- Avaliar os cursos de graduação como globalidade e cada disciplina como unidade dessa globalidade;
- Facilitar o acesso de toda a comunidade aos resultados da avaliação pela intranet e pela internet.

8.1.2.2 Justificativa/Contribuição

A auto avaliação interna se justifica, pois sua proposta é educativa, útil, pedagógica e transformadora, ou seja, é um instrumento capaz de ensejar mudanças e correções de direção nos rumos da instituição.

Em consonância com as diretrizes do SINAES, a UNIANDRADE consolida um sistema dinâmico e permanente de auto avaliação, que contribui para o desenvolvimento de um projeto acadêmico com o qual a comunidade universitária possa se sentir identificada e comprometida.

8.1.2.3 Métodos e Técnicas da Pesquisa

A CPA disponibiliza questionários eletrônicos na Internet — que constituem a base da autoavaliação institucional — para que ingressantes, estudantes regulares, professores, gestores de cursos, pessoal técnico-administrativo, concluintes e egressos, respondam livre e democraticamente.

Coloca à disposição dos dirigentes da instituição roteiros concebidos e estruturados para reflexão, análise e abordagens qualitativas que contribuem para a consolidação do processo avaliativo.

Com essa estratégia torna-se possível avaliar quantitativa e qualitativamente os diferentes segmentos da comunidade acadêmica e acompanhar, permanentemente, a tendência do desempenho institucional da UNIANDRADE.

8.1.2.4 Universo/Amostra

São sensibilizadas, a participar da Auto avaliação Institucional, toda a comunidade acadêmica (estudantes, professores, funcionários técnico-administrativos e egressos) que preenchem o questionário padrão disponível na Internet.

Maiores detalhes do procedimento de Avaliação estão disponíveis no relatório da CPA disponível para consulta que é anualmente inserido no E-MEC.

8.2 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NA CPA

A participação da comunidade acadêmica como um todo é de fundamental importância para que sejam detectados todos os aspectos gerenciais e metodológicos, necessários ao desenvolvimento educacional.

Acreditamos que o crescimento do Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE é responsabilidade de todos, que de um modo ou de outro, fazem parte da Instituição. Nesse sentido, a ampla participação da comunidade acadêmica é de fundamental importância para que ela constitua um significativo mecanismo que viabilize mudanças sempre que estas forem necessárias. Este processo é fundamental para o desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e gestão, buscando a melhoria contínua conforme as necessidades dessa Comunidade. A reconstrução organizacional, em termos materiais e humanos, possibilitada pela Avaliação Institucional, oferece à comunidade acadêmica a possibilidade de refazer o seu próprio projeto pedagógico-institucional, adequando-se às mudanças e inovações bem como atendendo aos anseios e demandas internas e externas da comunidade na qual se localiza, repensando o seu próprio papel à medida em que se propõe a mudar. Assim,

[...] o projeto político-pedagógico é mais do que uma formalidade instituída: é uma reflexão sobre a Educação Superior, sobre o ensino, a pesquisa e a extensão, a produção e a socialização dos conhecimentos, sobre o estudante e o professor e a prática pedagógica que se realiza na universidade” (VEIGA, 2000,p.10)⁵⁴.

A CPA da UNIANDRADE tem uma composição equilibrada, atendendo ao exigido pela Lei 10.861/2004 (SINAES)⁵⁵.

8.2.1 Ações da CPA

Com vistas ao aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo da instituição, a CPA, articulada com os instrumentos e documentos internos de planejamento e gestão institucional, a saber, Plano de Desenvolvimento Institucional — PDI; Projeto Pedagógico Institucional — PPI; Projeto Pedagógico de Curso — PPC acompanha, de forma regular e sistematizada, anualmente, as ações implementadas para sanar as deficiências e fragilidades identificadas como resultado do processo de avaliação institucional.

À luz dos resultados quantitativos e com o complemento dos dados qualitativos disponibilizados pelo processo de autoavaliação interna, a CPA contribui com reflexões para solucionar os pontos fracos e desafios institucionais tendo como instrumento de análise das ações o roteiro a seguir.

8.2.2 Setor/Departamento/Curso

8.2.2.1 Plano Ação

- Diagnóstica - Definição do problema.
- Contextualização - Dimensionamento do problema.
- Objetivos e metas - O que pretendemos alcançar.
- Implementação - O que vamos fazer.
- Métodos e estratégias - Como vamos fazer.
- Competência da ação - Quem vai executar.
- Orçamento - Quanto vai custar.
- Execução-cronograma - Quando deverá estar pronto.

⁵⁴ VEIGA, Ilma Passos da. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos da (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1998. p.11-35. Disponível

<http://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2014/01/PPP-segundo-Ilma-Passos.pdf>. Acesso 2013.

⁵⁵ Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em: 23 set. 2024.

8.2.2.2 Setor/Departamento/Curso

A Comissão Própria de Avaliação, da UNIANDRADE, desenvolve todas as etapas previamente definidas em seu cronograma de atividades planejado, cumprindo pontualmente as ações nele previstas.

A CPA realiza reuniões semanais, com os núcleos de planejamento e execução e, em reuniões mensais, com todos os membros da comissão para revisão das atividades desenvolvidas durante o mês.

A CPA pretende, assim, atingir todos os seus objetivos, que consistiram em:

- Estudar a documentação oficial do SINAES
- Implementar o programa de sensibilização de todos os atores internos
- Planejar
- Coletar
- Processar
- Tabular
- Analisar
- Elaborar o relatório final da Autoavaliação
- Compartilhar os resultados com a comunidade interna
- Mobilizar os atores internos para a ação e a mudança institucional

Os instrumentos de coleta de dados pela Internet proporcionaram o conhecimento dos seguintes indicadores:

- a) Perfil dos Ingressantes,
- b) Perfil dos Concluintes,
- c) Perfil dos Egressos,
- d) Nível de Satisfação dos Estudantes Regulares,
- e) Nível de Satisfação dos Professores,
- f) Nível de Satisfação dos Funcionários.

Toda a metodologia de trabalho e os instrumentos de coleta de dados, desenvolvidos pela CPA, são direcionados à construção de um banco de dados com estatísticas internas sobre os seguintes índices:

- a) Evasão
- b) Retenção
- c) Ociosidade
- d) Inadimplência
- e) Bolsas de estudo concedidas

Ao atingir os seus objetivos, a CPA cumpre a sua missão maior que é disseminar, internamente, as informações produzidas pela comissão e contribuir com informações estratégicas para o processo decisório da instituição, garantir a qualidade de ensino em todos os níveis oferecidos pela UNIANDRADE.

8.3 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

8.3.1 Metas Estratégicas

Com a conclusão da Autoavaliação Institucional, anualmente, a CPA disponibiliza um conjunto de informações para que os diferentes setores da UNIANDRADE possam desenvolver planos de ação e solucionar as deficiências, as fragilidades, os pontos fracos e os desafios apontados pelo estudo.

A execução plena dos planos de ação institucional e de cursos deverá ser embasada por instruções claras para este fim, estabelecendo o que, como, quando, quem será responsável, quanto custará e o cronograma a ser seguido.

A gestão acadêmica da instituição não tem medido esforços para que a UNIANDRADE apresente resultados que reflitam o trabalho que vem sendo desenvolvido por seu corpo social, em busca da qualidade de seus cursos.

Todos os resultados do ENADE são cuidadosamente analisados pelo Núcleo Docente Estruturante dos cursos, recentemente implantados em todos os cursos, discutidos com o colegiado e com os discentes, pelos coordenadores, a fim de identificar os pontos a serem melhorados na preparação de nossos concluintes.

A UNIANDRADE por meio do empenho de todo seu corpo social, trabalha em busca da qualidade do ensino que ministra, considerando todos os indicadores de avaliação disponíveis, ou seja, conceitos do ENADE, CPC, IGC, resultados da Avaliação Institucional e resultados das avaliações “in loco”. Além disso, a gestão acadêmica considera os relatórios da Ouvidoria, faz um acompanhamento permanente do quadro docente, com foco na titulação e produção didático-científica relevante, busca constantemente as últimas informações de mercado para seus cursos, adequando os Projetos Pedagógicos quando necessário, além de fazer um planejamento sistemático de crescimento do acervo bibliográfico e de infraestrutura física para o pleno desenvolvimento dos cursos, nos parâmetros da qualidade buscada.

